

ESCALAÇÃO DEMORADA

# A cinco dias da posse, Lula ainda tem 16 nomes a serem definidos

Disputas internas no MDB, no PSD e no União Brasil emperram anúncio final do novo Ministério

Dificuldades nas negociações entre o presidente eleito Lula (PT) e as cúpulas de MDB, PSD e União Brasil fazem com que o Ministério ainda não esteja definido a poucos dias da posse, no próximo domingo. Dos 37 nomes do futuro gabinete, ainda faltam 16. A escolha mais demorada das últimas décadas foi a de Fernando Collor, que concluiu o primeiro escalão na véspera da posse, em 1990. O MDB trabalha para que o Ministério do Planejamento, oferecido a Simone Tebet, seja “turbinado”. Já no PSD, o impasse se dá porque Lula convidou dois senadores, sem contemplar deputados. E o principal nome do União Brasil está sendo vetado por petistas. **PÁGINA 4**



<b>EDITORIAL</b> O QUE NOS UNE É MUITO MAIOR QUE NOSSAS DIFERENÇAS <b>PÁGINA 2</b>	<b>MERVAL PEREIRA</b> <i>Silêncio de Bolsonaro dá asas a radicais</i> <b>PÁGINA 2</b>
<b>CARLOS ANDREAZZA</b> <i>Orçamento secreto não acabou</i> <b>PÁGINA 3</b>	<b>MÍRIAM LEITÃO</b> <i>O risco de um vazio de poder no dia primeiro</i> <b>PÁGINA 14</b>

## Congresso deixa faturas de R\$ 79 bi penduradas

Medidas aprovadas nos últimos dias ampliam gastos do governo

O futuro governo Lula receberá faturas de R\$ 79 bilhões referentes a gastos aprovados pelo Congresso Nacional nos últimos dias. O conjunto de medidas representa quase a metade do espaço fiscal de R\$ 168 bilhões aberto no Orçamento de 2023 com a “PEC da Transição”. **PÁGINA 13**

## Mercado prevê juros de 12% e inflação maior em 2023

Na esteira do aumento dos gastos públicos, boletim “Focus” do Banco Central ajusta para cima suas estimativas. **PÁGINA 14**



**Preparativos.** Em Brasília, operários trabalham na montagem dos palcos para o show da posse de Lula: ainda há dúvidas se presidente eleito irá de carro aberto ou blindado

## Segurança quer carro blindado na Esplanada

Após o plano frustrado de ataque a bomba em Brasília, a equipe de segurança do presidente eleito Lula insiste em que o desfile na Esplanada dos Ministérios, no dia da posse, ocorra em carro blindado. Lula, porém, gostaria de manter a tradição de percorrer o trajeto em carro aberto, e será sua a palavra final. **PÁGINA 6**

## China anuncia fim da quarentena para viajantes

Apesar do surto recorde de Covid-19, a China anunciou que a partir de 8 de janeiro não será mais exigida quarentena de quem entra no país. O anúncio foi feito após o presidente Xi Jinping reforçar publicamente o fim da política de “Covid zero” falando em combate “mais direcionado” à doença, que terá sua categoria rebaixada. **PÁGINA 17**

## Quase tudo pronto para a virada

A prefeitura do Rio anunciou ontem o esquema especial para o réveillon em Copacabana, que volta a apresentar shows ao vivo em dois palcos e tem expectativa de receber dois milhões de pessoas. As balsas com os fogos de artifício já estão sendo montadas na Ilha do Fundão (foto). Veja como serão as restrições do trânsito e quais as atrações em outros pontos da cidade. **PÁGINA 21**



## ‘A detecção precoce é realmente uma janela e salva vidas’

Oncologista fala da importância do rastreamento anual para fumantes, procedimento que aumenta a chance de detecção precoce do câncer de pulmão, quando a possibilidade de cura é maior. Esse é o quinto tipo de tumor mais comum no Brasil, com alta taxa de letalidade. **PÁGINA 19**

## Médico no RS é acusado de 18 mortes por erros em cirurgias

Segundo a Polícia Civil, número de lesionados ou mortos em cirurgias por João Couto Neto em Novo Hamburgo chega a 73 e deve passar de cem. **PÁGINA 11**



# Opinião do GLOBO

## O que nos une é muito maior que nossas diferenças

Pontos de convergência entre lulistas e bolsonaristas apontam caminho para vencer polarização

Os brasileiros têm opiniões idênticas, semelhantes ou convergentes em alguns dos temas mais relevantes para o futuro do país. Por mais surpreendente que isso possa parecer, a maior parte dos simpatizantes do presidente Jair Bolsonaro e do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, concordam sobre questões relacionadas a educação, política social, impostos e segurança. Essa é a principal conclusão de uma pesquisa com 2.005 brasileiros de todas as regiões publicada pelo GLOBO. Os resultados mostram que, a despeito do calor e do ruído que emanam dos radicais de lado a lado, o povo brasileiro está unido em torno de ideias que apontam um caminho para vencer a polarização que marcou a campanha eleitoral.

Na educação, ampla maioria (89% dos petistas e 85% dos antipetistas) acredita que o governo deveria implantar aulas em tempo integral no ensino médio. A mesma fração de petistas e antipetistas (85%) defende mais investimento em educação básica que nas universidades. A maioria entre os petistas (60%) e antipetistas (53%) é a favor das cotas raciais nas universidades.

Na área social, mais concordância. Para 78% dos lulistas, o Estado é responsável por reduzir a desigualdade social — exatamente o mesmo percentual entre os bolsonaristas. A convergência persiste noutros campos. Policiais deveriam usar câmeras nas fardas, segundo 90% dos bolsonaristas e 88% dos lulistas. Tanto petistas como antipetistas rejeitam a facilitação da compra e posse de armas (73% e 67%, respectivamente). Juízes têm privilégios demais para 74% dos simpatizantes de Bolsonaro e 72% dos que se identificam com Lula. As igrejas deveriam pagar impostos na opinião de 57% dos petistas e de 54% dos antipetistas. O eleitor também tem opiniões conservadoras consistentes em relação à legalização da maconha (são contra 73% dos apoiadores de Bolsonaro e 71% dos que apoiam Lula), à redução da maioridade penal (são favoráveis 91% dos lulistas e 93% dos bolsonaristas) e à legalização do aborto (rejeitada por 65% dos petistas e 79% dos antipetistas).

A pesquisa descreve em números o que já era claro para quem via além da superfície nos bate-bocas intolerantes

das redes sociais. Nas muitas reuniões de família para celebrar o Natal em que os presentes se negaram a alimentar a discórdia, também ficou claro que aquilo que nos une é quase sempre maior do que aquilo que nos separa.

Há obviamente temas em que persiste a discordância. Entre os simpatizantes do PT, 64% disseram ser a favor do debate de sexualidade nas escolas, ante apenas 46% dos bolsonaristas. Beijos gay em público incomodam 38% dos primeiros, mas 61% dos segundos. Pontos de vista diferentes exigem que cada lado faça o esforço de ouvir quem pensa de outra maneira. A alternativa é pior: isolar-se numa bolha ou partir para a agressão.

Embora o sentido da palavra possa ser distinto para cada um, a democracia é tão valorizada por lulistas quanto por bolsonaristas, apontada por três quartos de cada campo como, de longe, o melhor regime. Em sua essência, a democracia depende da capacidade de escutar e tentar construir pontes. Lula e Bolsonaro deveriam abandonar estratégias baseadas no “nós contra eles”.

A polarização tribal é um dos maiores obstáculos aos consensos necessários para que o país avance.

## Novo governo precisará reconstruir políticas de controle do vírus da aids

Em 2021, casos e mortes voltaram a subir pelo esvaziamento de práticas que deram certo no passado

Algo vai mal no sistema de controle da aids brasileiro, outrora considerado um dos melhores do mundo. Depois de sete anos de queda nas infecções e mortes pela doença, ambas voltaram a crescer em 2021: respectivamente 8% e 5% em relação a 2020. Os percentuais são altos, considerados a estrutura e os protocolos eficientes de prevenção e tratamento, gratuito na rede pública de saúde.

A contaminação entre jovens de 19 a 29 anos de idade cresceu nos últimos dez anos. Entre os homens, houve 20% de aumento. Parte da explicação está na atitude displicente que deriva da própria eficácia dos coquetéis de antiretrovirais. Eles podem manter a doença sob controle e até fazê-la regredir, se usados adequadamente aos primeiros sinais da infecção. Mas o HIV continuará hospedado no organismo do paciente —que poderá levar uma vida normal, sob cuidados preventivos. Aos jovens, transmitem a impressão enganosa de que a aids é uma doença curável. Como resultado,

surgem o descuido nas relações sexuais e a piora nos indicadores.

Mas essa não é a única explicação. O governo Jair Bolsonaro foi omissos na manutenção dos programas de combate à doença. No enfrentamento de doenças transmissíveis, a divulgação de informações é fundamental. Uma das explicações para o ressurgimento do HIV é a falta delas. O Ministério da Saúde, assim como falhou na Covid-19, chegou atrasado no caso da aids: programou para dezembro, último mês do governo, uma campanha de alerta aos jovens contra a contaminação pelo HIV.

Chama a atenção que, entre os 12.511 novos casos diagnosticados e as 7.613 mortes registradas, mais da metade seja de negros. Faltam também campanhas de prevenção destinadas especificamente à população negra, segundo Veriano Terto, vice-presidente da Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia).

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, assume com a tarefa de reconstruir diversas estruturas da má-

quina do Estado esvaziadas na gestão Jair Bolsonaro. Aconteceu no meio ambiente e também no enfrentamento da aids, área sensível para o conservadorismo retrógrado, contrário à educação sexual em sala de aula, essencial para evitar que jovens contraíam o HIV.

É inadmissível que o Departamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais, do Ministério da Saúde, fundamental para o combate ao HIV, tenha passado a integrar outro setor, que se dedica a doenças como hanseníase e tuberculose. Também foram encerradas as redes sociais relacionadas à doença. É como se o vírus pudesse ser censurado, e o problema estivesse resolvido. O resultado se viu no aumento de casos.

No governo Lula, será necessário recuperar as práticas que começaram a ser implementadas na década de 80, quando se lançaram as bases de uma política de Estado contra a aids. Seu sucesso foi reconhecido no mundo todo. Não há motivo para o país ter retrocedido em mais uma área em que já foi um exemplo internacional.

## Artigos

oglobo.globo.com/opinia/ cartas@oglobo.com.br

## MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira editoria.artigos@oglobo.com.br



## A origem do mal

O silêncio do presidente Bolsonaro, diante das evidências de que germinou no acampamento de seus seguidores em frente ao Q.G. do Exército o atentado terrorista planejado para implantar o caos no entorno do Aeroporto de Brasília com a explosão de uma bomba, o coloca como cúmplice dos atos tresloucados que vêm tendo origem nessas aglomerações de golpistas que anseiam por uma intervenção militar que impeça a posse do presidente eleito, Lula.

Anteriormente já havia acontecido aquela insurreição nas principais vias de Brasília, com a invasão da sede da Polícia Federal onde estava preso um cacique bolsonarista. Os arruaceiros saíram do grupo acampado diante do Palácio da Alvorada apelando para que o presidente Bolsonaro assuma o comando de um autogolpe.

O atual presidente não faz nada para desencorajá-los e, ao contrário, os estimula com seu silêncio conivente, ou meias palavras que sugerem a possibilidade de que alguma coisa pode acontecer — e basta para alimentar os radicalizados. Como se diz popularmente, Bolsonaro bate palmas para maluco dançar. A depressão que domina o candidato derrotado à eleição presidencial parece muito mais decepção com a falta de adesão ao golpe por parte dos militares do que pela derrota para Lula.

Claro que a constatação de que poderia ter ganhado, tão pequena foi a diferença, deve estar fazendo Bolsonaro e sua tropa se contorcerem por dentro. Teria sido mais fácil instalar um governo autoritário vencendo a reeleição. Tudo estaria protegido pela palavra das urnas, as mesmas urnas eletrônicas que ele acusava de ser passíveis de fraude para justificar uma derrota, que realmente veio.

Mas apenas os poucos fanáticos reunidos à porta de quartéis pelo país afora ainda acreditam que houve fraude e que a derrota foi forjada. Se vencesse, aí, sim, teríamos um grave problema pela frente porque o presidente-candidato usou e abusou de seus poderes para alavancar sua votação. Quebrou diversas regras, escritas e não escritas, na campanha eleitoral e usou a máquina pública para impor seu nome aos eleitores.

Alegam os bolsonaristas que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Supremo Tribunal Federal (STF) também abusaram de seus poderes para atrapalhar a campanha de Bolsonaro, com a intenção de ajudar Lula.

Sou daqueles que discordaram da decisão do STF de considerar o juiz Sérgio Moro parcial nos julgamentos de Lula, anulando suas condenações e permitindo que as diversas instâncias inferiores arquivassem os processos, sem retomá-los em outras jurisdições. Não desconheço que certas ações de Moro e dos procuradores da Lava-Jato extrapolaram suas funções e que atitudes posteriores do ex-juiz serviram para confirmar que o objetivo principal da operação era prender Lula.

Mas considero teratológico, para usar um termo em juridiquês, que tenham levado cinco anos para descobrir que a instância correta para o julgamento de Lula não era Curitiba. Não entendo, também, que os processos não tenham continuado nas instâncias consideradas apropriadas pela Justiça, para que se definisse se o ex-presidente Lula era inocente das acusações ou não.

Também não creio que as decisões do STF a favor de Lula tenham sido adotadas para permitir que se candidatassem, assim como não creio que sua inabilitação em 2018, devido à Lei da Ficha Limpa, tenha sido um abuso de autoridade. Travou-se, nesse período, uma disputa nada surda entre integrantes do STF, de um lado, e Moro e os procuradores da Lava-Jato, de outro. Os mesmos que até certo ponto louvavam a operação, atuando firmemente para impedir ações políticas que blindariam Lula, como a nomeação para a Casa Civil da então presidente Dilma, passaram a figadais adversários, numa disputa política aberta.

No Brasil é frequente que investigações policiais e condenações sejam anuladas por technicalidades, especialmente quando atingem os “donos do poder”. Quando um desses, o então senador Romero Jucá, disse que era preciso “estancar a sangria, com o Supremo, com tudo”, sabia o que estava dizendo. Mesmo que o objetivo central da Operação Lava-Jato fosse prender Lula, até chegar a ele houve diversas prisões de políticos e empresários que jamais seriam presos se certas regras não escritas não tivessem sido quebradas.

Quando a operação atingiu outros que não os petistas, a maré política virou-se contra ela. O resultado disso foi a desastrosa eleição de um militar de baixa extração, saído do Exército justamente por ter sido indisciplinado e organizado um atentado à bomba para desestabilizar o então ministro Leônidas Pires Gonçalves. A mesma razão alegada pelo “empresário” que colocou bombas no aeroporto de Brasília “para causar comoção e levar a uma intervenção militar”.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

**O GLOBO**

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghail Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: [http://glo.bo/pri\\_edit](http://glo.bo/pri_edit)

**EDITORES**

**Política:** Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br

**Brasil:** Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br

**Rio:** Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br

**Economia:** Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br

**Mundo:** Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br

**Saúde:** Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br

**Segundo Caderno:** Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br

**Esportes:** Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br

**Fotografia:** André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br

**Capa do site:** Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br

**Acervo e Qualificação:** William Helal Filho - william@oglobo.com.br

**SUPLEMENTOS**

**Bom Viagem:** Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br

**Rio Show:** Inês Amorim - ines@oglobo.com.br

**Ela:** Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br

**Bairros:** Milton Calmon Filho - miltontc@oglobo.com.br

**SUCURSAIS**

**Brasília:** Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br

**São Paulo:** Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

**ATENDIMENTO AO ASSINANTE**

[www.portaldoassinante.com.br](http://www.portaldoassinante.com.br) ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

**ASSINATURA MENSAL**

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente

(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 159,90

(O Globo não faz cobranças em domicílio)

**VENDAS EM BANCA**

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 5,00

Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00

Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

**FALE COM O GLOBO:**

**Geral** (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333

**Assinaturas** 4002-5300 ou [oglobo.com.br/assine](http://oglobo.com.br/assine)

**AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS:** Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

**PUBLICIDADE** Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funérbres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501





\_ **SEG** \_ Fernando Gabeira \_ Demétrio Magnoli (quizenal) \_ Miguel de Almeida (quizenal) \_ Irapuã Santana (quizenal) \_ Washington Olivetto (quizenal)  
\_ **TER** \_ Merval Pereira \_ Carlos Andreazza \_ Edu Lyra (quizenal) \_ **QUA** \_ Vera Magalhães \_ Elio Gaspari \_ Bernardo Mello Franco \_ Roberto DaMatta (quizenal) \_ **QUI** \_ Merval Pereira \_ Malu Gaspar  
\_ **SEX** \_ Vera Magalhães \_ Flávia Oliveira \_ Pedro Doria \_ Bernardo Mello Franco \_ **SÁB** \_ Carlos Alberto Sardenberg \_ Eduardo Affonso \_ Pablo Ortellado \_ **DOM** \_ Merval Pereira \_ Dorrit Harazin \_ Bernardo Mello Franco

CARLOS  
ANDREAZZA

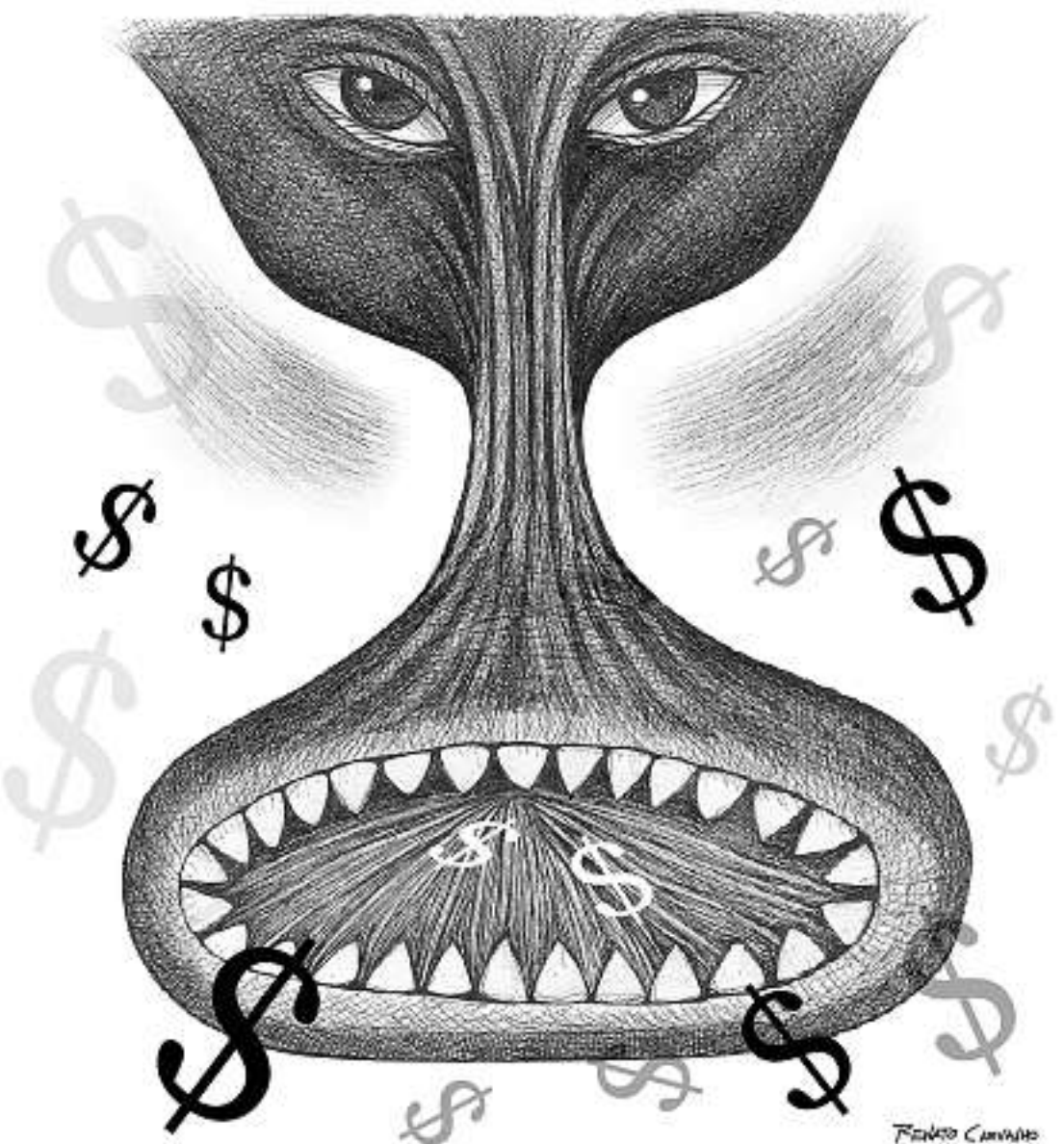


blogs.oglobo.globo.com/  
carlos-andreazza/  
ca.andreazza@gmail.com

## O orçamento secreto continua

Atenção ao artigo 4º da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023. A redação final confirma o que se desenhava desde o parecer de Elmar Nascimento — atenção também a esse personagem — para a PEC da Transição. Que, movendo-se, a estrutura operacional do orçamento secreto permaneceria, driblado o Supremo Tribunal Federal (STF). Para os que ainda tinham dúvida, aprova-da a emenda à Constituição que resolveu o fim do governo Bolsonaro e o início do de Lula, a LOA confirma: a PEC também asse-gurava tranquilidade às reeleições de Ar-thur Lira e Rodrigo Pacheco, mantido o sis-tema autoritário e obscuro do orçamento secreto e, claro, contornado o STF. Esta é a constante: fintado o STF. A LOA confirma.

O relator-geral do Orçamento, Marcelo Castro, é objetivo e transparente na jogada. Informa-nos — por meio de gato à lei orça-mentária — que não seria na vez dele que a figura que ora encarna, agente-pivô no exercício do orçamento secreto, seria esva-ziada em seu poder. Era previsível. Que se ajeitaria para que nada mudasse. O homem deu um jeito. A segunda com-plementação de voto que armou formaliza a gambiarra que acusáramos no artigo “PEC do orçamento secreto”, ao vedar o cancelamento, sem aval do relator, de do-tações de despesas discricionárias que de-corram de indicações do relator; e assim dispondo — avalie-se — sobre dinheiros que caberiam ao Executivo. Viva o relator! O puxadinho é obra-prima. No acordo pela PEC da Transição, e já estava dado o que viria a seguir, costurou-se para deslocar quase R\$ 10 bilhões, outrora sob emenda do relator (rubrica RP9), às RP2, sob guarda do Executi-vo, explicitado, no entanto, que a destinação dos recursos ficaria sujeita a indicações apre-sentadas pelo relator-geral do Orçamento. A brecha tinha texto nada oculto. O desenho estava traçado na PEC. E o re-lator-geral então veio, aos 48 do segundo tempo, para preencher o espaço e colorir a cousa na lei orçamentária. Venda casada. A grana vai para RP2, rubrica, no papel, sob gestão dos ministérios, morta a emenda do relator e atendido o Supremo, mas, na práti-ca, a distribuição não poderá ser dirigida



pelo governo, senão com o aval do relator. Cumpre-se o estabelecido pelo STF ludi-briando o estabelecido pelo STF. A grana vai para RP2, sob o que seria con-trole formal do governo, mas não poderá ser designada pelo governo. Castro fixou que a destinação de verbas deslocadas para sob as asas do Executivo mantenha o rachuncho definido pelos donos do Congresso antes de o Supremo haver declarado a inconstituci-onalidade das emendas do relator. É um esculacho. O homem, porém, não agiu (não esculachou) sozinho. Tem lastro. Isso é engenharia de sociedade. Sendo óbvio que o gabinete de transição — que Lula —concordou com a manobra. Uma solução pela governabilidade. Né? Afinal, o relator minou a discricionarie-dade do governo na administração de cerca de R\$ 10 bilhões que um acordo — pela aprovação da PEC, certo? — teria transferi-do ao Executivo; e minou de modo a manter sob direção do Parlamento, relator como fa-chada, o futuro dos dinheiros. Seria —lógica elementar — quebra de pa-lavra; isso se o acordo não fosse exatamente por esse fim. Não há bobos nem traidos. Também porque, cabendo a execução das emendas aos ministérios, o governo guarda o controle —o tempo —das liberações. Um amarrando o outro. A mesma estrutura de atividade do orçamento secreto. Verbas realocadas, finada a emenda do re-

lator, para as mesmas destinações aponta-das pelo Parlamento quando ainda funcio-nava a emenda do relator. Verbas realoca-das, finada a emenda do relator, para o que seria cota dos ministérios — proibidos os ministérios, na LOA, de alterar o destino das emendas, cabendo-lhes, contudo, sol-tar as pratas. A mesma estrutura de exercí-cio do orçamento secreto. A negociação pela permanência do es-quema é séria, profissional mesmo, confor-me exhibe a possibilidade de o supracitado Elmar Nascimento se tornar ministro da In-tegração Nacional. O deputado, relator da PEC da Transição na Câmara, parceiro de Lira na solução pela continuidade do orçamento secreto, é se-nhor da Codevasf, uma das superfícies pre-ferenciais para aplicação da bufunfa do or-çamento secreto, companhia que provavel-mente ficará sob o Ministério da Integração Nacional, pasta cujo orçamento, ainda na forma atual de Desenvolvimento Regional, foi robustecido com a expansão fiscal pro-movida pela emenda à Constituição relata-da por Nascimento. Ciclo perfeito, perfeitamente fechado. Pura arte. Faltaria ainda, por justiça a essa pintura, um ministério para Davi Alcolumbre, aque-le que fez os vales dos rios São Francisco e Parnaíba chegarem ao Amapá. O União Brasil —a união pelo Brasil! —merece.

## ARTIGO

# A lei do lobby e o dever de casa do Senado

RODRIGO BRANDÃO, FLÁVIO CARVALHO BRITTO E JOSÉ LUIS MINC

O lobby consiste na representação profis-sional de interesses perante órgãos pú-blicos. A expressão centenária tem origem na prática de muitos guardarem em lobby-es de Casas Legislativas, órgãos públicos ou hotéis em busca de uma oportunidade para encaminhar temas a autoridades e influen-ciar decisões políticas. Há — e não é só por aqui — arraigado pre-conceito contra a atividade, e há quem con-clua que lobby se presta somente à captura ilí-cita da vontade de atores politicamente po-derosos, apta a contaminar decisões que de-veriam — sempre — ser orientadas pelo in-teresse público. O risco de conversas pouco ou nada republicanas é real, especialmente quando elas se dão sem a mínima transparên-cia. Imprescindível, pois, termos uma legisla-ção clara, que facilite a fiscalização pela soci-edade civil, pelos órgãos de controle e até por grupos de interesses opostos. Houve um avanço: após longa espera, a Câmara dos Deputados aprovou um substi-tutivo ao Projeto de Lei 1.202/2007, que es-tabelece regras básicas para o lobby no Bra-sil. Comemoremos, mas tal aprovação deve

ser compreendida como um ponto de parti-da, não como uma linha de chegada. O pro-jeto deverá merecer atento escrutínio no Senado Federal. São notáveis os aspectos positivos: o projeto promove inovações importantes, como a de-finição do lobby como a representação de in-teresses junto aos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo, abrangendo entes da administração indireta e o Ministério Público; a fixação de quarentena para agen-tes públicos; medidas de transparência como identificação dos parti-cipantes da audiência; a descrição do assunto nela tratado e a que título se dá a representa-ção. Relevantes questões, porém, ficaram em aberto, a começar pela falta de clareza da re-dação legislativa. Chama a atenção a ausên-cia de diálogo com a Lei de Acesso à Informação, o que gera dúvidas em razão de superposições e incongruências legislativas. Faltou estabe-lecer medidas mais concretas de redução de assimetrias entre grupos envolvidos, como o dever de conceder audiência a grupo de inte-resse contrário com representatividade ade-

quada —o que pode ser facilmente resolvido com a publicação de data, horário e local das audiências no Diário Oficial. Não se impôs o dever de divulgação dos materiais entregues aos agentes públicos, condicionada à anuên-cia do representante da parte interessada (art. 14, § 2º). A criação da figura da “hospitalidade legítima” (art. 16, §2º) é igualmente contro-versa e abre margem a mais de uma interpre-tação, arriscando legitimar condutas escusas. Essas são apenas algumas questões que de-vem ser postas em debate no âmbito do Sena-do. A aprovação de um Projeto de Lei que dis-cipline o lobby no país constituirá, sem dúvi-da, sinalização positiva, tanto para a socieda-de brasileira como para o universo dos negó-cios e para a atração de investimentos estran-geiros — além de auxiliar o ingresso do Brasil na Organização para a Cooperação e Desen-volvimento Econômico (OCDE). Dada a relevância do tema, é fundamental a mobilização da sociedade civil junto aos senadores em busca de indispensáveis ajus-tes no projeto, para termos uma lei que, de fato, regularmente o lobby de forma transpa-rente e eficaz. Rodrigo Brandão é professor de Direito Consti-tucional da Uerj e advogado; Flávio Carvalho Britto é advogado; e José Luis Minc é procurador-geral da Câmara Municipal do Rio

## ARTIGO

# O Brasil e o hidrogênio verde

EDUARDO RICOTTA



Neste exato momento, governos e empresas trabalham em ações que permitem a produção e distribui-ção de hidrogênio verde como alter-nativa de suprimento de energia não poluente. O combustível é peça-chave para países comprometidos com o combate às mudanças climáticas. O Acordo de Paris limita o aumento da temperatura média global em 1,5 °C comparada a níveis pré-industriais, e a substituição de hidrogênio de base renovável deve corresponder a 18% da energia mundial em 2050. As dis-cussões estão acontecendo, como vi-mos recentemente na COP27, que ocorreu no Egito, onde o Brasil mos-trou urgência em acelerar a produ-ção de hidrogênio verde a partir das eólicas offshore. A América Latina, em especial o Brasil, tem um papel importante no desenvolvimento do hidrogênio verde no mercado. A instalação de parques eólicos cresce (isso se refle-tiu em 40% da receita global da Ves-tas no segundo trimestre deste ano). AABEEólica (Associação Bra-sileira de Energia Eólica) divulgou que, em novembro de 2022, havia 850 parques eólicos em atividade no país, com 23,34 GW de potência instalada, um crescimento de 27% em relação ao ano anterior. Os in-vestimentos superaram US\$ 5,15 bilhões. O hidrogênio verde de-mandarà expansão maior em ener-gia eólica, abrindo oportunidades ao aproveitamento do potencial brasileiro, tanto onshore quanto offshore. Vale ressaltar que o Brasil entrará em 2023 com a offshore re-gulamentada e mais de 60 projetos em análise, com potencial de geração de 160 GW. Com a redu-ção dos custos da eletricidade renovável, o in-teresse pelo hi-drogênio verde naturalmente cresce, permitindo a execução de projetos como o im-plantado em Serra de Assuruá, na Bahia. Trata-se de um dos maiores parques eólicos do mundo, cuja operação deverá começar em 2024 (188 geradores em um empreendi-mento com capacidade instalada prevista de 846 MW.) Também está em construção a fábrica de hidrogê-nio verde a ser instalada na Bahia. A operação começa em 2023, com produção de 10 mil toneladas anu-ais. Em 2025, esse número deverá chegar a 40 mil toneladas. Apesar do potencial de geração, ainda levará um tempo para que a cadeia do hidrogênio verde se torne realidade. As aplicações energéti-cas estão em desenvolvimento, su-perando desafios tecnológicos, cus-tos e dificuldade de transporte e ar-mazenamento. Além de isso, há ne-cessidade de desenvolver arcabou-ços institucionais e marcos regula-tórios. É necessário compreender que o combustível é um vetor estra-tégico para a descarbonização no segmento industrial e outros seto-res. O hidrogênio verde representa um avanço tecnológico em relação a outras fontes. O Brasil tem um po-tencial enorme para suprir essa de-manda. Com os devidos estudos de custos e incentivos governamen-tais, teremos no país as alternativas de energia mais modernas e com-petitivas do mundo. Eduardo Ricotta é presidente da Vestas para a América Latina





# INDEFINIÇÃO NA ESPLANADA

## Conflitos entre aliados provocam impasse incomum na montagem do novo governo

### FORMAÇÃO DEMORADA

Antes de Lula, com exceção de Collor, todos os presidente eleitos já tinham o Ministério definido a seis dias da posse

 <div><b>Fernando Collor</b> 1990 a 1992</div>	 <div><b>Fernando Henrique Cardoso</b> 1995 a 1998</div>	 <div><b>Lula</b> 2003 a 2006</div>	 <div><b>Dilma Rousseff</b> 2011 a 2014</div>	 <div><b>Jair Bolsonaro</b> 2019 a 2022</div>
<div><b>MINISTÉRIOS DEFINIDOS</b></div> <div>Equipe definida até 14 de março (posse foi dia 15 de março)</div> <div><b>12</b></div>	<div><b>Equipe definida até 22 de dezembro (primeiro mandato)</b></div> <div><b>20</b></div>	<div><b>Equipe definida até 23 de dezembro (primeiro mandato)</b></div> <div><b>30</b></div>	<div><b>Equipe definida até 22 de dezembro (primeiro mandato)</b></div> <div><b>37</b></div>	<div><b>Equipe definida até 10 de dezembro</b></div> <div><b>22</b></div>
<div><b>EXEMPLOS</b></div> <div><div><b>ECONOMIA</b></div><div>Zélia Cardoso de Mello</div></div> <div><div><b>RELAÇÕES EXTERIORES</b></div><div>Francisco Rezek</div></div> <div><div><b>AGRICULTURA</b></div><div>Joaquim Roriz</div></div>	<div><div><b>FAZENDA</b></div><div>Pedro Malan</div></div> <div><div><b>PLANEJAMENTO</b></div><div>José Serra</div></div> <div><div><b>EDUCAÇÃO</b></div><div>Paulo Renato</div></div>	<div><div><b>FAZENDA</b></div><div>Antonio Palocci</div></div> <div><div><b>CULTURA</b></div><div>Gilberto Gil</div></div> <div><div><b>MEIO AMBIENTE</b></div><div>Marina Silva</div></div>	<div><div><b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b></div><div>Aloizio Mercadante</div></div> <div><div><b>DEFESA</b></div><div>Nelson Jobim</div></div> <div><div><b>CULTURA</b></div><div>Ana de Hollanda</div></div>	<div><div><b>ECONOMIA</b></div><div>Paulo Guedes</div></div> <div><div><b>JUSTIÇA</b></div><div>Sergio Moro</div></div> <div><div><b>GABINETE DE SEG. INSTITUCIONAL</b></div><div>Augusto Heleno</div></div>

BRUNO GÓES JENIFFER GULARTE, SÉRGIO ROXO, PAULA FERREIRA E LUIZA MARZULLO  
politica@oglobo.com.br  
BRASILIA E RIO

A cinco dias da posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disputas envolvendo partidos que devem compor a futura base aliada têm atrasado a definição dos nomes que faltam na equipe ministerial. O petista ainda tem 16 vagas a preencher, numa formação que só não foi mais demorada na redemocratização do que a de Fernando Collor, que concluiu o primeiro escalão um dia antes de tomar posse, em 1990. Entraves no PSD, MDB e União Brasil fazem com que a composição da Esplanada não esteja resolvida às vésperas do início do governo.

No PSD, por exemplo, integrantes do partido dizem haver um impasse diante da intenção de Lula de destinar as duas vagas reservadas à legenda a dois senadores — Carlos Fávaro (MT), na Agricultura, e Alexandre Silveira (MG), em Minas e Energia. O gesto pode criar uma crise interna, uma vez que desde o início das negociações com o governo eleito, o presidente da legenda, Gilberto Kassab, indicou que haveria um nome da Câmara e outro do Senado, para que todas as alas pudessem ser contempladas. Entre os deputados, Pedro Paulo (RJ) havia sido escolhido pela bancada e era cotado para assumir o Ministério do Turismo, mas teve o nome

vetado por aliados do petista.

Ontem, o líder da legenda na Câmara, deputado Antonio Brito (PSD-BA), esteve no hotel para conversar com Lula e tentar resolver a questão. Nos bastidores, um parlamentar experiente do PSD no Congresso afirma que, caso a opção seja mesmo por dois senadores, o novo governo terá de lidar logo no início com uma grande insatisfação da bancada, que terá 42 deputados no ano que vem, a quinta maior da Câmara.

Além do PSD, Lula tenta superar resistências no PT para fechar aliança com o União Brasil. O partido pressiona pela nomeação do deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA) na pasta de Integração Nacional e da senadora eleita Professora Dorinha (TO) para o Ministério das Cidades. O parlamentar baiano conta com um cabo eleitoral poderoso, o presidente da Câmara,

Arthur Lira, (PP-AL), mas pesa contra sua indicação a rejeição de petistas na Bahia, em especial do governador e futuro ministro da Casa Civil, Rui Costa, e do próximo líder do governo no Senado, Jaques Wagner. Aliados do novo governo lembram que, durante a campanha eleitoral, Nascimento fez discursos nos quais chamava Lula de “ex-presidiário” e “condenado”.

#### CENTRÃO

Entre petistas baianos a avaliação é que Nascimento, ao lado do ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União-BA), é o principal articulador da direita no estado, onde fez oposição aos governos petistas e atuou a favor do atual presidente Jair Bolsonaro (PL).

—Chamar Elmar é quase como convidar ACM Neto para ser ministro — afirma o deputado federal Jorge

Solla (PT-BA).

Integrantes do PT também trabalham para evitar que Lula entregue o Ministério da Integração Nacional a um parlamentar do Centrão. A pasta é responsável pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), um dos principais destinos de recursos via emendas de relator, a base do orçamento secreto. Na leitura de petistas, ao tentar comandar a Integração Nacional, Nascimento quer manter seu poder sobre a estatal. Apesar da resistência, as negociações em torno do nome do deputado na pasta estão avançadas e, por enquanto, não há um “plano B” do União Brasil para substituí-lo.

Para acomodar o União no governo, porém, Lula terá de resolver um imbróglio com o MDB, outro partido que tenta levar para a sua ba-

se. O presidente eleito cogita entregar o Ministério das Cidades para a senadora Simone Tebet (MS), peça importante no segundo turno das eleições, mas a pasta também é reivindicada pela bancada do partido na Câmara, o que criou uma saia-justa interna. Uma solução discutida ontem foi nomear Tebet no Planejamento (*mais informações abaixo*).

Ontem, em hotel da região central de Brasília, Lula esteve com a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e o futuro ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha — o trio debateu os problemas que envolvem o anúncio dos ministros restantes na Esplanada. A tendência é que a apresentação dos 16 indicados seja feita até quinta-feira.

#### OUTROS GOVERNOS

Em 2002, quando foi eleito pela primeira vez, Lula também demorou a escolher a sua equipe e começou a anunciar os nomes após um mês e meio da vitória nas urnas contra o tucano José Serra. No entanto, no dia 23 de dezembro, todos os ministros já haviam sido apresentados pelo petista.

O novo governo contará com 14 pastas a mais que o do atual presidente, Jair Bolsonaro (PL). Em 2018, o chefe do Executivo finalizou sua equipe de 22 ministros (posteriormente, viraram 23) no dia 10 de dezembro, 21 dias antes da posse.

Na opinião do cientista político Paulo Baía, professor da Universidade Federal do

Rio de Janeiro (UFRJ), a demora de Lula reflète a dificuldade nas eleições deste ano, vencida em consequência da proposta de construir uma frente ampla, iniciada desde o momento em que escolheu Geraldo Alckmin (PSB) como vice-presidente.

—A vitória só foi possível pela articulação entre diferentes partidos, e a composição ministerial precisa abarcar nomes de todas essas siglas, o que gera uma dificuldade. Outro aspecto é a herança do governo Bolsonaro que centralizou os ministérios e modificou o organograma — afirma Baía.

Antes de Bolsonaro, a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) montou uma equipe com 37 ministros, que foi completamente divulgada no dia 22 de dezembro.

Na mesma data de Dilma, Fernando Henrique Cardoso também finalizou sua equipe. No dia 22 de dezembro de 1994, o tucano completou as 20 nomeações e fez anúncios inesperados como a criação do Ministério Extraordinário dos Esportes, que foi ocupado por Pelé até 1998, quando o jogador deixou o governo e a pasta foi extinta.

Fernando Collor de Melo, por sua vez, foi mais lento do que Lula. Em 1990, o primeiro presidente eleito após a redemocratização assumiu a Presidência em 15 de março. A equação só foi fechada no dia anterior, com o anúncio de Francisco Rezek no Itamaraty. Um dia antes, Alcení Guerra havia sido oficializado na Saúde.

## MDB negocia Planejamento ‘turbinado’ para Tebet

Cúpula do partido busca ampliar atribuições da pasta e, em paralelo, convencer senadora, que deve se reunir hoje com Lula

EDUARDO GONÇALVES, SÉRGIO ROXO E PAULA FERREIRA  
politica@oglobo.com.br  
BRASILIA

A cúpula do MDB trabalha em duas frentes para que a senadora Simone Tebet (MS) seja a próxima ministra do Planejamento, cargo que foi oferecido a ela pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Por um lado, tenta convencê-la a aceitar o convite e, de outro, negocia com o petista a ampliação das atribuições

da pasta. Lula deve se reunir hoje com Tebet, em Brasília, para debater sua presença no governo.

Os emedebistas propuseram a integrantes do futuro governo que o Planejamento fosse turbinado com o Programa de Parceria de Investimentos (PPI), voltado para parcerias público-privadas, e os bancos públicos, que hoje estão no guarda-chuva da Economia. Aliados de Lula não descartam incluir o PPI, mas rechaçam

a ideia de incorporar os bancos públicos à pasta.

Segundo interlocutores, a senadora gostaria de assumir um ministério que tenha uma atuação mais efetiva, com políticas públicas capazes de lhe garantir visibilidade. Na avaliação de Tebet, no atual formato, o Planejamento acaba funcionando como uma espécie de apêndice da Economia.

Em Brasília, além do encontro com Tebet esperado para hoje, Lula tinha reuni-

ões previstas com o presidente do MDB, Baleia Rossi, para chegar a uma definição.

#### FATOR HADDAD

Outro entrave para Tebet assumir o posto é o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Embora tenha elogiado a parlar, Haddad gostaria de ver o senador eleito Renan Filho (MDB-AL) no comando do Planejamento.

Haddad chegou a sondá-lo para a pasta há cerca de

dez dias. Filho do senador Renan Calheiros (MDB-AL), ele também é cotado para ir para os Transportes.

Além do Planejamento, o MDB negocia com Lula a indicação para outros dois ministérios, com preferência pelas pastas das Cidades e dos Transportes.

Tebet participou dos trabalhos da transição do governo Lula como coordenadora do grupo de Desenvolvimento Social, mas acabou ficando sem espaço para as-

sumir o ministério correspondente por pressão de integrantes do PT. Internamente, membros do partido resistiram à nomeação de Tebet na pasta responsável pela gestão do Bolsa Família, considerado uma vitrine do governo, que poderia fortalecer a emedebista nacionalmente com vistas à eleição presidencial de 2026.

Após ficar fora deste ministério, Tebet foi aconselhada a aceitar a pasta do Meio Ambiente, mas resistiu à oferta para evitar um conflito com a ex-ministra Marina Silva (Rede), favorita ao posto. A pasta da Agricultura, outra possibilidade levada à mesa, deve ficar com o PSD.



@bancomasteroficial

PUYSE

# O QUE É SUCESSO PARA VOCÊ?

O sucesso é diferente para cada um. Para alguns, é ter fama e dinheiro. Para outros, é ter tempo de aproveitar as coisas simples da vida. Pode ser um carro, uma casa ou uma viagem. Seja qual for sua ideia de sucesso, conte com o **Banco Master**.

Um banco ágil, fácil e moderno com:

- Investimentos
  - Câmbio
  - Crédito
- E muito mais.**

Saiba mais em  
[bancomaster.com.br](https://bancomaster.com.br)



 BANCO  
MASTER

SEU SUCESSO,  
NOSSA MAIOR CONQUISTA



# Equipe de segurança quer Lula em carro blindado na posse

Preocupação cresce após plano frustrado de ataque a bomba em Brasília, mas presidente eleito ainda resiste

JENIFFER GULARTE E PAULA FERREIRA  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A cinco dias da posse, uma etapa emblemática da cerimônia do início do novo governo segue indefinida: o desfile de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na Esplanada dos Ministérios. A equipe de segurança do presidente eleito defende que ele não trafeque em carro aberto, como é praxe, mas o entorno mais próximo de Lula diz que ele resiste à ideia de percorrer o trajeto em carro blindado no domingo. Lula estaria disposto a manter a tradição de desfilar em carro aberto mas, para policiais da equipe de segurança, a bomba encontrada nas imediações do aeroporto de Brasília no sábado influencia neste planejamento, que é dinâmico e se molda conforme o cenário. A avaliação é de que com o cenário de hoje, Lula deve utilizar o carro blindado. Caberá ao presidente eleito decidir. Policiais preparam análises técnicas para apresentar as duas possibilidades a Lula: os riscos de fazer o trajeto com carro aberto e a possibilidade o percurso ser

feito em veículo blindado. Se for feito com carro aberto, o trajeto na Esplanada começa na Catedral de Brasília, vai até o Congresso, e de lá segue até o Palácio do Planalto. Policiais federais que trabalham na proteção do presidente eleito já tinham identificado o risco antes do episódio da bomba no aeroporto de Brasília e incluíam este tipo de ameaça no planejamento. **ROLLS ROYCE É DÚVIDA** Outra dúvida quanto ao trajeto de Lula é a de que, caso ele opte por fazê-lo em carro aberto, se o Rolls Royce presidencial será usado ou não. Em coletiva de imprensa no começo de dezembro, a futura primeira-dama, Rosângela Silva, a Janja, afirmou que o veículo estaria com o banco danificado, o que, segundo ela, ocorreu na posse de Jair Bolsonaro (PL) em 2018. Será necessário, portanto, verificar as condições do carro para ver se haverá condições de Lula utilizá-lo para desfile em carro aberto. A Polícia Federal também fará uma inspeção no veículo nesta semana. O objetivo dos agentes é oferecer todas as possibilidades para que Lula decida.



Preparação. Operários trabalham na montagem dos palcos na Esplanada dos Ministérios: dúvida sobre desfile em veículo aberto ou blindado persiste



ORLANDO KISSNER/AFP/01-01-2003

O entorno do petista acredita que, mesmo com a recomendação da PF, ele não aceitará desfilar de carro blindado pelo perfil popular da festa e pelo desejo do próprio presidente eleito de percorrer o trajeto próximo às pessoas que estarão na Esplanada. Essa avaliação, porém, não é unânime. Aliados mais pragmáticos ouvidos pelo GLOBO entendem que Lula deveria atender a recomendação da PF pelo atual cenário.

Quem defende o desfile em carro aberto argumenta que esse modelo faz parte da tradição das posses e de que é preciso confiar na organização das polícias e nos monitoramentos de inteligência. O entendimento é de que as ações terroristas são amadoras e que o esquema de segurança que vem sendo preparado será profissional, reforçado, com atiradores de elite e agentes infiltrados entre o público. Petistas

também estão empenhados a não deixar que o clima de medo desmobilize a militância — são esperadas 300 mil pessoas na posse de Lula. No sábado, George Washington de Oliveira Sousa foi preso em Brasília e confessou ter montado uma bomba que foi instalada em um caminhão que se direcionava ao aeroporto da capital federal. O motorista suspeitou da presença do artefato e chamou a po-

**Outro momento.** Lula desfila em carro aberto ao lado de José Alencar em 2003: aliados tentam convencê-lo a quebrar a tradição

lícia, que detonou o explosivo. Em depoimento, Sousa afirmou que o plano foi orquestrado no acampamento em que apoiadores do presidente Jair Bolsonaro estão reunidos na cidade desde a derrota eleitoral — o grupo contesta o resultado da eleição e defende a intervenção militar, o que é inconstitucional. Ele envolveu ao menos outras duas pessoas na ação. As polícias Civil e Federal acompanham o caso.

**EXPLOSIVOS ENCONTRADOS** Na noite do dia seguinte, a Polícia Militar desarmou cerca de 40 quilos de explosivos encontrados em uma mata no Gama, no entorno de Brasília. Também foram encontrados 13 coletes à prova de balas. Os agentes chegaram ao local após receberem uma denúncia. A Polícia Civil, que está à frente da investigação sobre o bolsonarista preso por planejar o atentado frustrado, não confirmou se há relação direta entre os dois casos.

# Moraes determina prisão de bolsonarista

Blogueiro Oswaldo Eustáquio fez ataques ao processo eleitoral e incentivou atos golpistas

AGUIRRE TALENTO  
atalento@edglobo.com.br  
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou à Polícia Federal a prisão do blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio. Alvo de investigação por atos antidemocráticos, Eustáquio vinha fazendo ataques ao processo eleitoral e apoiando manifestações no quartel-general do Exército.

O pedido de prisão partiu da Polícia Federal (PF) e da Procuradoria-Geral da República (PGR), mas está sob sigilo imposto pela Justiça. A informação foi antecipada pelo jornal “Folha de S. Paulo” e confirmada pelo GLOBO. Em suas redes sociais, Eustáquio vinha divulgando vídeos e manifestações que colocavam em dúvida a credibilidade do sistema eleitoral. Divulgou, por exemplo, uma

transmissão de vídeo que apontava supostas falhas em determinados modelos das urnas eletrônicas, sem comprovação. Também houve publicações com ataques a Moraes. Ele se candidatou a deputado federal pelo Paraná neste ano, filiado ao União Brasil, mas não se elegeu — teve 16.762 votos, patamar insuficiente. Ele já havia sido preso em 2020, a pedido da Procuradoria-Geral da Repú-

blica, durante o inquérito dos atos antidemocráticos, que pediam o fechamento do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF). **ATOS GOLPISTAS** Na ocasião, ele foi colocado em prisão domiciliar, mas depois teve uma nova ordem de detenção por descumprir restrições impostas — ele participou dos atos golpistas de setembro de 2021. O blo-



ROSINEI COUTINHO/STF

Outra vez. Moraes ordenou que blogueiro investigado por atos seja preso

gueiro já foi proibido de usar redes sociais e manter contato com outros investigados por participação e organização de atos antidemocráticos. Ao jornal “Folha de S. Pau-

lo”, Eustáquio ironizou a decisão — disse que iria oferecer “bolo e café” aos agentes da PF que forem prendê-lo — e afirmou que a determinação judicial seria fruto de uma “vingança” de Moraes.

# Exército e Marinha antecipam troca de comando

Atual e futuro ministro da Defesa definiram em reunião que comandantes deixarão os postos antes de novo governo assumir

JUSSARA SOARES E BRUNO ABBUD  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O futuro ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, se reuniu na manhã de ontem com o atual comandante da pasta, general Paulo Sérgio Nogueira, para uma conversa na qual decidiram antecipar a transmissão de comando da Marinha e do Exército.

Segundo apurou O GLOBO, a previsão é de que as sucessões dos cargos de comando nas duas forças sejam oficializadas nesta semana. Na Aeronáutica, a passagem de comando está programada para acontecer no dia 2 de janeiro, um dia depois da posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A primeira transmissão a

ser definida, da Marinha, ocorrerá até quinta-feira, 29, quando o almirante Marcos Sampaio Olsen deve ser oficializado na Força. No dia seguinte, o general Júlio Cesar de Ardua deve assumir o posto de comandante do Exército. O comandante da Aeronáutica será o tenente-brigadeiro do ar Marcelo Kainitz Damasceno.

Nogueira agendou para quinta-feira sua despedida do ministério. O convite foi divulgado internamente e apenas funcionários da pasta deverão participar, além de poucos convidados. Ele permanecerá no cargo até dia 31. Lula havia definido os nomes para as três Forças em 8 de dezembro, logo após escolher Múcio como

futuro ministro. Os novos comandantes das Forças Armadas vão substituir o almirante Almir Garnier Santos (Marinha); o brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Júnior (FAB) e o general Marcos Antonio Freire Gomes (Exército). Eles tomaram posse em abril de 2021, depois que os antecessores rejeitaram maior alinhamento políti-

co ao presidente Jair Bolsonaro e deixaram os cargos. A indicação dos nomes que vão compor a Defesa é considerada estratégica para o presidente eleito, diante da politização das Forças Armadas. Tradicionalmente, a passagem de comando no caso de mudança de governo costuma ocorrer em janeiro, mas houve um movimento dos atuais comandantes indicados por Jair Bolsonaro para deixarem os cargos antes do fim da gestão, num gesto interpretado nos bastidores como uma recusa de serem comandados pelo presidente eleito.





# Download Web Summit discute evento de Lisboa e prepara a edição do Rio

Conferência de inovação vai reunir investidores, grandes empresas e start-ups na Cidade Maravilhosa em maio de 2023 para a promoção de parcerias tecnológicas

O Rio de Janeiro vai receber uma das maiores conferências de tecnologia do mundo em maio de 2023. O Web Summit tem o objetivo de discutir o futuro a partir da inovação, com a participação de investidores, líderes empresariais, startups e jornalistas.

Como preparação para esse grande evento, representantes do setor e organizadores se reuniram no Download Web Summit, no dia 14 de dezembro, no Auditório da Fecomércio RJ. O encontro, patrocinado pelo Senac RJ, teve o apoio da Invest.Rio, agência de atração e promoção de investimentos da Prefeitura do Rio. A agência foi a responsável por trazer o evento para o Rio.

O Download Web Summit foi pautado pelo Web Summit Lisboa, que aconteceu em novembro. Divididos em duas rodas de conversa, os painelistas analisaram os temas que foram abordados no evento europeu e as perspectivas para os dias de conferência no Brasil. Artur Pereira, Vice-Presidente e Country Manager Portugal do Web Summit, acreditava que o evento vai transformar o Rio.

— É impossível a cidade não ser impactada com resultados positivos. Vamos trazer os maiores investidores internacionais na área de inovação, os principais jornalistas do setor e os melhores estrategistas do mundo. Algo tem que acontecer e, normalmente, é uma coisa extraordinária.



Vamos juntar as pessoas para que elas construam relacionamentos com significado, criem negócios e movimentem parcerias. E é a partir disso que surgem políticas públicas e mais desenvolvimento tecnológico — avaliou ele.

O primeiro painel, “Highlights Summit Lisboa 2022”, teve a participação de um time de jornalistas que participaram do evento em Portugal. Mediados por Daniela Braun, do Valor, Franklin Costa, cofundador do OCLB; Paula Rizzo, da TV Globo; e Juliana Causin,

da Época Negócios, destacaram os principais pontos da conferência.

— É um evento que reúne diversos públicos. Estiveram presentes mais de mil 70 mil pessoas, de 160 países, sendo que o Brasil tinha a terceira maior delegação. E 42% eram mulheres, porque houve uma movimentação nesse sentido. Houve também uma amplitude temática, com 26 trilhas de conteúdo que passaram por muitos assuntos, de automóvel até segurança — elencou Paula, para abrir o debate.

Juliana Causin relatou as impressões que colheu durante o Web Summit. Ela destacou que o evento conecta diferentes pontas do ecossistema de inovação, desde novas start-ups até grandes empresas que buscam investimentos.

— Foram quatro dias em que os empreendedores e fundadores de empresas tiveram a oportunidade de se conectar com milhares de investidores. É possível tentar ir em busca de uma roda de investimento, fechar uma parceria ou se internacionalizar. Portugal é

uma ponte para empreendedores que buscam entrar na Europa. É interessante a gente entender como investidores e grandes empresas vão usar o Rio e essa conexão com a América Latina para entrar no mercado daqui e buscar start-ups dentro do nosso ecossistema — pontuou ela.

Franklin Costa contou que percebeu uma nova proposta no evento em Lisboa. Na abertura, segundo ele, o discurso tratava de como a tecnologia pode ajudar o mundo a resolver seus problemas,

sejam de ordem climática, social ou financeira.

— Inovação é um processo. O Web Summit é o ponto de encontro aonde as pessoas vão e constroem relações de confiança. O principal fato que o evento trouxe foi: o mundo está com bastante problema, e a tecnologia pode ajudar a resolvê-los. Então, vamos discutir essas tecnologias, entre elas inteligência artificial generativa, climate techs, soluções para captar carbono da atmosfera e busca de energias renováveis — ressaltou.



**“Vamos juntar as pessoas para que elas construam relacionamentos com significado, criem negócios e movimentem parcerias”**  
**ARTUR PEREIRA**  
Country Managing Director Portugal



**“A formação em tecnologia, para mim, é a maior ferramenta de inclusão social que existe no mundo”**  
**HECTOR GUSMÃO**  
CEO e Founder da Bolder e da 42Rio



**“Não foi por sua beleza que o Rio foi escolhido. Foi por conta dos projetos que está recebendo”**  
**RODRIGO STALLONE**  
Diretor de Novos Negócios na Transfero

## Lista de oportunidades é ‘giga’ como a conferência

Possibilidades de novos negócios e formação de novos talentos são algumas das vantagens para a cidade

O segundo painel, “Expectativas para a edição carioca”, abordou a importância da vinda do evento para o Rio. Além de Sérgio Ribeiro, participaram do debate Chicão Bulhões, Secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação do Rio; Rodrigo Stallone, Diretor de Novos Negócios na Transfero; e Hector Gusmão, CEO e Founder da Bolder e da 42Rio.

As oportunidades que o evento traz, concordam os painelistas, são muitas. Para o Rio, o legado vai ser de possibilidades de novos negócios, crescimento de

polos tecnológicos, projetos de inovação e formação de novos talentos, uma vez que será preciso capacitar profissionais para o setor.

— A formação em tecnologia, para mim, é a maior ferramenta de inclusão social que existe no mundo. O grande DNA do Web Summit Rio é conectar tecnologia com inclusão. Temos a oportunidade de engajar o corpo empresarial mostrando que aqui é onde deveríamos botar recursos e energia se queremos ter um Rio mais inclusivo — apostou Hector Gusmão.

Chicão Bulhões destacou que a educação técnica pode ser a saída para a

capacitação de profissionais para trabalhar no setor:

— O conhecimento vai dar instrumentos para o ser humano solucionar problemas. Nosso erro é não ensinar as novas técnicas para que as pessoas tenham instrumentos para se inserir no mercado de trabalho, que têm uma outra necessidade. O Brasil investe apenas 8% em educação técnica, mas ela é fundamental.

Sérgio Ribeiro acredita que as edtechs, empresas de educação e tecnologia, precisam ganhar os holofotes no Web Summit Rio.

— A pandemia foi um grande desafio para nós,

do Senac. Tivemos problemas, porque nossos cursos sempre foram práticos. E não estávamos preparados para levar esse conteúdo de forma virtual. Conseguimos nos reinventar, em parte. Então esse tema precisa ser abordado. Acredito que o metaverso pode ser um grande instrumento para a educação. É um setor que pode tirar proveito imediato disso — afirmou.

Rodrigo Stallone reiterou que o Rio de Janeiro tem se tornado palco principal de investimentos e projetos na área de inovação e capacitação de jovens para trabalhar no segmen-

to. Para ele, foram essas iniciativas que sustentaram a escolha da cidade como local para a próxima edição do Web Summit.

— Não foi por sua beleza que o Rio foi escolhido. Foi por conta dos projetos que está recebendo. Estamos nos tornando uma capital da tecnologia e da oportunidade dentro desse mercado — disse Stallone.

Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente da Fecomércio RJ, ressaltou que a instituição abraçou o Summit por acreditar na geração de emprego e renda na área de inovação como peça-chave para suprir a desigualdade so-

cial do Brasil, tendo a Educação como ferramenta principal de inclusão. Por isso, o debate sobre a conferência do ano que vem é fundamental.

Sérgio Ribeiro, Diretor Regional do Senac RJ, reforça a importância do debate:

— Precisamos dar a devida importância ao Web Summit. E nos preparamos para ele no Download Web Summit, entendendo o setor de tecnologia como um todo. Nosso objetivo final é sensibilizar a população sobre a existência de um mercado carente de mão de obra. O Senac RJ quer que os jovens fiquem seduzidos pela área de tecnologia — disse.



# Evento terá o triplo de delegações estrangeiras

Número de presenças confirmadas de primeiro escalão, como chefes de Estado e de governo, supera o registrado na posse de Bolsonaro há quatro anos. Lista inclui governantes que já se reuniram com petista

RAFAEL MORAES MOURA  
rafael.moura@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai atrair quase o triplo de delegações estrangeiras de primeiro escalão em relação ao número verificado na solenidade de Jair Bolsonaro, há quatro anos. Segundo confirmações já recolhidas pelos organizadores da posse, o petista deve ser prestigiado por pelo menos 53 delegações estrangeiras classificadas como de “alto nível” no próximo dia 1º — compostas por chefes de Estado, chefes de governo e ministros. A informação foi antecipada pelo blog da colunista Malu Gaspar, do GLOBO.

Em 2019, a posse de Bolsonaro recebeu 18 delegações de alto nível. Estiveram em Brasília na ocasião líderes de direita como o então primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán. O governo dos Estados Unidos foi representado pelo então secretário de Estado, Mike Pompeo. Desta vez, a Casa Branca deve enviar uma crítica de Bolsonaro, a secretária do Interior, Deb Haaland. Integrantes da equipe que prepara a posse de Lu-

la relataram, de acordo com a coluna de Malu Gaspar, que já confirmaram a vinda ao Brasil em janeiro os presidentes de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, e da Alemanha, Frank-Walter Steinmeier; e o Rei da Espanha, Filipe VI.

Também estão confirmados aliados de esquerda na América do Sul, como os presidentes da Argentina, Alberto Fernández, da Colômbia, Gustavo Petro, do Chile, Gabriel Boric, e da Bolívia, Luis Arce.

Outros países, como China, Cuba, El Salvador e Panamá vão enviar seus vice-presidentes. Considerando todos os níveis de autoridades, de embaixador até chefes de Estado, cerca de 120 países deverão estar representados na posse de Lula.

A estimativa de público também é consideravel-

## Possível símbolo divide opiniões

Uma das logomarcas em análise pela equipe do presidente eleito Lula (PT) para simbolizar a nova gestão dividiu opiniões após circular nas redes sociais, ontem. Internautas apontaram que a imagem, que dialoga com a ideia de frente ampla através da frase “união e reconstrução”, traz trechos em vermelho e cinza, cores que não fazem parte da bandeira nacional.

mente maior. Se Bolsonaro reuniu cerca de 115 mil para a posse no primeiro dia de seu governo, em 2019, os organizadores da posse do petista esperam 300 mil pessoas em Brasília no próximo domingo.

Além da cerimônia da posse em si, uma série de



REPRODUÇÃO

shows estão programados para animar o público na Praça dos Três Poderes.

### ENCONTROS ANTERIORES

Parte dos chefes de Estado e de governo esperados na posse já tiveram encontros recentes com Lula. O presidente da Argentina, Alberto

Fernández, por exemplo, se reuniu com o petista em São Paulo no dia seguinte à sua vitória sobre Bolsonaro, no segundo turno da eleição presidencial.

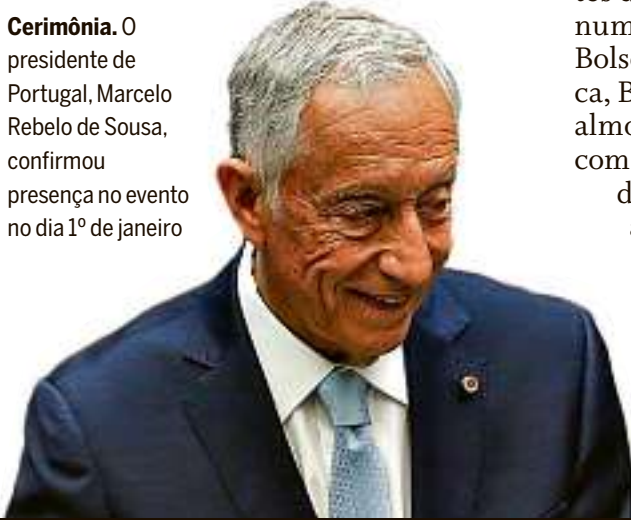
O presidente português Marcelo Rebelo de Sousa, por sua vez, encontrou-se com Lula em São Paulo antes da campanha eleitoral, numa agenda que irritou Bolsonaro, em julho. À época, Bolsonaro cancelou um almoço que estava previsto com Rebelo de Sousa para o dia seguinte de sua visita a Lula. Ambos acabaram ficando lado a lado cerca de dois meses depois, em Brasília, durante as comemorações do bicentenário da

Independência do Brasil, ocasião em que o coração de D. Pedro I foi trazido de Portugal para as celebrações.

Há quatro anos, a posse de Bolsonaro também foi frequentada por líderes mundiais que já sinalizavam proximidade com o então presidente eleito. O primeiro-ministro húngaro Viktor Orbán, por exemplo, conversou por telefone com Bolsonaro cerca de três semanas após sua vitória. Já o israelense Benjamin Netanyahu realizou uma inédita visita oficial de um primeiro-ministro de Israel ao Brasil para acompanhar a posse de Bolsonaro. Ambos ainda se reuniram três dias antes da cerimônia, no Rio.



**Aliado.** Fernández, presidente da Argentina, encontrou Lula este ano e vai à posse



**Cerimônia.** O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, confirmou presença no evento no dia 1º de janeiro

DIVULGAÇÃO/03-07-2020

CRISTIANO MARIZ/07-09-2022

# ÉPOCA NEGÓCIOS

EDIÇÃO DUPLA

DEZEMBRO 2022 / JANEIRO 2023



ASSINE ÉPOCA NEGÓCIOS



NAS **BANCAS**, NO **SITE** E NO **APP GLOBO+**



# Deputados estaduais vão ganhar 19 vezes mais que renda média de suas bases

Dez assembleias aprovaram aumento; maior disparidade é no RN, onde parlamentares receberão 22 vezes mais que trabalhadores

LUÍSA MARZULLO  
luisa.castro@oglobo.com.br

Deputados estaduais de dez assembleias legislativas que aprovaram, na última semana, aumento gradual nos salários ganharão, a partir de janeiro do ano que vem, em média, 19 vezes mais que os trabalhadores do estado em que legislam. Levantamento do GLOBO mapeou, a partir dos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a renda média nas unidades da federação que aprovaram os projetos. São elas Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins. Atualmente, os deputados estaduais destas localidades faturam R\$ 25,3 mil por mês. Os decretos legislativos preveem aumentos em etapas até fevereiro de 2025. Em janeiro do ano que vem, a renda será atualizada para R\$ 29,4 mil. Três meses depois, para R\$ 31,2 mil. Na sequência, em fevereiro de 2024 e 2025, o salário passará para R\$ 33 mil e R\$ 34,7 mil, respectivamente. Considerando o valor que entra em vigor no próximo mês — acima de R\$ 29 mil —, trabalhadores ganharão, em média, 19 vezes menos que os parlamentares. Com a pior renda do país, o Rio Grande do Norte é o estado entre os citados com a maior

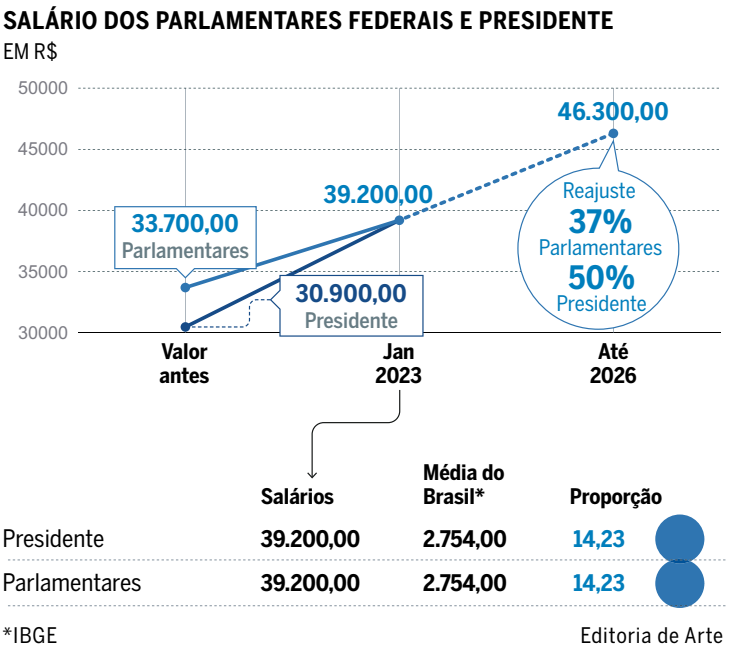
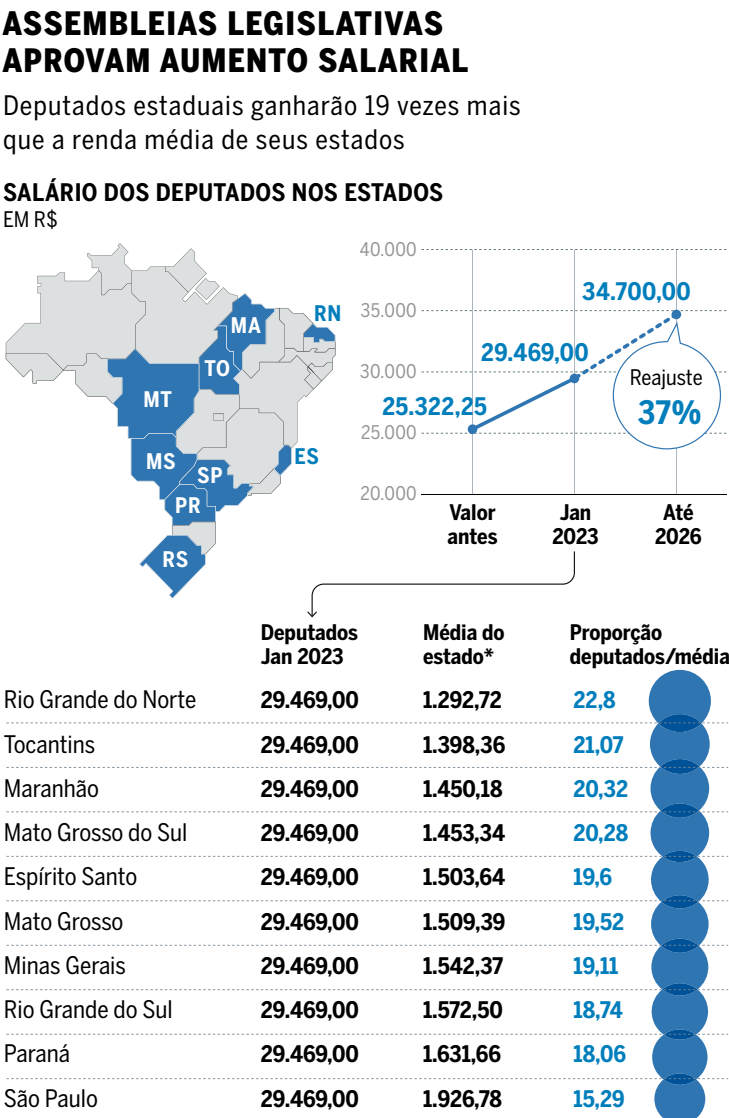
disparidade. Lá, os deputados ganharão 22,8 vezes mais que os trabalhadores. Na região, a média salarial regula com o salário mínimo nacional — R\$ 1.292. Em contrapartida, São Paulo é onde há a menor diferença: uma proporção 15,29 vezes maior. O movimento das Assembleias Legislativas seguiu a tendência do Congresso Nacional, que aprovou, na última terça-feira, reajustes nos salários do presidente e vice-presidente da República, ministros de Estado, deputados federais e senadores.

## Decretos legislativos preveem aumentos em etapas até fevereiro de 2025

Tanto no Congresso quanto nas Assembleias a correção é de 37%. Em um contexto nacional, a renda média do brasileiro, segundo o IBGE, é de R\$ 2.754. Assim, em janeiro, os membros do Congresso passarão a ganhar 15,1 vezes a mais que o trabalhador comum. O único país da América Latina que mantém esta mesma proporção é a Colômbia, onde os deputados recebem R\$ 37.859 por mês, e a população, R\$ 2.504. Nos demais vizinhos, como a Argentina, a diferença é significativa-

mente menor: congressistas recebem 6,2 vezes a mais que a população. Em El Salvador, localizado na América Central, um parlamentar ganha 3,4 vezes mais que a remuneração média, quantia que se assemelha à realidade do Norte da Europa. Na Dinamarca, a proporção é de 2,9: o salário do Congresso é de R\$ 44,4 mil, enquanto o dinamarquês comum fatura R\$ 15,2 mil. — Temos um elitismo da nossa classe política, o que não justifica a tomada de decisões tão distantes do nosso contexto social. Há um descontentamento da população com a remuneração alta, mas durante o pleito isso não é levado em conta. Por isso, os parlamentares se sentem mais à vontade de tomar decisões impopulares. No entanto, se tivéssemos redução dessa remuneração, teríamos mais verba para políticas públicas — afirma a cientista política Luciana Santana, da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

**EFEITO CASCATA**  
Nos casos das Assembleias Legislativas, as iniciativas dos deputados estaduais estão dentro do limite estabelecido pela Constituição, que autoriza que os parlamentares estaduais recebam até 75% do salário dos federais. A partir de janeiro, con-



gressistas terão os salários aumentados dos atuais R\$ 33,7 mil para R\$ 39,2 mil; em seguida, para R\$ 41,6 mil; depois para R\$ 42,9 mil e 44,5 mil em 2025. A diferença é que o processo terminará apenas em 2026, com R\$ 46,3 mil. O impacto da medida nos cofres públicos será de R\$ 178,2 milhões. Além dos estados citados, os demais devem apresentar propostas de reajuste. Na Assembleia do Rio (Alerj), por exemplo, um projeto de lei que aumentaria em 62,16% o salário do governador, vice-governador, secretários e subsecretários, seria

votado na última quinta-feira. No entanto, após receber 21 emendas, ele foi retirado da pauta e ainda não há data para ser discutido em plenário. — O momento é inoportuno para os reajustes. O ideal seria esperar uma maior estabilidade de governança. Os parlamentares sempre tomam essas decisões em momento de menor pressão política. Ninguém está prestando atenção ou vai se organizar em manifestação entre o Natal e Ano Novo — diz Luciana Santana. Em São Paulo, a Assembleia Legislativa aprovou reajuste de 50% na remuneração do governador eleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) e, na Bahia, os deputados estaduais deram 49% de aumento para Jerônimo Rodrigues (PT).

**PACOTE DE AUMENTOS**  
Na reta final do ano legislativo, o Congresso também aprovou, na última quarta-feira, um reajuste de 18% no salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), divididos em três parcelas. O vencimento dos magistrados da Corte é o teto do funcionalismo público e, por isso, tem efeito cascata. Hoje, um ministro do Supremo recebe R\$ 39.293. Aplicado o reajuste de 18%, começando em abril de 2023 e terminando em fevereiro de 2025, o teto será, ao fim, de R\$ 46,3 mil. Os salários dos demais juízes do Brasil têm relação com os dos ministros do STF, por isso haverá impactos também nos estados. O salário de um ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por exemplo, é igual a 95% do salário de um ministro do STF. Já os desembargadores dos tribunais espalhados pelo país ganham 95% do que recebe um ministro do STJ.

# STF muda regimento e reduz decisões individuais

Corte estabeleceu prazo de 90 dias para devolução de pedidos de vista e análise imediata de medidas cautelares pelo plenário

BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou uma mudança no regimento interno que estabelece prazo máximo de 90 dias para ministros devolverem pedidos de vista — mais tempo para a apreciação de processos. Isso na prática diminui o poder que um ministro teria individualmente para interromper o julgamento sem limite de tempo. A mudança foi aprovada em uma sessão administrativa realizada em formato virtual. Após o período de 90 dias, o processo fica automaticamente liberado para os demais ministros continuarem o julgamento. Antes havia um prazo de 30 dias para os pedidos de vista, mas sem liberação automática para julgamento em caso de descumprimento. Com isso, na prática, os ministros permaneciam com os processos parados por tempo indefinido. A sessão também definiu que medidas cautelares decididas individualmente por um ministro, como prisões, devem ser, em caso de urgência, imediata-

mente submetidas à análise dos demais colegas da Corte. **ESTRATÉGIA DE ADIAMENTO**  
Os pedidos de vista com frequência são usados como estratégia pelos próprios ministros para adiar julgamentos. Um dos casos mais célebres foi um pedido de vista feito por Gilmar Mendes, em dezembro de 2018, do pedido de suspeição do ex-juiz Sergio Moro no caso do tríplices no Guarujá (SP) do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. À época, Moro havia sido convidado para se tornar ministro da Justiça do governo de Jair Bolsonaro e estava com popularidade alta. Gilmar só devolveu o caso em março de 2021, depois que o ministro Edson Fachin havia decidido, em um outro processo, anular as condenações da Lava-Jato contra Lula. Após um processo de desgastepolítico de Moro e da Lava-Jato, o longo pedido de vista de Gilmar acabou gerando uma mudança de cenário. Comisso, Moro foi considerado suspeito depois que o julgamento foi retomado. Cármen Lúcia, que já havia vota-



**Colegiado.** Mudança diminui o poder que um ministro teria para interromper julgamentos sem limite de tempo

do contra a suspeição, mudou de posição e acompanhou Gilmar Mendes. Em setembro deste ano, um julgamento da Corte sobre a obrigatoriedade do Estado em garantir vagas em creches foi suspenso por um pedido de vista do ministro André Mendonça e ainda não tem previsão de retornar à pauta. Indicado para a Corte pelo presidente Jair Bolsonaro, Mendonça também pediu vista em um julgamento virtual sobre o in-

quérito das fake news e outras investigações relacionadas, ainda sem definição. Também indicado por Bolsonaro, o ministro Kassio Nunes Marques paralisou julgamentos de interesse do titular do Palácio do Planalto e de seus aliados com pedidos de vista. Um deles foi da ação penal que poderia tornar réu pelos delitos de homofobia, calúnia e incitação ao crime o ex-deputado Roberto Jefferson. Em novembro do ano pas-

sado, o próprio presidente da República admitiu que Nunes Marques vinha pedindo vista em processos que envolviam causas conservadoras para evitar derrotas. E que, por causa da indicação do magistrado para a Corte, tinha 10% dele dentro do STF. A declaração foi dada antes da ida de Mendonça para o STF. Um levantamento feito pelo GLOBO em fevereiro de 2021 contabilizou 377 processos do STF paralisados por pedidos de vista.

# Datafolha: avaliação do Congresso melhora

Os atuais deputados federais e senadores tiveram o trabalho aprovado por 20% da população, de acordo com o Datafolha. O levantamento aponta que os políticos tiveram uma melhor avaliação popular na reta final da legislatura, já que na pesquisa anterior, feita há cinco meses, 12% classificavam seu desempenho como ótimo ou bom. A maior parte da satisfação veio de eleitores do presidente Jair Bolsonaro (PL). Apesar da melhora nos meses finais de mandato, os 594 congressistas tiveram o desempenho reprovado por 26%. Ainda assim, os números são melhores do que os registrados no encerramento de 2014 e 2018. Essas foram as duas piores séries históricas avaliadas pelo instituto. Ao levar em consideração a opinião de indivíduos que votaram em Bolsonaro, a aprovação do Congresso sobe para 24%. O Datafolha ouviu 2.026 eleitores de 126 municípios na última semana. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.





ENTREVISTA

Ricardo Nunes/ PREFEITO DE SÃO PAULO

Após se manifestar contra Lula na campanha, emedebista agora defende entrada da sigla na base do futuro governo, faz críticas a Haddad e cobra apoio de Tarcísio em 2024

BIANCA GOMES E EDUARDO GRAÇA  
politica@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Crítico da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na campanha eleitoral, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), agora afirma ver com bons olhos o embarque de seu partido no governo petista. Para o emedebista, que assumiu a gestão da maior cidade do país após a morte do ex-prefeito tucano Bruno Covas, em maio do ano passado, não é momento de fazer oposição, e sim de somar.

De olho na reeleição em 2024, o chefe do Executivo Municipal paulistano já articula o apoio do governador eleito, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e de legendas como PL, União Brasil, PSDB e Podemos, para enfrentar o provável candidato da esquerda, Guilherme Boulos (PSOL). Na esteira de suas apostas para ser reconduzido ao cargo está a implantação da tarifa zero no transporte público da capital, promessa que, diz ele, precisará da ajuda dos governos federal e estadual para sair do papel.

Com o senhor, que é um crítico do Lula e apoiou Tarcísio de Freitas para o governo de São Paulo, avalia a participação do MDB no futuro governo petista?

É um processo que demonstra bem que somos (o MDB) defensores verdadeiros da democracia. No meu caso, em específico, é até bom, pois melhora a interlocução com o governo Lula, que a gente torce para dar certo. Vejo o apoio do MDB como uma ação natural, de um partido que entende que não é o momento de fazer oposição, mas, sim, de somar.

A participação do MDB no governo federal não atrapalha seus planos de reeleição?

Acho que não. A eleição municipal deve ser, como historicamente tem sido, uma eleição que fala muito da cidade, sem essa grande contaminação que acabou polarizando as eleições deste ano. O presidente Lula já declarou que vai apoiar o Guilherme Boulos. É normal. Os ministros do MDB vão me apoiar.

Houve um desgaste na relação



Projeto.  
Ricardo Nunes  
já articula aliança  
por reeleição

‘NÃO É MOMENTO DE FAZER OPOSIÇÃO, MAS, SIM, DE SOMAR’

do senhor com a Simone Tebet na campanha, por ela ter apoiado o Lula. Em que pé está a relação de vocês?

Não houve desgaste. Ela teve um comportamento muito correto no segundo turno, não aceitou participar de agenda com a presença de pessoas ligadas à disputa eleitoral de 2024.

Espera que ela esteja em seu palanque em 2024?

Ela me falou isso na semana passada. Disse que será uma das minhas principais aliadas.

Com quais partidos o senhor conta para a reeleição?

PL, Republicanos, Podemos, PSDB, União Brasil e o PSC já têm o compromisso de

estarem com a gente em 2024. O PL e o Republicanos já disseram que gostariam de indicar a vice, mas não tenho como fazer esse compromisso agora.

Espera o apoio do Tarcísio?

Sim. Nas próprias palavras do Tarcísio, “é natural”.

Boulos, Lula e Fernando

“Apoio do MDB a Lula é natural. No meu caso, melhora a interlocução”

“Na política, há os faladores e os fazedores”

Haddad conseguiram votações expressivas na periferia de São Paulo nas últimas eleições. Qual estratégia para vencer a esquerda nestas regiões?

Demonstrar o que é discurso e o que é prática. Tínhamos, por parte do Haddad, uma fala muito forte sobre a educação, e aumentou, na gestão dele, o número de crianças na fila, sem vaga de creche. No nosso governo, zeraamos. Na saúde, o Haddad não abriu nenhum equipamento, nós abrimos dez novos hospitais, vinte UPAS. Como disse o governador Rodrigo Garcia, tem os faladores e os fazedores.

Parte da população tem uma percepção de que a cidade está abandonada. Mais gente morando nas ruas, usuários de drogas espalhados depois das ações da polícia na cracolândia. O que o senhor pretende fazer?

O Haddad terminou seu mandato com quatro mil usuários na cracolândia. Hoje estamos variando de 900 a mil pessoas. Agora, a cracolândia existe há 30 anos. Uma das questões principais era não deixar aquela aglomeração com a feira do crack e as organizações criminosas dominando. Estamos em um momento de transição em que a percepção é ruim, mas o resultado é bom.

É possível implementar a tarifa zero antes da eleição de 2024?

Eu e minha equipe estamos empenhados em correr, só não vou tomar nenhuma atitude eleitoral. Em algum momento, vou fazer o transporte gratuito, minha ideia é fazer em 2024. Mas, além da infraestrutura, tem o financiamento. O sistema custa R\$ 10 bilhões. Arrecadamos R\$ 5,2 bilhões de tarifas. A diferença, R\$ 4,8 bilhões, é o subsídio. Uma das propostas é que o empregador, que paga o vale-transporte para o funcionário, passe a recolher para o fundo municipal de transporte. Mas para fazer isso preciso de alteração da legislação federal. E é preciso ter alguma contribuição do governo federal e até do governo estadual. Estou me empenhando nessa discussão e já conversei com algumas pessoas do grupo de transição. Precisamos sentar e modular.

DF: Torres voltará ao comando da Segurança Pública

Ibaneis confirma nomeação de ministro de Bolsonaro, em meio a episódios de violência na capital às vésperas da posse de Lula

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), confirmou ontem que o ministro da Justiça e Segurança Pública do governo de Jair Bolsonaro, Anderson Torres, vai voltar a chefiar a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). A informação foi antecipada pela TV Globo. Delegado de carreira da Polícia Federal, Torres comandou a secretaria na maior parte do primeiro mandato de Ibaneis, entre 2019 e março de 2021, e deixou o cargo para assumir o ministério. De acordo com o governador, a nomeação de Torres ocorrerá um dia após a posse

dos governos local e federal, em Brasília. O atual secretário de Segurança Pública do DF, Júlio Danilo, voltará para a Polícia Federal, onde é delegado de carreira. O pedido para retornar ao cargo partiu do próprio Anderson Torres. No ano passado, ele chegou a cogitar concorrer ao Senado pelo Distrito Federal, mas desistiu ao perceber que o cenário estava congestionado com as candidaturas de duas ex-ministras — Damareis Alves, que acabou eleita, e Flávia Arruda. A articulação de Torres para voltar à secretaria provocou críticas da equipe de transi-

ção do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e até de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), segundo a colunista do g1 Andreia Sadi. O incômodo ocorre porque o ministro é considerado “homem forte” de Bolsonaro, e a escolha ocorre em meio à escalada de episódios de violência na capital federal, às vésperas da posse de Lula. Ocupante de uma das cadeiras mais estratégicas do governo federal, Torres esteve no epicentro de dois episódios de desgaste de Bolsonaro na reta final das eleições: a investida armada do ex-deputado Roberto Jefferson (PTB) contra agen-



Novo posto. Torres participou de dois episódios de desgaste de Bolsonaro

tes da Polícia Federal que foram prendê-lo e as operações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no dia do segundo turno das eleições.

Temendo o impacto negativo do caso do aliado do PTB em sua campanha, Bolsonaro pediu que o ministro da Justiça se dirigisse a Levy Gaspari-

an, cidade do interior do Rio de Janeiro, onde mora Jefferson. No meio do caminho, a missão foi suspensa, pois a presença de Torres poderia associar ainda mais o presidente ao episódio. Uma semana depois, no segundo turno, a PRF, sob o comando de Torres, realizou diversas operações de fiscalização ao transporte de passageiros, sobretudo no Nordeste, onde Lula tem ampla vantagem de votos. As ações teriam dificultado a chegada de eleitores a seus locais de votação, geraram uma série de denúncias e só foram suspensas depois que o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, cobrou providências do diretor-geral da corporação, Silvinei Vasques, que negou qualquer irregularidade. (Com informações do g1)



# ONDA DE DENÚNCIAS

## Polícia investiga médico acusado de 18 mortes por erros em cirurgias no RS

LUCAS ALTINO  
lucas.altino@oglobo.com.br

**E**m maio do ano passado, Núbia Costa, de 72 anos, se consultou com o médico João Couto Neto, em Novo Hamburgo (RS), por causa de uma pedra na vesícula. Como a retirada é considerada um procedimento simples, o especialista em cirurgias do sistema digestivo marcou a intervenção para o mesmo dia, e três horas depois, ela foi feita. Ao dar alta, o médico avisou que havia ocorrido uma perfuração no intestino, mas sem gravidade, e que o corte estava suturado.

Nas semanas seguintes, parentes avisaram a Couto Neto que a idosa estava se sentindo mal. Mas ele deu pouca atenção ao problema, até ela ser internada novamente, 17 dias depois, com uma infecção generalizada no abdômen. Núbia morreu em julho, na cama do hospital.

A idosa é uma das 18 pacientes já identificadas pela Polícia Civil que morreram após serem operadas por Couto Neto. O número de pessoas que foram de alguma forma lesionadas ou mortas durante ou depois das cirurgias chega a 73, segundo os responsáveis por investigar o médico. Mas deverá passar dos cem, afirma o delegado Tarcísio Kaltbach. O cirurgião foi afastado de suas funções por 180 dias, a partir do dia 12, por decisão da Justiça.

Além de sofrer com a perda, Cristiana Costa, filha de Núbia, diz ficou estarecida com a “soberba e o descaso” com que o médico tratava a paciente e seus parentes, na segunda internação.

— Quando minha mãe teve alta, ele disse que tinha perfurado o intestino sem querer, mas que já havia feito a sutura e não teria nenhum problema. Como sou leiga no assunto, acreditei. Mas ela nunca esteve bem. Ficou sentindo dores abdominais, vomitando. Quando eu trocava mensagens com ele, as respostas eram de que estava tudo normal, eles só receitava chá e leite de magnésia. Houve várias etapas em que poderiam reverter a situação. Mas minha mãe não teve a oportunidade — lamenta Cristiana.

### INDICADO POR PLANOS

A filha de Núbia contou que o cirurgião era frequentemente indicado como o especialista para questões digestivas em dois dos três convênios de saúde mais fortes do município, que fica na Região Metropolitana de Porto Alegre.

— Ela ficou 60 dias no hospital até falecer. No final, já estava com uma cratera na barriga, porque de tanto abrir, não adiantava mais costurar. Era coisa de terror.



### Pode aumentar.

João Couto Neto; número de vítimas chega a 73, mas delegado de Novo Hamburgo diz que deve passar de cem

Depois, ainda descobri que o caso da minha mãe nem foi o pior de todos — recorda Cristiana.

A filha da idosa contou que, no final da internação, conversou com enfermeiros e funcionários do Hospital Regina, onde Couto Neto mais costumava trabalhar, e descobriu que o caso da sua mãe não era inédito. Nos meses seguintes, em conversas pela cidade e pela internet, um grupo de vítimas e parentes se formou. Até que familiares de 15 ex-pacientes contrataram um advogado para denunciar o cirurgião à polícia. Hoje, o grupo tem parentes de 50 supostas vítimas.

— Entre os casos, há uma senhora que está em estado vegetativo há cinco anos, por causa de uma perfuração no fígado. Gente que teve perfuração de veia. Há outra ex-paciente que passou pela nona cirurgia tentando arrumar o intestino. — enumera Cristiana. — Atribuo tudo o que ele fez de errado à falta de conduta. Faz tanto tempo que isso vem ocorrendo que a gente fica se perguntando por que precisaram acontecer tantos casos para alguma coisa ser feita.

Poucas semanas após a denúncia, e com as primeiras notícias do caso na imprensa gaúcha, a Polícia Civil de Novo Hamburgo passou a receber novos relatos de pessoas que teriam sido vítimas do cirurgião. Segundo Kaltbach, o médico, que só atuava na rede particular,

chegava a acumular até 25 cirurgias em um mesmo turno de plantão.

Uma das linhas da investigação da polícia é que esse comportamento visava a aumentar os ganhos financeiros, mas levava à negligência e aos erros médicos. Para o delegado, a quantidade de cirurgias impedia Couto Neto de cuidar corretamente das intervenções e dos pós-operatórios.

Mas os investigadores ainda tentam entender como falhas tão graves foram cometidas, o que leva à hipótese de crueldade deliberada.

— Não conseguimos entender por que ele fazia isso com as pessoas. Às vezes, operava uma região do corpo, mas cortava outra que



*“Quando minha mãe teve alta, ele disse que tinha perfurado o intestino sem querer, mas que já havia feito a sutura e não teria nenhum problema. Como sou leiga no assunto, acreditei. Mas ela nunca esteve bem. Ficou sentindo dores abdominais, vomitando.”*

**Cristiana Costa**, filha de Núbia, paciente de 72 anos operada em maio de 2021 que morreu dois meses depois

não tinha a ver com a cirurgia. Houve casos de pessoas que definharam no hospital, morrendo aos poucos. Isso é recorrente nos depoimentos — afirmou Kaltbach, que defende uma avaliação psiquiátrica do médico — Ainda vamos evoluir para traçar o seu perfil.

### FICOU EM SILÊNCIO

Procurada, a defesa de Couto Neto disse que ainda não vai se manifestar porque está “aguardando a integralidade do inquérito”. O médico já foi à delegacia de Novo Hamburgo que investiga as acusações. Mas optou por não responder as perguntas dos investigadores.

O delegado contou que, além dos depoimentos, longos e numerosos, há documentos, prontuários e relatórios médicos a serem encaminhados e analisados pela perícia. Por isso, ainda não há previsão para o fim do inquérito.

— É estarecedor o que ele fazia. Temos fotos de pessoas com a barriga aberta, apodrecendo, e ele não receitava nada, nenhum medicamento. Dizia que não era nada e que tudo ia passar. Temos relatos de tentativa de suicídio dentro do hospital, por causa de tanta dor — acrescentou Kaltbach.

Há duas semanas, a polícia realizou uma operação de busca e apreensão e pediu a prisão preventiva do médico. Mas a Justiça negou a prisão e determinou apenas o afastamento do cirurgião, por entender que, fora

do centro cirúrgico, Couto Neto não oferecia riscos à sociedade.

A polícia também vai investigar a conduta dos hospitais em que o cirurgião trabalhava. Especialmente o Hospital Regina, que concentra todas as denúncias registradas. A depender da investigação, a direção do hospital pode responder por crime de omissão.

— Ainda não temos como concluir se houve crime por parte do hospital. Mas à medida que sobe muito o número de cirurgias para um único profissional, o hospital deveria ter atentado a isso. Eles tinham ciência. Até porque ele precisava reservar os blocos cirúrgicos — disse o delegado.

O Hospital Regina afirmou que colabora com as autoridades na investigação e entregou a documentação exigida pela Justiça sobre o caso. O hospital diz que, dos 14 nomes de pacientes citados no mandado de busca e apreensão, apenas quatro formalizaram reclamações na ouvidoria, que foram enviadas à Comissão de Ética do corpo clínico.

O Regina acrescentou que o médico não possui vínculos trabalhistas com a unidade, somente “usava a estrutura do hospital para exercício de sua profissão”, sem que a unidade o indicasse a pacientes. A direção informou que criou uma Comissão de Comunicação Interna “para acolhida e escuta dos representantes dos pacientes e familiares”.



# Chuva mata cinco em Minas no fim de semana

Bombeiros procuram menino de 12 anos que desapareceu tentando salvar o pai de deslizamento que atingiu casas e matou três em Antônio Dias; em Grão Mogol, mãe e filha morrem em carro levado por enxurrada

As chuvas causaram cinco mortes neste fim de semana em Minas Gerais. Desde o início do período de chuvas no fim de novembro, já foram contabilizados 13 mortos, com 104 cidades em situação de emergência, de acordo com a Defesa Civil do estado.

Na manhã de ontem, bombeiros localizaram o corpo de uma jovem de 18 anos que estava desaparecida depois que uma encosta desabou e atingiu quatro casas na zona rural de Antônio Dias, município do Vale do Rio Doce, na madrugada de domingo.

O corpo da jovem foi encontrado no quarto de uma das casas destruídas. Outras duas pessoas morreram. Foram resgatadas nove pessoas do acidente. As famílias celebravam o Natal no momento em que a terra da encosta atingiu os domicílios.

Os bombeiros ainda procuram Luan Gonçalves Rodrigues, de 12 anos, que também pode ter morrido no acidente.

As buscas eram feitas ontem em um ribeirão próximo das residências atingidas e nos escombros, informou o capitão Neymar Gomes de Almeida. O bombeiro disse que o garoto foi visto saindo de casa para se proteger, mas depois retor-



**Túmulos abertos.** Barranco de cemitério desmoronou em Teófilo Otoni e levou lama e caixão para interior de casa vizinha; alguns corpos ficaram expostos

nou para tentar salvar os parentes.

— Como meu pai tinha ficado, ele falou que ia voltar — disse Letícia Fernanda Gonçalves Rodrigues, de 16 anos, irmã de Luan.

— Quando foi visto pela última vez, na hora do deslizamento, estava perto da escada de uma das casas — disse o capitão Neymar ao gl.

Em Grão Mogol, no Norte

do estado, Mariana Cecília dos Santos Carvalho, de 34 anos, e a filha Maria Cecília Santos Takaki, de 9 anos, morreram depois de o carro em que estavam ser arrastado por uma enxurrada, quando atravessava um córrego que passava sobre uma estrada vicinal.

O acidente foi por volta das 22h de sábado. Mas apenas no fim da madrugada do

domingo o motorista conseguiu pedir ajuda em uma casa próxima do local onde o veículo foi atingido.

#### CAIXÃO ENTRA EM CASA

Um adolescente de 15 anos que estava no carro também se salvou. Os corpos da mãe e da filha foram achados a 800 metros do ponto em que o carro foi atingido pela enxurrada.

O muro do cemitério João Gabriel da Costa, em Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, no Nordeste do estado, desabou no domingo de Natal, levando lama e um caixão para dentro de uma casa vizinha. Partes de alguns corpos ficaram expostas, ao serem carregadas pela terra que invadiu os fundos da residência, em frente ao cemitério. Alguns jazigos fica-

ram pendurados na encosta que divide os dois terrenos.

O Corpo de Bombeiros informou que foi chamado por volta das 7h para prestar socorro, depois que o muro de arrimo do cemitério e várias sepulturas cederam. Os nove moradores da casa atingida não estavam no local no momento do acidente. A lama atingiu dois cômodos e afetou a estrutura do restante da casa.

O cemitério municipal informou que os restos mortais removidos pela chuva e o caixão foram retirados da residência. A Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros interditaram o local para avaliar se há a possibilidade de um novo deslizamento.

#### DESABAMENTO

Em Itajubá, no Sul de Minas, uma casa de dois andares desabou na madrugada de ontem. Moradores deixaram o imóvel antes da queda. Segundo os bombeiros, um estalo, por volta de 5h30, acordou um morador, que viu uma rachadura na laje e retirou os outros residentes. Um casal morava no local com os dois filhos, de 1 e 2 anos, e dois sobrinhos.

As chuvas também provocaram enchentes na Bahia, onde 70 cidades estão em estado de emergência.

(Com informações do g1)



O LIVRO  
PARA VOCÊ  
LER NESTAS  
FÉRIAS.



NAS LIVRARIAS,  
NAS LOJAS  
ON-LINE E EM  
E-BOOK

A saúde mental é hoje o principal desafio das empresas. Este livro, de um dos maiores psiquiatras do país, aborda o assunto de forma clara e objetiva e pode ajudar muito os colaboradores das empresas.

*“Cuidar da saúde mental é como andar de bicicleta: exige esforço e movimento constantes, senão ela tomba.”* **Arthur Guerra**

**PARA COMPRAS CORPORATIVAS, ENTRE EM CONTATO COM A SEXTANTE pelo e-mail [atendimento@sextante.com.br](mailto:atendimento@sextante.com.br)**

VAI VIAJAR  
NO FINAL DO ANO?  
**LEVE O GLOBO  
COM VOCÊ.**

**Antecipe o pedido de transferência temporária do seu jornal e receba onde estiver.**

Use o WhatsApp ou o Telegram para falar com O GLOBO e solicite este ou outros serviços exclusivos para assinantes.

Aponte seu smartphone para os **QR Codes** abaixo e grave agora os endereços dos nossos canais na sua agenda. Se preferir, inclua o número **21 4002 5300** na sua lista de contatos.

WhatsApp



Telegram



**O GLOBO**

**EXCLUSIVO PARA ASSINANTES**

Se você ainda não faz parte, assine agora e aproveite também os benefícios do Clube O GLOBO. Peça por estes canais ou ligue 4002 5300.





PRESSÃO NAS CONTAS



Decisões do Congresso. De recursos para o piso da enfermagem a reajustes salariais do funcionalismo, votações nos últimos dias de trabalho do Legislativo vão pressionar as contas públicas em 2023

# BOMBAS FISCAIS

## Congresso deixa fatura de ao menos R\$ 79 bilhões para o futuro governo

GERALDA DOCA E ELIANE OLIVEIRA  
economia@oglobo.com.br  
BRASÍLIA E RIO

Nos últimos dias de trabalho do Legislativo em 2022, o Congresso Nacional aprovou um conjunto de medidas que ampliam os gastos públicos do governo eleito em ao menos R\$ 79 bilhões. A quantia representa quase metade do espaço aberto no Orçamento de 2023, de R\$ 168 bilhões, com a “PEC da Transição”. A proposta de emenda constitucional aprovada pelos parlamentares viabiliza a manutenção do Bolsa Família de R\$ 600 e o cumprimento de promessas de campanha de Luiz Inácio Lula da Silva. Para especialistas, a aprovação de “bombas fiscais” perto do fim do ano aumenta as incertezas em relação à trajetória da dívida pública em 2023.

O somatório inclui ações diversas. Estão na lista R\$ 10 bilhões de fundos federais que serão usados para custear o pagamento do piso da enfermagem. Há ainda R\$ 25 bilhões de com-

pensação que deverão ser pagos pela União a estados e municípios depois da derrubada do veto presidencial a um trecho da lei que limitou o ICMS sobre combustíveis.

Entram nesta conta aspectos como a inflação usada na proposta orçamentária de 2023. O texto prevê um percentual mais alto do que o esperado pelo mercado. Como o índice corrige o teto de gastos, a regra que limita o aumento dos dispêndios públicos, estimativa mais alta no Orçamento significa limite maior de despesas para o governo. O impacto de ampliação de gastos é estimado em R\$ 24 bilhões.

**PROJETOS EM TRAMITAÇÃO**

Segundo cálculos da XP, o reajuste salarial aprovado para a elite do funcionalismo deve provocar um efeito cascata de R\$ 20 bilhões. Na última semana de trabalho, os congressistas aprovaram dez projetos de lei com aumento de salário para deputados, senadores, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), servidores do Legislativo e do Judiciário, presidente e vice-

presidente da República, procurador-geral da República, defensoria pública e Tribunal de Contas da União (TCU). O teto salarial dessas categorias serve de base para o vencimento de outros servidores públicos nos demais governos locais.

Os cálculos dos impactos destas iniciativas são da consultoria de Orçamento da Câmara, bancos e de analistas do mercado. Esses valores podem aumentar com outras propostas em estado avançado de tramitação no Congresso, como a aprovação pela Câmara do projeto que prorroga subsídios para geração de energia solar e da recriação de quinquênios para juízes pelo Senado.

Além disso, o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou, há duas semanas, um acordo entre União e estados para um aperfeiçoamento da Lei Complementar que criou um teto para combustíveis, o que poderá ter mais impacto para o caixa do Tesouro. As medidas, que podem ser retomadas no início de 2023, têm o potencial bilionário de impac-

to nas contas públicas.

— A situação é bastante complicada. Já existe um aumento significativo de gastos para o ano que vem, ocupando todo o espaço que está na PEC, que aumenta para R\$ 600 o valor do Bolsa Família e permite um adicional de R\$ 150 (para crianças de até 6 anos). Havia um espaço de R\$ 70 bilhões, de um total de R\$ 145 bilhões, que o próximo governo poderia gastar livremente — disse Tiago Sbardelotto, economista da XP especializado na área fiscal.

Claudio Frischtak, da Inter.B Consultoria, ressaltou que existe uma enorme pressão, vinda de corporações de segmentos do funcionalismo público, para aumentos salariais. A seu ver, isso é uma “sinalização péssima para a sociedade”.

— O problema é gravíssimo. Qualquer pessoa neste país que vive do seu próprio trabalho gostaria de ganhar mais. Infelizmente, o que vemos é uma péssima sinalização, em que os segmentos que têm os maiores salários no funcionalismo público estão se beneficiando de aumentos que vão

“Qualquer pessoa neste país que vive do seu próprio trabalho gostaria de ganhar mais. Infelizmente, o que vemos é uma péssima sinalização, em que os segmentos que têm os maiores salários no funcionalismo público estão se beneficiando de aumentos que vão gerar um efeito cascata”

Claudio Frischtak, da Inter.B Consultoria

“Você aumenta o teto de gastos para atender os mais pobres e dá reajuste de salário para a nata do funcionalismo”

Marcos Mendes, economista e pesquisador do Insuper

gerar um efeito cascata — disse o economista. — E não falo apenas do governo federal, mas de todas as esferas. O teto de gastos foi uma tentativa altamente meritória de impor um pouco de disciplina nos gastos públicos e forçar os governantes a estabelecer prioridades.

De acordo com Frischtak, o momento é perigoso do ponto de vista fiscal. Uma das soluções possíveis para evitar o descontrole da dívida pública é o aumento de impostos, mas a sociedade não reagiria bem a aumentos da carga tributária.

Com a fixação de um piso para a enfermagem, que fez parte de uma PEC paralela à “da Transição”, a União terá de complementar a diferença de salários pagos à categoria por estados e municípios, entidades filantrópicas e hospitais privados que atendem pacientes do SUS.

A Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf), que representa 26 municípios, afirma que as medidas aprovadas não resolvem o problema. Cita a falta de regulamentação e o risco de dobrar o rombo no orçamento das prefeituras.

Em relação à lei que limitou o ICMS, a ideia do Executivo era compensar os entes federados pela perda global na arrecadação. Com o veto, a União tem que compensar a redução da arrecadação em setores afetados pela mudança na legislação: telecomunicações, energia elétrica, transporte público, além de combustíveis. Essa compensação se estende a segmentos como saúde, educação e Fundeb.

**PIORA PARA OS MAIS POBRES**

O economista Marcos Mendes, pesquisador do Insuper, chama a atenção para o desmonte das regras fiscais no apagar das luzes, em nome dos mais pobres. Ele lembra da decisão do ministro Gilmar Mendes, do STF, que dá amparo legal à retirada das despesas do Bolsa Família do teto de gastos. Apesar da aprovação da PEC, disse, a decisão do ministro fica na prateleira e, a qualquer momento, o futuro governo poderá lançar mão:

— Esse negócio de falar em nome dos mais pobres é o abre-alas para entrar em seguida interesse de um monte de gente. Você aumenta o teto de gastos para atender os mais pobres e dá reajuste de salário para a nata do funcionalismo.

Para ele, há risco de efeito inverso ao previsto. Ampliar gastos para beneficiar os mais pobres pode ter impactos como alta da inflação e dos juros. Para ele, o futuro governo avalia que o gasto público resolve todos os problemas, e não leva em conta os efeitos colaterais. (Colaborou Luciana Casemiro)

IMPACTOS EM SÉRIE

Piso salarial da enfermagem

A decisão do Congresso de autorizar o uso de fundos federais para custear o novo piso salarial dos profissionais de enfermagem terá, segundo especialistas, um impacto fiscal de R\$ 10 bilhões para a União.



ALEXANDRE CASSIANO

Reajuste para servidores

Foram aprovados aumentos para presidente, vice, deputados, senadores, ministros do TCU e do STF e servidores de Legislativo e Judiciário. Com o efeito sobre outras categorias, o custo chega a R\$ 20 bilhões.



MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Outros possíveis impactos

Os efeitos das bombas fiscais podem aumentar se outras propostas com tramitação avançada forem aprovadas, como a prorrogação de subsídios para geração de energia solar e a recriação de quinquênios para juízes.



CLAUBER CLEBER CAETANO/PR



TER \_ Miriam Leitão \_ **QUA** \_ Rachel Maia (mensal) \_ **QUA** \_ Alvaro Gribel (quinzenal) \_ **QUI** \_ Miriam Leitão \_ **SEX** \_ Rogério Werneck (quinzenal) \_ Fabio Giambiagi (quinzenal) \_ **SÁB** \_ Carlos Góes (quinzenal) \_ Ricardo Henriques (quinzenal) \_ **DOM** \_ Miriam Leitão

# MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao  
miriamleitao@oglobo.com.br  
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)



## Na manhã do dia primeiro

O amanhecer do dia primeiro de janeiro já encontrará o ministro Flavio Dino no gabinete do Ministério da Justiça mesmo antes de ter tomado posse. Fontes do governo de transição explicaram que o ministro da Justiça nas primeiras horas no seu posto é uma das medidas antecipadas diante da situação inusitada que o país vive. O próprio Dino, em entrevista da qual participei na Globonews, admitiu que haverá antecipação de atos — não disse quais — “porque não pode haver vazio de poder”. Esse é um dos sinais das anomalias do tempo que estamos vivendo em que o governo está deixando de cumprir seu dever em várias áreas, a começar da Presidência. Bolso-

naro comete crime por omissão, o ministro Anderson Torres se limitou a avisar, via rede social, que mandou a Polícia Federal acompanhar as investigações. A Polícia Civil do Distrito Federal está fazendo o máximo que pode, mas os fatos estão se avolumando. Segue o fio. Uma pessoa, de nome George Washington, foi presa e confessou ter planejado, com outras pessoas, a explosão de um caminhão com querosene de aviação no aeroporto de Brasília. Alega que havia também planos de atingir o fornecimento de energia. No dia seguinte, a Polícia encontra 40 quilos de explosivos e coletes à prova de bala no Gama, na região administrativa do Distrito Federal. Tudo isso foi planejado em frente ao quartel-general das Forças Armadas. O nome disso é terrorismo e é crime federal. O que a fonte me explicou é que o risco é haver sim um vazio de poder, porque o governo Bolsonaro acaba às 24h do dia 31. Pelo artigo 78 da Constituição, o presidente toma posse diante do Congresso Nacional depois de se comprometer a respeitar a Constituição, num ato solene que está marcado para as 15h. A cerimônia no Palácio, em que ele recebe a faixa, é decorrência disso. Mas, normalmente, só após todo esse ritual é que o presidente dá posse aos seus ministros. São várias horas de vácuo, que ninguém sequer perceberia em situação normal. Em um ambiente que foi deliberadamen-

te inflamado pelo presidente Bolsonaro é preciso se cercar de todos os cuidados. Não pode, de fato, haver vazio de poder. Bolsonaro e Anderson Torres ainda estão em seus cargos. Um foi eleito para a Presidência e o outro foi seu nomeado para comandar o Ministério da Justiça. Eles são responsáveis pelo que acontecer até a meia-noite de sábado para domingo. Se não agem, prevaricam. Nada fazer é fazer. Quem nada faz quando é agente público e tem a obrigação de fazer algo está cometendo crime por omissão. Esse é o momento de o presidente sair do seu patético mutismo e mandar esses seus seguidores voltarem para a casa e acabar com essa falsa ideia de que eles estão numa resistência pela pátria. E Anderson Torres não pode achar que sua obrigação é apenas postar um tuíte mandando a PF “acompanhar” as investigações. O suspeito preso pediu para retirar a referência que fizera a Bolsonaro, quando disse que se sentiu estimulado aos seus atos pelas palavras do presidente. Sair do Pará todo armado e ir para Brasília. Mesmo que ele tenha pedido para excluir, essa declaração faz sentido. Quantas vezes o presidente esti-

mulou seus seguidores a pensar que alguma coisa aconteceria e que o “seu” Exército estava com ele? Quantos decretos, normas e instruções o presidente baixou para estimular o armamentismo e proliferar os clubes de tiro no país? “Vamos escancarar essa questão do desarmamento”, disse Bolsonaro, diante de seus ministros, no Palácio do Planalto, em abril de 2022. E escancarou. Bolsonaro perdeu a eleição, e agora a cidade prepara a posse de quem ganhou a eleição, seu adversário Luiz Inácio Lula da Silva. Brasília é dos vencedores. Seus eleitores têm o direito de ocupar ruas e praças e fazer a justa festa da vitória. Há quatro anos quem desembarcava em Brasília eram os eleitores de Bolsonaro, sem que qualquer força política os importunasse ou ameaçasse. É preciso ter dinheiro para ficar sem trabalhar durante 45 dias em hotel ou em casa alugada em Brasília, depois de ter investido R\$ 160 mil em armas. Há vários sinais exteriores de que tudo isso tem sido muito bem financiado. Eles ocuparam hotéis na capital, alugaram imóveis, montaram estruturas para passar o dia em manifestações cenográficas. O governo faz de conta que não vê, que não tem algo a fazer. A estratégia de Bolsonaro é nada dizer que o comprometa, mas insinuar tudo com o seu prolongado silêncio. Isso não o livra da responsabilidade.

# Mercado vê juros a 12% e inflação maior em 2023

Analistas revisam previsão para o IPCA do próximo ano para 5,23%. Especialistas citam incertezas sobre a condução da política fiscal e perspectiva de aumento de gastos após aprovação da ‘PEC da Transição’

VITOR DA COSTA  
vitor.santos@oglobo.com.br

Na esteira da aprovação da “PEC da Transição” pelo Congresso, o mercado elevou projeções para juros e inflação nos próximos anos, segundo o boletim Focus, do Banco Central (BC). A previsão para a Taxa Selic subiu de 11,75% ao ano para 12% no fim de 2023. E mesmo ao fim de 2024, analistas estimam que os juros ainda estarão em 9% ao ano. A perspectiva de juro alto por um período prolongado — a taxa está hoje em 13,75% ao ano — segue a percepção de que os preços continuarão a

pressionar o orçamento do brasileiro. O mercado elevou de 5,17% para 5,23% a previsão para o IPCA, índice oficial de inflação no próximo ano. Caso o prognóstico se confirme, ficaria fora da meta definida para 2023, de 3,25%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. A projeção para o índice neste ano recuou de 5,76% para 5,64%. —Questões ainda em aberto sobre a condução da política fiscal no próximo ano têm ganhado cada vez mais peso na avaliação dos agentes de mercado. A perspectiva de aumento dos gastos em proporção demasiada pode ter desdobra-

mentos significativos para o câmbio e, consequentemente, para a inflação — disse o economista da CM Capital, Matheus Pizzani. Para Felipe Moura, sócio e analista da Finacap Investimentos, é cedo para falar em desancoragem de expectativas, mas fica claro que o mercado avalia que o corte de juros pelo BC deve ser postergado. —Inicialmente, o mercado já trabalhava com corte de juros no primeiro semestre do ano que vem. O gatilho para a mudança foi a PEC, que promoveu uma alteração na percepção de inflação e de quando o BC poderá começar a cortar juros.

**ALTA DOS JUROS FUTUROS**  
A expectativa para a alta do Produto Interno Bruto (PIB) de 2023 seguiu em 0,79%, e a projeção para 2024 caiu de 1,67% para 1,50%. No caso do dólar, a expectativa para o término de 2022

continuou em R\$ 5,25. Para 2023, a previsão aumentou de R\$ 5,26 para R\$ 5,27. Em dia de liquidez reduzida devido ao não funcionamento dos mercados na Europa e nos EUA, os ativos locais passaram por movimento de ajuste após as valorizações vistas na semana anterior. O dólar subiu 0,84%, negociado a R\$ 5,2089, após atingir a máxima de R\$ 5,2147. Já o Ibovespa caiu 0,87%, aos 108.738 pontos. O principal índice da B3 foi pressionado pela baixa nos papéis da Petrobras, dos bancos e de ativos ligados à economia local, com o avanço dos juros futuros.

Entre as ações, a Petrobras ON (com voto) caiu 0,32%, e a PN (sem voto), 0,72%. No setor financeiro, Itaú PN e Bradesco PN tiveram quedas de 1,98% e 2,38%, respectivamente. Entre as maiores baixas, figuravam papéis ligados à economia local. Totvs ON caiu 4,59%, e Lojas Renner ON cedeu 5,35%. Os juros futuros voltaram a subir após a queda na semana passada. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 passou de 13,515% para 13,56%, e a do DI para janeiro de 2025 subiu de 12,825% para 12,93%.

# Nivea lança primeiro programa de fidelidade no varejo do país

Iniciativa começa nas lojas da Raia Drogasil, mas ideia é chegar a outras redes

CAPITAL

RENNAN SETTI  
rennan.setti@oglobo.com.br

A Nivea lançou um programa de fidelidade no varejo brasileiro, a primeira experiência do tipo da multinacional alemã no mundo. A marca de produtos para a pele iniciou o programa, batizado de Nivea Mais, pelas mais de 2.500 lojas da Raia Droga-

sil (Droga Raia e Drogasil). O projeto também abrange, claro, o *e-commerce* do grupo de farmácias. A expectativa da Nivea é que o programa eleve em 10% o tíquete médio dos consumidores de seus produtos, que hoje gira em torno de R\$ 14 por venda. —O grupo RaiaDrogasil foi o primeiro, dada sua capilaridade e por ter acreditado na projeto primeiro. Mas a ideia é expandi-lo pa-

ra demais farmácias — explica Guilherme Almeida, diretor de *e-commerce* da Nivea no Brasil. **MASSAGEM E ESTETICISTA** No programa de fidelidade, o consumidor acumula pontos na compra de produtos da marca. Inicialmente, a pontuação vai proporcionar descontos em outros itens da Nivea, mas, no futuro, o plano é incluir também benefícios relacionados a



Para fidelizar. Os mais de 180 produtos da Nivea no Brasil estão no programa

bem-estar, como massagens e consultas a uma esteticista. Os mais de 180 produtos que a Nivea distribui no Brasil fazem parte da no-

va estratégia. A iniciativa faz parte de um investimento de R\$ 5 milhões feito pelo braço de *e-commerce* da Nivea para

turbinar a área de relacionamento com o consumidor. Antes, a marca já havia lançado uma ferramenta que permite aos clientes do varejo físico escanear um QR Code no ponto de venda e ter acesso a um volume de informações sobre o produto equivalente àquele que encontra no comércio eletrônico. —O projeto de fidelidade está sendo apoiado pela divisão de mercados emergentes da Nivea, baseada em Dubai. Trata-se de um piloto que, se atingir seus objetivos, poderá ser levado para outros mercados — acrescenta Almeida.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: [blogs.oglobo.globo.com/capital](https://blogs.oglobo.globo.com/capital)

## INDICADORES

<b>IBOVESPA</b>	<b>-0,87%</b> no dia
	<b>-3,06%</b> em novembro

IMPOSTO DE RENDA		
Dezembro de 2022		
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A correção da 8ª parcela do IRPF, que vence em 30 de dezembro, é de 7,33%.

OUTRAS MOEDAS	
	VENDAS
Libra esterlina	6,2967
Franco suíço	5,6040
Iene japonês	0,0392
Peso argentino	0,0298
Peso chileno	0,0059
Yuan chinês	0,7496
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites <a href="http://www.xe.com">www.xe.com</a> / <a href="http://ucc.com">ucc.com</a> e <a href="http://www.oanda.com">www.oanda.com</a> .	

INSS	
Dezembro de 2022	
Trabalhador assalariado	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 a 3.641,03	12
De 3.641,04 a 7.087,22	14
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)	

ÍNDICES				
IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Novembro	6434,20	+0,41%	5,13%	5,90%
Outubro	6407,93	+0,59%	4,70%	6,47%
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Novembro	1155,829	-0,56%	4,98%	5,90%
Outubro	1162,391	-0,97%	5,58%	6,52%
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Novembro	1139,734	-0,18%	4,71%	6,02%
Outubro	1141,733	-0,62%	4,89%	5,59%

**Trabalhador autônomo**  
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 242,20 (para o piso de R\$ 1.212,00) e máxima de R\$ 1.417,44 (para o teto de R\$ 7.087,22)

**SALÁRIO MÍNIMO**  
Dezembro  
R\$ 1.212,00 R\$ 1.238,11  
\* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA	
ATÉ 03/05/12	
21/01	0,7422%
22/01	0,7149%
23/01	0,6770%
A PARTIR DE 04/05/12	
20/01	0,7427%
21/01	0,7422%
22/01	0,7149%
23/01	0,6770%

OUTROS ÍNDICES	
<b>BOLSA DE VALORES:</b> Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: <a href="http://www.b3.com.br">www.b3.com.br</a>	
<b>CDB/CDI/TBF:</b> <a href="http://www.anbima.com.br">www.anbima.com.br</a> <a href="http://www.cetip.com.br">www.cetip.com.br</a>	
<b>Taxa Básica Financeira (TBF):</b> <a href="http://www.bcb.gov.br">www.bcb.gov.br</a> . Clique em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"	

UFIR/RJ	UFIR (extinta)
Dezembro 4,0915	Dezembro R\$ 1,0641
<b>UNIF</b> A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)	

**FUNDOS DE INVESTIMENTO:**  
[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br). Clique em "Fundos de investimento"  
**IDTR:** [www.fenaseg.org.br](http://www.fenaseg.org.br). Clique na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados  
**ÍNDICES DE PREÇOS:**  
FGV: [www.fgv.br](http://www.fgv.br). IBGE: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)  
Anbima: [www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)





# PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES



**AÇÃO SOCIAL COM PROTEÇÃO SOLAR**  
A Dermatus, de dermocosméticos, vai doar o equivalente a 10% das vendas do Photoplus FPS 30 deste mês a fevereiro a 30 crianças da Escola de Vôlei de Praia Augusto, que tem alunos das comunidades Morro Azul, Tavares Bastos e Santo Amaro, no Rio. Todas receberão o produto.

## Brewteco chega a SP em 2023

O Brewteco, com uma rede de cinco bares no Rio de Janeiro, prevê alcançar R\$ 55 milhões em receita em 2023, ante R\$ 35 milhões este ano. Na primeira semana de janeiro, abre uma segunda unidade na Barra da Tijuca, no Parque das Rosas. O negócio conta com filiais ainda no Leblon, Gávea, Botafogo e Tijuca. A meta é, até meados do segundo semestre do novo ano, inaugurar a primeira filial em São Paulo. “É local estratégico para a marca”, diz Rafael Farrá, um dos sócios.

## Do Messi a craques brasileiros...

Após participar do lançamento oficial do NFT (arte digital) de Lionel Messi para o “Worldcup: The Messi Time Machine NFT Collection”, em parceria com a plataforma Ethernity Blockchain, o estúdio brasileiro StratoStorm mira em novas iniciativas. Comandado por Helena Hilário, já conversa com outros atletas brasileiros para desenvolver iniciativas semelhantes no mundo digital.

## ... aliando NFT e games

E agora trabalha com foco em um projeto que vai unir NFT e games. “Seguimos investindo em tecnologia e equipe para criar novos sistemas de produção. Com sedes em São Paulo e Los Angeles, podemos atuar em projetos internacionais”, diz ela.

**Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas**  
E-mail: [prme@oglobo.com.br](mailto:prme@oglobo.com.br)

# Nova aposta da Mantiqueira: vender ovos em farmácia

A Mantiqueira, gigante brasileira na produção de ovos, está apostando em um novo canal para ampliar a rede de distribuição de seus produtos no país, fazendo parcerias com farmácias.

A nova estratégia teve início em Minas Gerais, com as drogarias Droga Clara, somando 30 lojas. No alvo, estão redes de pequeno e médio portes.



Os planos da Mantiqueira incluem estender esse modelo também aos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

— O segmento de farmácias vem crescendo, assim como seu papel de loja de conveniência, pela proximidade das residências nos bairros. Nosso plano é fazer deste canal algo representativo da nossa distribuição — explica Murilo Pinto, diretor comercial da Mantiqueira Brasil, sem antecipar quanto o novo canal pode representar em receita.

## Sabor original do ‘bagel’ americano no Rio de Janeiro

Nova marca da FoodsBrands inicia expansão no estado

A FoodsBrands, com oito marcas em alimentação, abriu o NY Bagel Coffee, especializado no pão americano. O primeiro quiosque fica no shopping Casa & Gourmet, em Botafogo, no Rio, com aporte de R\$ 300 mil.

Os clientes podem comer no local, pedir para viagem ou por delivery. A ideia é inaugurar mais unidades. A segunda será no FBCollab, em Niterói. E, até março, virá mais uma na Zona Sul do Rio, chegando ainda na



Barra da Tijuca e no Recreio.

O NY Bagel Coffee tem oito sabores, com produção própria em parceria com fornecedores. “Temos o compromisso de ter a estrutura operacional necessária e desenvolver novos fornecedores para produzir os verdadeiros bagels no estilo americano”, diz Dany Levkovits, CEO da FoodsBrands.

## Burguês terá loja Express

O Grupo Burguês, de marcas como O Burguês, O Forno e Ex-Touro, está em expansão. Com 140 lojas em 14 estados do país, quer ter mais cem operações ativas em 2023. As aberturas previstas devem elevar o faturamento anual de R\$ 300 milhões em 30%. Outro projeto é lançar um modelo de franquia Express, mais enxuto, com as marcas O Burguês e Ex-Touro, para pequenas e médias cidades. “A expansão para o próximo ano está mais agressiva. E também estaremos focados no crescimento das marcas Mozza, Sahur e Seu Vidal, a caçula da família”, conta Rodrigo Costa, gerente de Expansão do Grupo Burguês.



# É cartão empresarial Bradesco, mas é conhecido por cashback.



**5%** nos principais apps\* de mobilidade e comida.



**3%** em compras com moeda estrangeira.



**1%** nas demais compras com o cartão.

Entre nós, você vem primeiro.

**bradesco**  
empresas e negócios



Calcule seu cashback:

\*Limitado a R\$ 15,00/mês. Sujeito à análise de crédito. Consulte condições. Central de Relacionamento Cliente Pessoa Jurídica: 3003 1000 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800 727 0099 (demais localidades). Acesso do exterior: +55 (11) 3003 1000. SAC – Atividade Ativa ou de Fala: 0800 727 0099. Ouvidoria: 0800 727 0933.



# Como o TikTok se tornou um problema diplomático entre os EUA e a China

Governo americano tenta usar o app como ferramenta para falar com o público, mas teme a influência estrangeira

Do New York Times  
NOVA YORK

No dia 10 de março, duas semanas após a Rússia invadir a Ucrânia, a Casa Branca fez conferência por Zoom com 30 criadores de conteúdo do TikTok. A então secretária da Casa Branca, Jen Psaki, e membros do Conselho de Segurança Nacional fizeram um *briefing* com *tiktokers* que, juntos, tinham dezenas de milhões de seguidores sobre as últimas notícias do conflito e as prioridades da Casa Branca. “Este é um canal importante para os americanos saberem e se atualizarem dos últimos acontecimentos. Então, queremos ter certeza de que vocês tenham as informações direto das fontes oficiais”, disse o diretor de estratégia digital da Casa Branca, Rob Flaherty. Ao mesmo tempo, o governo do democrata Joe Biden estava há mais de um ano tentando negociar com a ByteDance, companhia chinesa dona do TikTok, questões relacionadas à segurança nacional em torno do aplicativo. Membros da Casa Branca que organizaram o encontro com os *tiktokers* foram impedidos de baixar o app em seus aparelhos corporativos.

A abordagem contraditória do governo dos EUA em relação ao TikTok — usá-lo como ferramenta para falar com o público, mas temer influência estrangeira — talvez seja a melhor fotografia do problema que a plataforma representa para a rivalidade com a China.

**CAUTELA NO SETOR PÚBLICO**  
No último ano, o TikTok teve nos EUA mais visitas que o Google e mais tempo de visualização que o YouTube. O sucesso é mais relevante pelo fato de ser um produto da rival geopolítica dos EUA. Em décadas, nenhuma empresa chinesa conquistou tamanho espaço na sociedade americana. Neste mês, um projeto de lei bipartidário que quer proibir o uso do app para todos no país foi apresentado no Congresso. Até agora, 14 estados já proibiram o TikTok em aparelhos usados na administração pública, e um projeto de lei que

**620 MILHÕES**  
É o número de downloads registrado pelo aplicativo do TikTok em todo o mundo somente no primeiro semestre de 2020

estende o veto ao governo federal está em tramitação. Na China, o governo busca controlar as empresas de tecnologia de alto nível e seus fundadores, com receio de que, com sua influência, independência e popularidade estejam se tornando bases de poder alternativas. Apenas há alguns anos, a ascensão da ByteDance parecia o prenúncio de uma era de domínio de apps chineses. Mas, agora, o TikTok se tornou chinês demais para os EUA e americano demais para a China. No início de 2012, o programador chinês Zhang Yiming começou a ByteDance, que viria a ser a empresa-mãe do TikTok. Naquele ano, a ByteDance lançou a primeira versão do Junri Toutiao, app que usava inteligência artificial e que seria o embrião do TikTok. Outras plataformas, como Facebook e Twitter exigiam que os usuários acumulassem amigos e conexões. E as postagens dessas pessoas entravam no *feed* dos internautas. No Toutiao, não interessava quem você conhecia, e sim do que gostava. Baseando-se em como a pessoa reagia ao conteúdo — se lia tudo ou uma frase, se dedicava mais tempo à leitura de um parágrafo particu-



**Contradição.** Escritório do TikTok na Califórnia, nos EUA: uso da rede chinesa pelo governo americano ilustra dilema

lar, se deixava um comentário —, o app começava a delinear um retrato de quem o usuário era e o que queria.

**QUEIXA DO FACEBOOK**  
Em 2017, a ByteDance comprou o Musica.ly, app chinês que fazia sucesso entre adolescentes americanos. E o rebatizou de TikTok, juntando a tecnologia de inteligência artificial que vinha desenvolvendo. As outras plataformas não se preocuparam com o TikTok inicialmente. Parecia algo estagnado após atingir uma audiência de pré-adolescentes. Até que, com a pandemia e o isolamento, em 2020, o TikTok prosperou como nunca. Só no primeiro semestre daquele ano, segundo a empresa de pesquisas Senso Tower, teve mais de 620 milhões de downloads em todo o mundo.

Para o Facebook, em particular, a ameaça era pior. A rede de Mark Zuckerberg estava perdendo usuários jovens, o engajamento despencava. Segundo reportagem do Wall Street Journal, em um jantar com o presidente Donald Trump, Zuckerberg comentou que as plataformas chinesas seriam uma ameaça às empresas americanas de internet. Pará-las deveria ser prioridade dos EUA, disse ele. Em julho de 2020, após encontro de Trump e membros de seu gabinete na Casa Branca, “ficou claro que havia mais ou menos unanimidade de que o TikTok era ameaça à segurança nacional”, disse um participante da reunião. O crescente domínio do TikTok provocou duas preocupações: que dados de usuários americanos pudessem

ser acessados por Pequim e usados para chantagem, assédio e espionagem. E que o algoritmo em si poderia ser usado para promover objetivos de política externa da China. Trump optou por uma proibição total ao app. Ele assinou um decreto impedindo novos downloads e atualizações do TikTok nos EUA se a empresa não fosse vendida a um comprador americano em 45 dias. Após a eleição de 2020, em que Trump não foi reeleito, o assunto foi arquivado e o governo dos EUA pareceu ter esquecido a questão. Embora Biden tenha revogado o decreto de Trump, permaneceu a ordem de desinvestimento. O TikTok ficou no limbo: operando normalmente, mas com a ameaça de uma proibição ou outra ação do governo americano contra ele.

## Biden aperta o cerco ao aplicativo chinês, diz jornal

Casa Branca busca forma de forçar venda do app nos EUA e afastar risco de influência de Pequim sobre 100 milhões de americanos

NOVA YORK

Preocupações sobre riscos à segurança de usuários do TikTok nos EUA levaram integrantes do governo do presidente americano, Joe Biden, a aumentar a pressão para a venda do controle das operações do aplicativo chinês no país, informou ontem o The Wall Street Journal.

Fontes familiarizadas com as discussões na Casa Branca ouvidas pela publicação apontaram essa saída como uma forma de o governo garantir que Pequim não poderá usar o aplicativo para espionagem ou influência política. O TikTok tem 100 milhões de usuários nos EUA, impondo forte concorrência sobre redes sociais americanas, como Facebook

e Instagram, da Meta. Uma proposta de venda forçada está em discussão no Comitê de Investimentos Estrangeiros dos EUA, que reúne várias agências governamentais do país (incluindo o Pentágono e o Departamento de Justiça) e negocia com a chinesa ByteDance, dona do TikTok, há dois anos, desde o governo de Donald Trump.

No entanto, o Departamento do Tesouro, que preside o comitê, está preocupado com o impacto de uma medida como esta numa economia liberal como a americana, que poderia ser questionada e até mesmo revogada na Justiça. Por isso, o governo de Biden busca outras saídas possíveis. A Casa Branca e a ByteDance não quiseram comentar.

Após substituir Trump, Biden suspendeu a decisão do antecessor de forçar a venda do aplicativo e prometeu estabelecer um plano negociado com a empresa para resolver os riscos de segurança apontados pelas autoridades americanas, mas a falta de uma solução tem estimulado congressistas a propor limites ao TikTok por meio do Legislativo.

A empresa já concordou com a criação de uma subsidiária americana só para lidar com os dados dos usuários no país, com monitoramento de observadores externos. Na semana passada, numa demonstração de que está aumentando seus controles, o TikTok modificou protocolos e demitiu funcionários envolvidos no acesso impróprio de dados de jornalistas na plataforma, lembrou o Wall Street Journal. Mas as reiteradas declarações da ByteDance de que nunca compartilhará dados com o governo chinês não convencem os políticos americanos.

## MetaAmazônia permite imersão na mata sem sair do lugar

Ambiente digital criado pela Empresa Brasileira de Conservação de Florestas tem o objetivo de dar transparência a ações reais

CAROLINA NALIN  
carolina.nalin@infoaglobo.com.br

Imagine visitar a Floresta Amazônica sem sair do lugar. De onde estiver, com um óculos de realidade virtual ou um smartphone, uma pessoa pode se embrenhar na mata, navegar pelos rios, conhecer construções ribeirinhas e até experimentar o clima equatorial de intensas chuvas de Manicoré, a 333 quilômetros de Manaus. Essa é a proposta do ambiente virtual MetAmazonia, um metaverso criado pela Empresa Brasileira de Conservação de Florestas (EBCF) e lançado durante a Gitex Global 2022, em Dubai, uma das maiores feiras de tecnologia do mundo. A companhia atua há 15

anos no Brasil e se dedica a comprar áreas privadas sob pressão do desmatamento para criar polos de preservação. É ligada ao Amagroup, conglomerado fundado em Miami, nos EUA, que reúne greentechs e fintechs, startups verdes e financeiras voltadas para o combate ao desmatamento e à pobreza com a promoção do desenvolvimento sustentável. O modelo de negócio da EBCF conta com diferentes fontes de receita, como venda de créditos de carbono, ecoturismo, pesquisa científica e manejo sustentável de produtos não madeireiros. No espaço 3D, desenvolvido pelo estúdio Zoan e projetado pelo motor gráfico de jogos Unreal Engine, é possível conhecer o terreno de 20 mil hectares da



**Visita remota.** Um avatar explora área ribeirinha da Amazônia em metaverso

EBCF no interior do Amazonas e mais 15 comunidades no entorno. O ambiente digital que concilia os mundos virtual e físico foi construído com a combinação de dados compilados pela EBCF ao longo dos anos e incluem imagens de satélite, de drones e sistemas sensoriais telemétricos.

Apesar de seu caráter virtual, o MetAmazonia não foi feito para funcionar como refúgio intocável para admiradores da Floresta Amazônica e nem para a EBCF se isentar dos desafios reais da região. Segundo Leonardo Barriunuevo, CEO da EBCF, o espaço virtual serve para dar mais

transparência às ações já desenvolvidas na floresta. O metaverso vai ser financiado por NFTs (tokens não-fungíveis) que serão vendidos para ampliar a captação de recursos para os projetos de preservação da biodiversidade na Amazônia. Os valores vão de US\$ 20 (R\$ 105) para pessoas físicas até um valor mais vultoso para grandes investidores. A expectativa é captar de US\$ 150 milhões a 200 milhões nos próximos anos. Quem investir poderá acompanhar pela plataforma a evolução das ações no espaço real. Já está no ar em [www.metamazonia.io/](http://www.metamazonia.io/). — Esperamos que, com esse tipo de imersão e engajamento, consigamos proteger mais áreas e atender mais comunidades — diz Barriunuevo.

A EBCF já implementou 20 projetos nas áreas de educação, saúde, geração de renda, infraestrutura, empoderamento feminino, tecnologia e pesquisa científica na Amazônia. Entre as iniciativas estão projetos de capacitação para extrativistas da comunidade Jatuarana e um inventário da fauna e flora local. Os projetos seguem padrões ESG (ambiental, social e de governança), e objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, aponta o executivo. Segundo ele, empresas investidoras poderão comprar blocos do terreno virtual e realizar algumas modificações no espaço digital: — Uma empresa pode criar uma *eco store*, um *showroom* integrado à natureza nesse terreno, para expor seus produtos com base em ingredientes locais. Além disso, pode realizar uma conferência de fim de ano da empresa para que os colaboradores conheçam a floresta, por exemplo. São muitas possibilidades.





# VIAJANTES SEM QUARENTENA

## Presidente chinês defende desmonte de ‘Covid zero’ apesar de surto sem precedentes

PEQUIM

O presidente da China, Xi Jinping, rompeu ontem seu silêncio público sobre o alívio da política de Covid zero desde o início deste mês, demandando que, sob as novas circunstâncias, as autoridades locais tomem medidas para “proteger eficazmente” as vidas chinesas. Apesar do surto sem precedentes que o país atravessa, Pequim não dá sinais de recuo na reabertura e, a partir de 8 de janeiro, deixará também de exigir quarentena para quem viaja ao país.

“Atualmente, a prevenção e o controle da Covid-19 na China enfrentam uma nova situação e novas tarefas”, disse Xi, segundo o canal estatal CCTV. “Devemos lançar a campanha de saúde patriótica de um modo mais direcionado (...), fortalecer a linha comunitária de defesa para o controle e prevenção epidêmica e efetivamente proteger a vida, a segurança e a saúde das pessoas.”

A fala do presidente foi para marcar o 70º aniversário das “campanhas de saúde patrióticas” iniciadas nos anos 1970 para combater doenças como cólera, difteria, malária e tuberculose, tendo como foco a prevenção. Em sua fala, Xi defendeu esforços para promover hábitos de higiene, uma vida saudável e informações de combate à crise sanitária atual.

Pouco depois da declaração de Xi, a Comissão Nacional de Saúde (CNS), principal órgão sanitário do país, anunciou que os viajantes vindos do exterior não precisarão mais fazer quarentena, como era a regra desde março de 2020. Será necessário apenas um teste PCR com resultado negativo feito até 48 horas antes do embarque. No mesmo comunicado, a CNS anunciou uma mudança na classificação da Covid-19, tirando-a do nível mais grave que justificava as rígidas medidas restritivas.

“O novo coronavírus vai permanecer na natureza por um

longo tempo. Ele se tornou bem menos virulento do que antes, e a doença que causa está gradualmente se tornando uma doença respiratória comum”, diz o texto, que promete dar prioridade aos casos mais graves aumentando a capacidade das unidades de tratamento intensivo.

A reabertura coincide com um aumento recorde das infecções, que sobrecarrega hospitais e dificulta o acesso a remédios antitérmicos e analgésicos, cenário complicado pelas taxas de vacinação relativamente baixas em idosos. Segundo a agência de notícias estatal Xinhua, o premier Li Keqiang pediu esforços para garantir que o país dê conta da demanda por tratamentos.

Na semana passada, dados vazados da ata de uma reunião da CNS estimavam que o surto estaria infectando cerca de 37 milhões de pessoas por dia — para fins comparativos, o recorde de casos confirmados no planeta em um único dia é de 4

milhões, em janeiro deste ano. No domingo, a CNS anunciou que interrompeu a divulgação diária de dados sobre novos casos, em meio a preocupações com a pouca transparência.

“Informações serão divulgadas pelo Centro de Prevenção e Controle de Doenças para referência e pesquisa”, disse a entidade em nota, sem especificar o porquê das mudanças ou com qual frequência os números serão publicados.

**NOVO ALÍVIO**

Até 14 de dezembro, com a testagem obrigatória para frequentar lugares públicos, a CNS divulgava diariamente o número nacional de contágios, incluindo os assintomáticos, sendo o único país a fazê-lo. Desde então, porém, houve o fim da exigência de testes PCR na maioria dos casos, a desativação dos quiosques públicos de testagem e autorização para que os chineses usem testes de farmácia sem precisar reportar os resultados.

Atualmente, quem desembarca na China deve passar cinco dias em quarentena em uma instalação do governo e outros três dias em casa. Algumas pessoas, incluindo viajantes sem residência em território chinês, ficam oito dias nas instalações oficiais, regras que foram aliviadas gradualmente nos últimos meses. O país é a única grande potência global que ainda exige quarentena para viajantes internacionais, limitando o turismo internacional e os negócios.

Também a partir de 8 de janeiro, a Covid será enfrentada como uma doença infecciosa de categoria B, mudando classificação adotada desde 2020, quando estava na categoria A, a mais alta, a mesma da cólera e da peste. A classificação obrigava o governo a impor as duras restrições e possibilitava o alistamento de militares para ajudar na resposta sanitária. Com o rebaixamento, poderá ser tratada como uma enfermidade que exige apenas “tra-

tamento necessário e medidas para conter o contágio”, e autoridades locais não terão mais o poder de pôr comunidades inteiras em quarentena.

A mudança de categoria também deve alterar a classificação do quadro viral, segundo o jornal South China Morning Post: o termo “pneumonia do novo coronavírus” será trocado pelo mais ameno “infecção do novo coronavírus”.

A China havia relatado zero mortes por Covid por quatro dias consecutivos antes de divulgação dos dados ser suspensa no domingo, apesar de uma análise da consultoria de saúde Airfinity estimar que o país provavelmente enfrenta 5 mil mortes diárias. Na semana passada, Pequim restringiu a definição do que pode ser classificado como uma morte pelo coronavírus, contando apenas óbitos decorrentes de pneumonia causada pela Covid ou parada respiratória.

O fim abrupto da Covid zero veio após vários sinais de que o custo de conter a altamente contagiosa variante Ômicron era alto demais. Houve incidentes provocados pelo confinamento de trabalhadores em fábricas e protestos contra as quarentenas ocorreram no final de novembro em campi universitários e cidades como Pequim, Xangai e Cantão.

Números recentes também mostravam o impacto das restrições na economia chinesa. Dados de novembro, por exemplo, mostram que as exportações em dólares caíram 8,7% em comparação com o mesmo mês em 2021, a maior variação negativa desde o início da crise sanitária. As importações encolheram 10,6%, a maior queda percentual em dois anos e meio.

Depois de se disseminar por Pequim, a Ômicron agora se espalha pelo país, atingindo centros urbanos no Sul, principalmente. O surto também chega a regiões rurais, onde a assistência médica é particularmente precária, já que o sistema de saúde chinês está concentrado em grandes cidades e no litoral. A estimativa é que o país tenha menos de um leito de terapia intensiva para cada 10 mil pessoas.



**Nova categoria.** Mulher com roupa protetora caminha em Pequim; Covid-19 passará a ser considerada uma doença infecciosa nível B, em rebaixamento que justifica retirada de medidas restritivas

## China faz maiores exercícios militares em torno de Taiwan

Manobras com 71 aviões de guerra ocorrem quatro meses após visita de Pelosi e aprovação de nova assistência dos EUA à ilha

PEQUIM

A China realizou no fim de semana suas maiores manobras militares ao redor de Taiwan desde que a presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, visitou Taipé em agosto. A atividade ocorreu dias após o Congresso americano aprovar em seu Orçamento de defesa até US\$ 10 bilhões em assistência de segurança para a ilha vista por Pequim como uma “província rebelde”, algo

entendido pelos chineses como uma “séria provocação”.

De acordo com o Ministério de Defesa de Taiwan, que acusa os chineses de “intimidação militar”, 71 aviões de guerra da China circularam ao redor da ilha nas 24 horas anteriores às 6h desta segunda (21h de domingo no Brasil), o maior número desde que boletins diários começaram a ser divulgados em 2020.

Das aeronaves de guerra, 42 — e outras cinco de aler-

ta, reconhecimento e ao menos um drone — cruzaram a chamada linha mediana, fronteira não oficial a meio caminho entre a costa da China continental e a de Taiwan, ou entraram na zona de identificação de defesa aérea da ilha.

A chamada zona de identificação de defesa aérea é muito mais ampla que o espaço aéreo e foi projetada para dar a um país mais tempo no processo de identificação de uma aereo-

nave potencialmente hostil. O Leste da Ásia tem uma infinidade dessas zonas aéreas sobrepostas, o que mostra o quão sensível é a região.

Até recentemente, as estratégias militares da China e de Taiwan consistiam em permanecer fora da zona de identificação do vizinho e não cruzar a linha mediana, apesar das incursões episódicas em tempos de tensão. A situação mudou há dois anos, quando o governo chinês aumentou a pressão

sobre a ilha autogovernada, piorando após a visita de Pelosi.

Os exercícios mais recentes foram também os primeiros confirmados oficialmente pelo Exército de Libertação do Povo desde agosto, com os chineses afirmando que os realizaram em resposta à escalada do “conluio e das provocações” de Taiwan e dos EUA. O Comando do Teatro Oriental disse que foram realizados exercícios de combate reais:

— As tropas tomarão as medidas necessárias para defender firmemente a soberania nacional e a integridade territorial — disse o porta-voz do Comando, coronel Shi Yi.

Já o Ministério de Defesa taiwanês disse que a “intimidação militar relacionada ao Partido Comunista da China tem claramente como alvo dissuadir nosso povo, o que não ajudará na imagem internacional do PCC”. Taipé também afirmou que sete navios militares foram enviados à região, afirmando que as manobras são uma violação da paz e da estabilidade no Estreito de Taiwan, que separa a ilha da China continental.





# Ataque de drone deixa três mortos em base russa

Incidente reafirma aparente aumento da capacidade da Ucrânia de lançar ataques em pontos cada vez mais distantes da linha de frente da guerra; aeródromo já havia sido alvo de incidente similar no início do mês

MOSCOU

Três militares russos morreram ontem ao serem atingidos por destroços de um drone ucraniano que foi abatido ao se aproximar de um aeródromo militar no Sul da Rússia, a cerca de 500 km da fronteira com a Ucrânia. O incidente é o mais recente a demonstrar um aparente aumento da capacidade ucraniana de realizar ataques em pontos cada vez mais distantes da linha de frente do conflito, que entrou em seu 11º mês.

O ataque foi o segundo neste mês na estratégica base Engels, em Saratov, nas margens do rio Volga, onde ficam estacionados alguns dos cerca de 70 bombardeiros Tupolev-160 e Tupolev-95 da Rússia. De longo alcance e com capacidade nuclear, as aeronaves são parte das forças de dissuasão estratégica do Kremlin e têm um papel importante nos ataques com mísseis convencionais contra a Ucrânia.

Dois Tupolev-95 foram atingidos no primeiro ataque na base Engels, no dia 5, mas o episódio mais recente não danificou avião nenhum, segundo Moscou. Relatos nas redes sociais russas e ucranianas indicam que algumas aeronaves teriam sido atingidas, mas a veracidade das alegações não pôde ser confirmada.

Segundo o Ministério da Defesa russo, o drone ucraniano voava em “baixa altitude” e foi abatido pelo sistema de defesa aérea. O governador local, Roman Busargin, disse que infraestruturas civis não foram danificadas e que não há risco para os moradores.

A Ucrânia, que segue uma política deliberada de não confirmar ou negar a autoria de ataques em território russo, não comentou abertamente o episódio. Mas figuras-chave fizeram elogios públicos ao incidente. Em comentários na televisão, o coronel Yuriy Ihnat, porta-voz da Força Aérea da Ucrânia, disse que a explosão de ontem é uma “consequência do que a Rússia vem fazendo” desde a invasão na Ucrânia, em 24 de fevereiro.

— Se os russos achavam que ninguém em casa seria afetado pela guerra, estavam profundamente enganados — disse ele, afirmando que a explosão do dia 5 obrigou a Força Aérea do presidente Vladimir Putin a deslocar aviões da área. — A dispersão ocorreu e agora

tentam manter sua aviação estratégica em várias bases.

**GEOGRAGIA DA GUERRA**

Os ataques cada vez mais distantes da linha de frente indicam uma possível alteração na geografia da guerra, sinalizando uma disposição renovada de Kiev de levar o conflito para mais perto dos russos. Isso pode sinalizar um desafio para os aliados ocidentais, que fornecem as armas usadas por Kiev.

Os EUA e os países da União Europeia buscam evitar cobeligerância que os envolva diretamente no conflito. Também rejeitam mandar armas de longo alcance, que possam alcançar o perímetro russo.

O episódio de ontem, no entanto, veio cinco dias após o presidente Volodymyr Zelensky visitar Washington, em sua primeira viagem internacional desde que o conflito começou, em busca de mais apoio. Como parte de um novo pacote de ajuda de US\$ 1,8 bilhão, ele conseguiu a doação de uma bateria de mísseis Patriot, um dos sistemas de defesa aérea mais avançados que os americanos têm, capaz de abater mísseis de cruzeiro e balísticos de curto alcance. (Com *New York Times* e *Bloomberg*)

## Munidas de coragem, ucranianas vão à Rússia para resgatar filhos

Estima-se que haja ao menos 12 mil crianças em solo russo à revelia dos pais

LUIS DE VEGA  
Do El País  
KIEV E NECHVOLODIVKA

Chorando, Oxana e sua filha Eva se derretiam em um abraço terno na escada de um ônibus em Kiev na tarde do último sábado. A mãe acariciava o rosto da filha e a olhava como para ter certeza de que a menina voltou da Rússia inteira e com saúde. Elas haviam se separado havia 113 dias. Oxana pode ser considerada uma mãe de sorte, pois ainda existem milhares de famílias que, segundo o governo de Kiev, aguardam a recuperação de menores que foram levados pelas forças de ocupação.

O comissário para os Direitos Humanos do Parlamento da Ucrânia, Dmytro Lubinet, estima que mais de 12 mil crianças ucranianas estejam do outro lado da fronteira. Destas, 8.600 foram deportadas à força, segundo dados de 14 de dezembro. Na última sexta-feira, o site Children of war (Filhos da guerra) contava 13.613 deportados; apenas 125 conseguiram retornar.

Em 28 de agosto, mais de 200 menores ucranianos partiram em uma viagem para um acampamento de verão que duraria três semanas em uma praia russa no Mar Negro. Várias de suas mães, consultadas pelo El País, admitem que tudo o que

desejavam é que os pequenos passassem alguns dias de férias longe da guerra. Elas nunca pensaram que acabariam deixando-os do outro lado. Nem, dizem, imaginaram que colaboravam com a tentativa de Moscou de subjugar e controlar os ucranianos. Elas sabem que estavam confiantes demais quando as crianças deixaram diferentes cidades da região de Kharkiv, no Nordeste da Ucrânia, com as autoridades que ocuparam esse território por seis meses.

Mas a frente de guerra mudou repentinamente alguns dias após o início da excursão. No começo de setembro, o Exército local lançou uma contraofensiva em Kharkiv que expulsou os russos e as autoridades locais que os apoiavam. As crianças não retornaram. As mães então começaram a bater em portas para tentar recuperá-las até que encontraram o Save Ukraine (Salve a Ucrânia), uma organização humanitária que denunciava a deportação e a adoção ilegal de menores.

— Pressionaram e manipularam os pais para enviá-los e depois a Rússia se recusou a devolvê-los — disse Myroslava Kharchenko, responsável legal dessa organização.

Essa ONG, dirigida pelo antigo juiz de menores Mikola Kuleba, facilitou a viagem de 14 mães para a Rússia, para

a qual foi necessário preparar passaportes. Depois de cruzar a Ucrânia, a Polônia, a Bielorrússia e a Rússia em uma viagem de ida e volta de 10 dias e cerca de 6 mil km por estrada, elas conseguiram recuperar 28 crianças. Nenhum dos dois governos participou do processo, diz Khachenko.

### HOMENS VETADOS

A única informação que tinham era a fornecida pelos próprios menores, já que nem mesmo os responsáveis pelos acampamentos dão acesso às listas das crianças, lamenta. Isto, acrescenta o responsável jurídico da ONG, é um obstáculo que dificulta o trabalho de repatriação e reagrupamento familiar em plena guerra. E são as mães que devem conduzir o processo, porque a lei marcial que vigora desde o início da invasão impede que homens entre 18 e 65 anos deixem a Ucrânia, com algumas exceções.

O caso de Oxana é ainda mais complicado. Ela não pôde fazer parte da viagem, então só pôde re encontrar a filha em Kiev no último sábado. Médica militar de 42 anos, a mulher está de licença após ser ferida em setembro em Bakhmut, na província de Donetsk, a principal frente da guerra atualmente. Portanto, como não parecia



Risco. Ucraniana anda com criança perto de armações antitanque em Kiev; menores podem ser adotados ilegalmente

aconselhável que Oxana entrasse em território russo, foi necessária uma autorização para que parentes que moram naquele país pudessem buscar Eva, de 11 anos, e facilitar seu retorno à Ucrânia com a expedição.

Já Ludmila, 48, mãe de Veronika, 13; Taisia, 32, mãe de Daria, 15; e Tamara, 53, mãe de Kátia, 12, enfrentaram a odisseia. Elas disseram que não sentiram medo de viajar à Rússia porque a única coisa que pensavam era em “trazer nossas filhas de volta”.

Elas lembram que, às 6h de 28 de agosto, seis ônibus partiram com os menores do distrito de Kupiansk, onde fica a cidade de Nechvolodivka, na região de Kharkiv, com destino à russa Gelenzik, às margens do Mar Negro e a cerca de 900 km de Nechvolodivka. O veículo havia acabado de

voltar de um outro acampamento, o que as ajudou a decidir que não haveria problemas. Nenhuma delas disse ter se sentido pressionada a enviar as filhas.

— Estavam felizes. Ninguém nunca tinha estado em um lugar como este antes. Eram férias — diz Taisia.

As comunicações com suas filhas eram fluidas por meio de celulares. Todas as três afirmaram que foram bem tratadas e receberam roupas e alimentos. Mas reclamaram de alguns dos professores do acampamento.

— Elas sofrem lavagem cerebral com propaganda — disse Ludmila.

Kharchenko, do Save Ukraine, não sabe quantas crianças ainda estão do lado russo. A falta de colaboração dos responsáveis naquele país e o fato de haver famílias que foram buscá-las por conta

própria torna impossível ter um número. Mas, só na Península da Crimeia, que a Rússia ocupa ilegalmente desde 2014, existem vários acampamentos com menores da região de Kherson.

— Só em um deles há 140 crianças — diz.

Esses menores da Crimeia são o alvo da terceira missão de resgate, que deve ocorrer em 2023.

O responsável jurídico do Save Ukraine tem certeza de que os menores que ainda estão nas mãos das autoridades russas correm o risco de ser vítimas de adoções ilegais se não forem agilizados os procedimentos para recuperá-los o mais rapidamente possível.

— Eles dizem que seus pais os abandonaram e que na Rússia eles os amam muito e vão encontrar novas famílias para eles — relata.

## Nevasca histórica deixa 50 mortos nos EUA

Com 28 mortes, cidade no estado de Nova York é a mais afetada: ‘É uma zona de guerra’, afirma governadora

NOVA YORK

A tempestade de inverno histórica que atinge os EUA já deixou 50 mortos desde quinta-feira, segundo a rede CNN e a agência AFP. A nevasca e os ventos polares atingem de forma mais severa Buffalo, no estado de Nova York, onde houve 28 mortes.

Na cidade, onde cortes de energia duraram horas, corpos foram encontrados dentro de veículos e sob pilhas de neve, enquanto equipes de emergência continuam procurando por pessoas que precisem

de resgate. A cidade já acumulou 2,4 metros de neve, e a falta de eletricidade ameaça as condições de sobrevivência.

— É como uma zona de guerra, a imagem dos veículos jogados para os lados da estrada é impactante — disse a governadora de Nova York, Kathy Hochul, nascida em Buffalo.

Entre os milhares de moradores que tiveram as férias de Natal interrompidas pela terrível nevasca que atingiu a região, a pior em mais de 50 anos, estava Zila Santiago, um homem de 30 anos, e seus quatro filhos pequenos. Eles fica-

ram presos em um banco de neve nas ruas de Buffalo durante 11 horas na noite de sábado, após socorristas atolarem na neve e não conseguirem atender ao seu chamado.

Durante esse tempo, Santiago deixou a minivan da família ligada, queimando combustível, para conseguir usar o aquecedor. Ele serviu suco que encontrou no porta-malas para as crianças — de dois a seis anos de idade — e as ajudou a fazer xixi em uma garrafa, enquanto as entreteinha com jogos e uma TV instalada no carro. Ironicamente, o filme esco-

lhido por elas foi “Frozen — Uma aventura congelante”.

— Já passei por fortes tempestades antes — disse Santiago ao New York Times depois que a família foi resgatada no domingo por um limpa-neve. — Mas isso não é algo que eu tenho experimentado.

Socorristas do estado de Nova York ajudaram em quase 500 resgates, incluindo no parto de um bebê, disseram autoridades no domingo. As autoridades convocaram voluntários para ajudar e pediram que fornecessem suas próprias motos para neve. O



Congelante. Moradores andam em rua coberta de neve da cidade de Buffalo

Aeroporto Internacional de Buffalo Niágara anunciou que ficaria fechado até a manhã de hoje, e milhares de pessoas em toda a região permaneceram sem energia e aquecimento.

As mortes causadas pela nevasca nos EUA também acon-

teceram nos estados de Vermont, Ohio, Missouri, Wisconsin, Kansas e Colorado. Meteorologistas afirmam que desde ontem a tempestade começou a perder força, mas, ainda assim, o conselho para evitar viagens continua.





Saúde



NA IMPRESSORA 3D  
Tecido ocular feito de células-tronco  
Para cientistas, técnica ajuda a estudar melhor doenças que afetam os olhos



PEXELS



ENTREVISTA  
Rogerio Lilenbaum / ONCOLOGISTA

Médico defende rastreamento anual para fumantes, que aumenta a chance de detecção precoce do tumor e a sobrevida de pacientes

GIULIA VIDALE giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

# ‘HOJE PODEMOS MUDAR A HISTÓRIA NATURAL DO CÂNCER DE PULMÃO’

O câncer de pulmão é o quinto tipo de tumor mais comum no país e atinge cerca de 32,5 mil brasileiros por ano. Em 2020, a doença foi responsável por 28.620 mortes, segundo informações do Instituto Nacional do Câncer (Inca). A grande maioria dos casos (84%) ainda é diagnosticada em estágio tardio, o que explica, em parte, sua alta taxa de letalidade. Mas a realidade não precisa ser essa. Um estudo recente, feito por pesquisadores do Hospital Mount Sinai, nos Estados Unidos, mostrou que a triagem para câncer de pulmão em atuais e ex-fumantes acima de 50 anos pode quadruplicar as taxas de sobrevivência. Os pacientes submetidos a uma tomografia computadorizada anual tinham uma taxa de sobrevivência depois de 20 anos de 80%. Para comparar, a maioria dos pacientes com esse tipo de tumor morre dentro de um ano após o diagnóstico e apenas um quinto sobrevive cinco anos. —O que estamos vivenciando hoje em dia é uma janela muito mais ampla para poder mudar a história natural do câncer de pulmão, que continua sendo o câncer que mais mata pessoas mundialmente. Agora é possível conectar os pontos porque existe não só uma ferramenta eficaz para detecção precoce, como tratamentos que podem realmente erradicar o câncer de pulmão. Quando comecei, isso era uma ideia quase abstrata — diz o oncologista Rogerio Lilenbaum,

uma das maiores referências em oncologia no mundo. O médico esteve no Brasil em novembro para moderar um simpósio-satélite patrocinado pela Roche. O evento fez parte da programação do XXIII Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica, realizado pela Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), no Rio de Janeiro. Na entrevista a seguir, exclusiva para o GLOBO, o médico fala sobre a importância do rastreio eficiente no diagnóstico precoce da doença. Lilenbaum é vice-presidente sênior e médico executivo-chefe do Jupiter Medical Center e atua como diretor do Anderson Family Cancer Institute. Ele também atuou como diretor do MD Anderson Cancer Center na Banner Health e diretor médico do Yale Cancer Center. Qual é a importância dos programas de rastreio do câncer de pulmão? Ele é uma arma de enorme potencial. Temos exames de rastreamento para câncer de mama, de cólon, de próstata e cervical. O câncer de pulmão é uma adição nova a essa lista de tumores que podem ser detectados precocemente. Quase sempre, quando os pacientes desenvolvem sintomas desse câncer, ele já está em um estágio mais avançado. Utilizar uma ferramenta para detecção precoce em pessoas de alto risco permite diagnosticar a doença nos estágios iniciais, quando a possibilidade de cura é maior.

Como funciona o rastreamento da doença? Através de uma tomografia computadorizada de baixa dose e sem contraste. Esse exame oferece a possibilidade de detectar nódulos em desenvolvimento que são completamente silenciosos do ponto de vista clínico. Esse exame é indicado anualmente para pessoas de 50 a 80 anos, que ainda fumam ou que pararam de fumar há menos de 15 anos, e que tenham fumado pelo menos um maço de cigarros por dia, por pelo menos 20 anos. Que benefícios o exame traz? Estudos que começaram há uma década demonstram que em 80% dos pacientes que realizaram esse rastreamento é possível detectar o câncer de pulmão em estágio I. Essa taxa é quase o inverso do que acontece na prática, quando quase 80% dos pacientes são diagnosticados com a forma metastática da doença. Nesses pacientes com câncer inicial, houve uma sobrevida importante e uma redução da mortalidade relacionada à doença em comparação com aqueles pacientes que são diagnosticados porque já desenvolveram sintomas. O que chama a atenção, em especial nos Estados Unidos, onde isso vem sendo debatido há uma década, é que a taxa de aplicação dessa técnica continua muito abaixo do que os oncologistas ou especialistas em rastreamento gostariam. Por que isso acontece? O principal motivo é uma questão de educação. Ainda

existem médicos que não conhecem esses dados. Eles estão familiarizados com a mamografia, a colonoscopia, mas ainda não conhecem a tomografia computadorizada para câncer de pulmão. Há aqueles que conhecem os dados, a literatura, mas ainda não acreditam que os resultados sejam suficientes para justificar o exame em pessoas em risco. O que chega a ser até curioso, já que o efeito que esse rastreamento tem na mortalidade é pelo menos similar, se não superior, da mamografia na diminuição a mortalidade de câncer de mama. Há também uma questão de custo. Demora muito, pelo menos aqui nos Estados Unidos, para que as agências aprovassem a cobertura desse exame pelas seguradoras. Também há um certo estigma

em relação ao câncer de pulmão. Por muitas gerações, existia a ideia de que se a pessoa fumou, ela deveria esperar ter câncer e não havia muito que a sociedade pudesse fazer para mudar isso. Além disso, por muito tempo, o efeito do tratamento era modesto e os resultados deixavam muito a desejar, mesmo para tumores em estágio inicial. Hoje existem tratamentos eficazes para esse câncer? Para pacientes diagnosticados em estágio precoce (I ou II) de câncer de pulmão, o tratamento é quase sempre cirúrgico e a cirurgia evoluiu de bastante na última década. Antigamente, a operação era invasiva, com complicações, mortalidade e recuperação demorada. Hoje, com a cirurgia minimamente invasiva e a cirurgia robótica, isso mudou completamente. O paciente tem alta hospitalar em menos de 48 horas, o corte é pequeno e a recuperação, em geral, mais rápida. Também ficou constatado que fazer um tratamento com quimioterapia depois da cirurgia reduz a taxa de recorrência da doença. E o mais importante é que agora, no último ano praticamente, o tratamento com imunoterapia trouxe uma redução ainda mais robusta da taxa de recorrência. As pessoas que se submetem a esse tratamento têm uma possibilidade não só de prolongamento de sobrevida, mas de cura, muito mais alta do que há 10 ou 15 anos. E quais são as opções para estágios avançados? A imunoterapia mudou significativamente o prognóstico de pacientes com câncer de pulmão

em estágio III, por exemplo. Um estudo mostrou que com um determinado tipo de tratamento de quimioterapia e radioterapia seguido de imunoterapia, 42% dos pacientes nesse estágio estão vivos em cinco anos. No grupo controle, a taxa é de 30%. Isso corresponde a um aumento absoluto de 10%. Quando eu comecei a trabalhar nessa área, a sobrevida de cinco anos para esse grupo era entre 15 e 20%. Mesmo em pacientes com estágio IV, ou seja, aqueles com doença metastática e que até este momento são considerados incuráveis, começamos a ver estudos com cinco anos de acompanhamento que mostram de 20 a 30% de sobrevida. Antes, isso variava de 1 a 5%. Há estudos que mostram aumento dos casos de câncer de pulmão entre não-fumantes. Não seria o caso de expandir o rastreamento para todos? Apesar de um aumento significativo na incidência de câncer de pulmão em pacientes não tabagistas, esse número ainda representa apenas 15% a 17% do total de casos. Para uma técnica de rastreamento ser eficaz, ela precisa ser utilizada em uma população de alto risco. Acho que, pelo menos neste momento, o exame deve continuar restrito a esses pacientes. Mas se uma pessoa teve exposição ao tabagismo durante a infância ou tem grande convivência com fumantes ou uma história familiar que sugere um risco maior, ela pode fazer o exame. Parar de fumar ainda é a melhor forma de prevenção? Nenhuma intervenção até hoje teve ou vai ter o mesmo impacto em termos populacionais, no que diz respeito ao câncer de pulmão, do que as campanhas de eliminação de tabagismo. Essa é uma doença do século XX e a gente espera chegar ao final do século XXI olhando para ela como algo do passado. Infelizmente, mesmo se todo mundo parasse de fumar hoje, ainda teremos um número alto de casos no mundo pelos próximos dez a 20 anos. Mas a detecção precoce é realmente uma janela. Ela dá uma oportunidade a quem está em risco e salva vidas.



DIVULGAÇÃO



BEM-ESTAR



**Angélica Banhara**  
Jornalista, palestrante especializada em fitness, alimentação saudável e bem-estar  
@angelicabanhara



Detox pós-festas faz faxina interna

**E**xagerou nas carnes, nos brindes e nos doces nas festas? Quem nunca... Então, bora aproveitar os próximos dias para uma faxina no organismo.

“É importante consumir alimentos que estimulam a desintoxicação não só depois das festas, mas na rotina e para a vida. O detox é importante sempre, para ajudar o organismo a funcionar melhor: ele estimula que o fígado, os rins e pulmões trabalhem direito. O sistema linfático e a pele também. Por isso essa limpeza deve ser constante”, diz a nutricionista Daniela Cyrulin

(@nutridanicyrulin no Instagram), idealizado-ra do programa online Detox de Corpo e Alma. Veja as sugestões da especialista.

Evite alimentos inflamatórios como: bebidas alcoólicas; fritura e alimentos gordurosos; embutidos (presunto, peito de peru, salsicha, linguiça, mortadela); produtos ultraprocessados (biscoitos, doces, sorvete, refrigerante, chocolate, salgadinho de pacote, pratos prontos congelados); carne vermelha; excesso de cafeína.

Capriche nos alimentos anti-inflamatórios e desintoxicantes, como: vegetais crucíferos (brócolis, couve-flor, couve-manteiga, repolho, rúcula, agrião, acelga, rabanete, nabo); temperos verdes e especiarias (salsão, salsinha, manjeriça, orégano, alecrim, gengibre, cúrcuma); frutas e vegetais; grãos e cereais integrais; castanhas sem sal; sementes (girassol, gergelim, abóbora); azeite extravirgem; beba muita água.

“A água aromatizada com gengibre fresco e folhas de hortelã ajudam a desintoxicar e alcalinizar o organismo.” Confira abaixo o cardápio detox completo.

**• Em jejum: Shot anti-inflamatório**  
Ingredientes: suco de 1 limão / 15 gotas de extrato de própolis verde / 1/2 col. (café) de

cúrcuma / 1/2 col. (café) de gengibre em pó

**• 10 horas: Suco Anti-inflamatório**  
Ingredientes: 1 xícara de talo de salsão (aipo) picado / folhas de salsinha / 1 pedaço de gengibre sem casca / suco de 1 limão / 200 ml de água  
Bata bem no liquidificador e beba

**• Ao longo do dia: chá detox**  
Leve 1 litro de água ao fogo com folhas de hortelã frescas e gengibre ralado. Quando ferver, acrescente 2 colheres (sopa) de cavalinha, desligue o fogo, cubra e deixe descansar 15 min. Bebe aos poucos.

**• Almoço**  
Salada de folha verde-escuras (rúcula, agrião) / brócolis ou couve-flor cozida / couve-manteiga, repolho ou acelga refogada / arroz integral / lentilha cozida  
Se fizer questão de proteína animal, vá de peixe (cozido ou assado) ou ovo. Evite frango e carne vermelha.  
Se sentir fome entre as refeições, coma

1 fruta e um punhado de castanhas sem sal ou sementes

**• Jantar: sopa**  
Sopa de tomate (Gaspacho)  
Ingredientes: 6 tomates maduros / 1 talo de salsão picado / 1 cenoura cozida / 2 dentes de alho / 4 colheres (sopa) de azeite extravirgem / 1 colher de sopa de vinagre de maçã / Sal marinho, pimenta-do-reino e orégano para temperar  
Bata todos os ingredientes no liquidificador e leve à geladeira. Tome fria. Rende 2 porções.

**• Sopa de cenoura com gengibre**  
Ingredientes: 1 cebola picada / 2 colheres (sopa) de azeite extravirgem / 2 cenouras picadas / 2 inhames descascados e picados / 1 pedaço de gengibre pequeno, sem casca e picado / 1 talo de salsão picado / 1 punhado de salsa / 4 xícara (chá) de caldo caseiro de legumes ou água filtrada / 2 colheres (café) de cúrcuma / sal marinho  
Refogue a cebola no azeite até murchar. Acrescente todos os ingredientes e cozinhe até os legumes ficarem macios. Espere esfriar um pouco e bata no liquidificador, adicionando o líquido aos poucos. Rende 4 porções.

Covid deixou mais de 40 mil órfãos, aponta estudo

Levantamento da Fiocruz e UFMG indica que milhares de crianças e adolescentes perderam suas mães devido à infecção pelo coronavírus. Óbitos pela doença no país atingiram mais faixa de adultos entre 40 a 59 anos

**A** Covid-19 deixou 40.830 crianças e a adolescentes órfãos de mãe no Brasil entre 2020 e 2021, mostra um novo estudo de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), publicado na revista científica Archives of Public Health.

O trabalho mostrou ainda que as mais de 630 mil mortes provocadas pelo novo coronavírus até o fim do ano passado corresponderam a 19,1% do total de óbitos no país — cerca de dois a cada dez registros.

Os responsáveis pelo estudo destacam que a maior proporção de vidas perdidas ocorreu na faixa etária de 40 a 59 anos. Além disso, o trabalho aponta que em março de 2021 a Covid-19 chegou a provocar quase 4 mil mortes por dia no Brasil, mais que a média de óbitos diários por todas as causas em 2019.

“A falta de coordenação nacional na implementação de medidas de distanciamento social contribuiu para a rápida disseminação de casos. Por sua vez, o manejo inadequado da epidemia de Covid-19 provocou uma crise sem precedentes na saúde brasileira”, escreveram os pesquisadores.



UTI Covid. Taxa de mortalidade pelo coronavírus foi três vezes maior entre os analfabetos: o menor grau de instrução os impossibilitou de trabalhar de casa

Os resultados fazem parte de uma análise sobre os dados de mortalidade da doença durante os dois primeiros anos da pandemia com base nas informações disponíveis no Sistema Brasileiro de Informações sobre Mortalidade (SIM) e no Sistema Brasileiro de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Em relação à perda da mãe, os responsáveis pelo novo trabalho afirmam que os dados acompanham um outro estudo de cientistas do Imperial College de Londres, no Reino Unido, que analisou as taxas em diversos países. Segundo a pesquisa britânica, o Brasil é a sexta nação com o maior índice, com aproximadamente 170 mil órfãos con-

siderando também a perda somente do pai ou de ambos.

**DESIGUALDADE**  
O estudo da Fiocruz e da UFMG encontrou ainda uma taxa de mortalidade pela Covid-19 três vezes maior entre brasileiros analfabetos quando comparada à daqueles que completaram o ensino superior.

“Uma possível hipótese explicativa é que indivíduos com níveis acadêmicos mais baixos, geralmente trabalhando fora de casa e impossibilitados de parar de trabalhar durante a epidemia, ficaram mais expostos à infecção por Covid-19”, sugerem os pesquisadores.

Eles consideram ainda que o contexto da moradia

em populações urbanas de baixo nível socioeconômico tornava mais difícil a adesão às medidas de distanciamento social e isolamento dos casos positivos, além do menor acesso aos serviços de saúde e maior incidência de comorbidades.

“As diferenças nas taxas de mortalidade por nível de escolaridade, com maior carga entre os indivíduos de menor escolaridade, refletem o impacto desigual da epidemia nas famílias brasileiras socialmente desfavorecidas”, afirmam.

Em relação às maiores proporções de morte entre pessoas de 40 a 59 anos, uma das explicações dadas pelos pesquisadores foi a demora para que esse grupo fosse vacinado. Eles lembram que o cenário sanitário mais dramático ocorreu no Brasil entre março e abril de 2021, quando a população com menos de 60 anos ainda não havia recebido a imunização.

Além disso, “a maioria dos indivíduos em idade produtiva continuou a realizar trabalhos fora de casa, resultando em maior exposição ao vírus e aumento desproporcional de óbitos na população economicamente ativa”, escreveram os responsáveis pelo trabalho.

Ambições para 2023 dependem da idade

Jovens querem dinheiro e sucesso, idosos preferem saúde, revela pesquisa do Ipec a pedido da Pfizer

**C**om quase três anos de pandemia, brasileiros acima de 60 anos querem principalmente mais saúde para 2023. Porém, os mais jovens preferem uma melhora na situação financeira e o sucesso acadêmico ou profissional. É o que mostra uma pesquisa realizada pelo Ipec a pedido da farmacêutica Pfizer.

O levantamento foi realizado com 2.337 participantes nas regiões metropolitanas de São Paulo, Salvador, Rio de Janeiro, Belém, Brasília e Porto Alegre. No geral, questionados sobre qual é o principal desejo para o novo ano, 31% responderam que é

“ganhar mais dinheiro”. Entre as mulheres, o percentual foi mais alto: 34%.

A resposta liderou na faixa etária de 25 a 59 anos. No entanto, para 58% dos maiores de 60, a prioridade é “ter uma boa saúde”. Entre os mais jovens, de 18 a 24 anos, esse percentual foi de apenas 7%. Nesse grupo, a maioria (33%) considerou como mais importante “ter sucesso no trabalho ou nos estudos”.

“Para a terceira idade a saúde é prioridade porque, muitas vezes, esse é um público que já começou a sentir como o bem-estar pode ser decisivo para a pessoa poder realizar qualquer coi-

sa que almeje. Contudo, é importante reforçar para a população jovem que a preocupação com a saúde deve ser algo para a vida toda, inclusive preventivamente, quando não estamos doentes”, avalia a diretora médica da Pfizer Brasil, Adriana Ribeiro, em comunicado.

**ENTRE REGIÕES**  
A pesquisa mostra ainda algumas diferenças regionais. Embora, no geral, 31% dos entrevistados tenham respondido que a prioridade é aumentar a conta bancária, em Belém a alternativa mais escolhida é o sucesso acadêmico ou profissional (33%).

Por outro lado, em Brasília, o desejo por dinheiro é maior que a média nacional (34%). Em ambas, ter saúde vem em terceiro lugar. Já em São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, ter uma vida mais saudável é a segunda prioridade de todos, atrás apenas da questão financeira.

Embora não seja o foco da maioria, os pesquisadores também perguntaram a todos os participantes quais são as principais medidas que desejam adotar na área da saúde em 2023. Em primeiro lugar, para 26% dos entrevistados, está uma alimentação mais saudável.

Em seguida na lista, vem a prática de exercícios físicos



Mais velhos. Bem-estar é base para qualquer objetivo, sugere levantamento

(22%). Para 17%, emagrecer para chegar a um peso considerado saudável é a prioridade, e, para 9%, o mais importante é ter uma rotina de sono melhor.

Dormir bem, hábito que previne problemas como doenças cardiovasculares e

neuroológicas, é inclusive apontado por uma parcela maior dos jovens como fator mais importante de saúde que entre os mais velhos. Para 11% daqueles de 18 a 34 anos, o fator é crucial, embora apenas 5% das pessoas entre 45 e 59 anos concordem.



COMO SERÁ A VIRADA

- Pontos de bloqueio
- Pontos de revista
- 🏠 Tendas de policiamento na areia
- 🕒 Torres de observação próximas ao espelho d'água
- 🕒 Torres de observação no calçadão
- 🚧 Área bloqueada
- 👮 DELEGACIAS
- 🚇 ESTAÇÕES DE METRÔ



# A FESTA VOLTA COM TUDO

## Réveillon de Copacabana terá grande esquema para receber 2 milhões de pessoas

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES  
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Sem as restrições impostas pela pandemia da Covid-19, o réveillon em Copacabana retorna a seu formato tradicional com público, espetáculo de fogos e, depois de dois anos, com muita música nos shows que vão ocorrer em dois palcos montados na orla. O esquema especial anunciado ontem pela prefeitura do Rio mostra que a plenitude da festa será retomada, com a previsão de reunir dois milhões de pessoas e preparativos que exigirão esforços igualmente superlativos. Os bloqueios dos acessos ao bairro por carro de passeio, por exemplo, começam às 19h30 do dia 31 e valerão, inclusive, para moradores. Enquanto o metrô, como havia sido anunciado antes, volta a ter bilhetes exclusivos para a celebração, com hora marcada nas viagens de ida.

A cidade terá ainda outros oito pontos de comemoração, com música e fogos também no Flamengo. Já na Barra da Tijuca e no Recreio dos Bandeirantes não haverá shows, mas os hotéis farão queima de fogos nos terraços. — Como diz o prefeito (Eduardo Paes), será o maior réveillon do Rio. Das galáxias — diz o presidente da Riotur, Roni Aguiar Costa. São expectativas elevadas depois de, na virada de 2020 para 2021, a festa ter sido cancelada por causa da pandemia.



Preparativos. Balsas de onde serão detonados os fogos de artifício estão sendo montadas na Ilha do Fundão: das dez embarcações, quatro já estão prontas

Nas boas-vindas a 2022, a queima de fogos até foi mantida. Contudo, não houve shows nem esquema especial nos transportes públicos — medida que pretendia desestimular aglomerações na orla. Desta vez, em Copacabana, o planejamento de trânsito prevê a proibição de estacionamento a partir da manhã de sexta-feira (dia 30). Às 7h do sábado (31), as pistas da Avenida Atlântica junto à orla serão fechadas. Às 16h, o trânsito na Atlântica será interditado

também na pista próxima aos prédios. Até que, às 19h30, haverá os bloqueios em todos os acessos ao bairro, inclusive para carros de moradores. A partir desse horário, só será permitida a entrada de táxis e ônibus. E depois das 22h, nem mesmo esses serviços poderão circular no bairro. A rotina no trânsito volta a ser restabelecida aos poucos após as 5h do dia 1º de janeiro, domingo. O melhor transporte para a praia será o metrô, segundo organizadores. O MetrôRio pós

à venda 158 mil cartões especiais com cinco faixas de horários para a ida (das 19h às 23h do dia 31). É possível comprar o bilhete de ida e volta (R\$ 13), ou somente de ida ou de volta (R\$ 6,50). E cada pessoa poderá comprar até dez desses tickets, que desde ontem estão disponíveis somente na estação Carioca. Assim, no dia 31, a partir das 19h, não serão aceitos os cartões unitários, pré-pago, Giro, Riocard Mais nem pagamento por aproximação. A operação normal só será re-

tomada às 5h do dia 1º. Já para quem, na volta, optar por deixar Copacabana de ônibus terá que caminhar até bolsões de embarque que serão instalados na Enseada de Botafogo e em Ipanema.

MONTAGEM DAS BALSAS

O ritmo intenso nos preparativos para a festa, no entanto, não se restringe aos transportes. Os palcos da orla já começam a ganhar seus contornos. E na Ilha do Fundão, a montagem dos fogos nas balsas usa-

COPACABANA  
Estacionamento

Proibição de estacionamento a partir das 6h de sexta-feira (30), exceto para moradores credenciados

- **A partir das 7h do dia 31**  
Pista junto à orla da Av. Atlântica será interditada. Haverá inversão da mão de direção na pista junto às edificações
- **A partir das 16h do dia 31**  
Interdição total da Av. Atlântica
- **A partir das 19h30 do dia 31**  
Bloqueio nos acessos a Copacabana, inclusive para moradores. A exceção é para ônibus e táxis
- **A partir das 22h**  
Bloqueio total dos acessos a Copacabana para todos os tipos de veículos
- **5h do dia 1º de janeiro**  
Liberação do trânsito, exceto a Avenida Atlântica
- **10h do dia 1º de janeiro**  
Liberação da pista junto aos prédios da Avenida Atlântica em mão invertida

Metrô

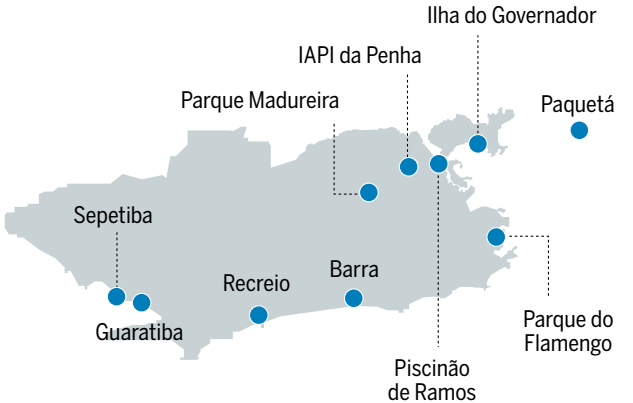
A venda de bilhetes, com intervalo de horas, está sendo feita apenas na Estação Carioca

IPANEMA E LEBLON

A partir das 7h, interdição da pista junto à praia. A partir das 22h, interdição total da Avenida Vieira Souto, com acesso permitido a ônibus de linhas regulares que vão para o terminal em Ipanema.

ATRAÇÕES EM OUTROS BAIRROS

Flamengo terá queima de fogos em balsas. Na Barra e no Recreio, 12 hotéis promoverão queimas de fogos. Haverá shows em Paquetá, Parque Madureira, Parque do Flamengo, Ilha do Governador, IAPI da Penha, Piscinão de Ramos, Guaratiba e Sepetiba.



das no espetáculo pirotécnico está na reta final. Das dez embarcações usadas na detonação de fogos por 12 minutos, cinco estão na linha de montagem e quatro estão prontas. As demais chegam hoje.

— Agora, começaremos a instalação dos circuitos elétricos. A inspeção final, que libera as balsas, será na quinta-feira — conta José Orca, sócio da empresa responsável pelo show pirotécnico.

Ao todo, a comemoração do Ano Novo em Copacabana e em outros pontos da cidade mobilizará um batalhão de pelo menos 10.387 pessoas. Nesse efetivo estão PMs, guardas municipais, bombeiros e garis, entre outros agentes. Para o atendimento médico, haverá quatro postos de saúde montados em tendas e cerca de 30 ambulâncias. Enquanto a Comlurb terá efetivo recorde de 4.456 garis para entregar limpos praias e outros locais de concentração de público até 10h do dia 1º.

Além disso, com a segurança reforçada, a prefeitura instalará 30 torres de vigilância numa parceria com a Polícia Militar. O intuito é fornecer infraestrutura para a PM, que divulgou seu esquema para o réveillon na semana passada. Ele inclui a instalação de grades nas ruas de acesso a Copacabana, onde o público passará por detectores de metal, para evitar a entrada de pessoas com armas de fogo, facas e canivetes.

Outra preocupação é evitar que a orla seja tomada por ambulantes e cercadinhos dos quiosques. Por isso, nas próximas noites, será deflagrada a “Operação Tatuí”, em busca de depósitos clandestinos montados sob a areia. O secretário municipal de Ordem Pública, Brenno Carnevale, acrescenta que, nos pontos de bloqueio, agentes vão fiscalizar ambulantes para coibir a entrada de produtos irregulares no bairro. E haverá ainda ações para reprimir vans piratas.



[illegible]

# 'Quanto ele vai precisar matar', reage pai de bebê

Motorista que bateu no carro onde estava Davi Marcos, que perdeu a vida aos 45 dias, já tinha sido indiciado por uma morte no trânsito no início do ano. No novo acidente, foi constatada ingestão de álcool, mas condutor foi liberado

**JÉSSICA MARQUES**  
jessica.santos@oglobo.com.br



O motorista Lucas de Azere do Araújo, de 23 anos, envolvido em uma colisão que matou um bebê de 45 dias na véspera do Natal, em Niterói, já havia sido indiciado por uma morte de trânsito no início do ano, segundo a Polícia Civil. O delegado Lauro César Rangel, da 81ª DP (Itaipu), afirmou que, na ocasião, Lucas teria batido o carro — mesmo veículo do acidente do último sábado — em uma moto, no Largo da Batalha, também em Niterói. O caso foi na área da 79ª DP (Jurujuba), segundo Rangel.

O delegado conta que, à época da morte do motociclista Murilo Garcia Tamandaré, que não era habilitado, Lucas chegou a ser indiciado pela polícia, mas não foi preso. No inquérito encaminhado ao Ministério Público, no entanto, não há informações sobre o oferecimento de denúncia à Justiça.

Agora, Lucas bateu na traseira do carro onde estava a família do bebê Davi Marcos. A criança estava na cadeirinha

*“Este homem já matou uma pessoa antes e agora matou meu filho. Quantos outros ele vai precisar matar para que algo seja feito? Ele foi levado para delegacia e saiu pela porta da frente. Eu quero que a justiça seja feita e que ele pague pelo o que fez”*

**Vinícius Pelegrino**, pai de Davi  
Marcos

de recém-nascido no momento da batida, segundo o pai, Vinícius Pelegrino. Levado para a delegacia, Lucas foi submetido a um exame que constatou ingestão de álcool. Mas, como não foram detectadas alterações psicomotoras, foi liberado pelo delegado. O caso segue sendo investigado. Procurado, Lucas não respondeu à reportagem.

— Este homem já matou



**Tragédia.** Vinícius Pelegrino carrega o caixão do filho de 45 dias que morreu em um acidente de trânsito em Niterói

uma pessoa antes e agora matou meu filho. Quantos outros ele vai precisar matar para que algo seja feito? Ele foi levado para delegacia e saiu pela porta da frente. Eu quero que a justiça seja feita e que ele pague pelo o que fez — desabafa o pai do bebê, o comerciante Vinícius Pelegriano.

Já o delegado Rangel justifica a liberação do rapaz após o acidente na véspera do Natal:

— O Lucas de fato confessou que ingeriu bebida alcoólica. Mas, no momento do exame, o perito constatou que ele não estava com a capacidade psicomotora alterada, não dando subsídios para o delegado que apreciou o fato no dia lavar um flagrante de embriaguez ou até homicídio culposo majorado pela embriaguez.

No momento da batida, a família do bebê saía de um

shopping, após comprar ingredientes para a ceia, na casa do avô da criança, por volta das 22h30. O comerciante conta que andou cerca de 30 metros na Estrada Francisco da Cruz Nunes, com o carro em baixa velocidade, quando um carro colidiu na traseira do veículo que dirigia. O impacto da batida jogou o carro contra o muro, feriu na cabeça Yasmim, mulher de Viní-

cius e mãe da criança, e deixou o bebê ofegante.

—Vamos analisar imagens das câmeras de segurança e ouvir o pai da criança para entender todos os lados da dinâmica. Acredito que esse caso será resolvido o quanto antes — afirmou Rangel.

## HOMENAGENS NAS REDES

O corpo de Davi foi sepultado ontem no Cemitério Municipal de São Gonçalo. Pelas redes sociais, parentes e amigos da família prestaram homenagens. Fotos nas redes sociais, também mostram o aniversário de um mês da criança, em 10 de dezembro, durante a Copa do Mundo de Futebol, vestindo blusinha verde e amarela e com bolo nas cores da bandeira brasileira.

“Esperamos muito por você, filho, sonhamos muito, dias e noites por esse momento. O momento de ver seu rostinho, pegar você no colo, sentir o seu cheirinho de neném, olhar nos seus olhos e ver seu sorriso (o sorriso mais puro que eu já vi!). Levaremos esse momento do nosso encontro para sempre!”, escreveu a mãe do bebê no Instagram.

# Cai o número de acidentes em estradas federais no Rio

Balanço da Polícia Rodoviária Federal durante quatro dias do período do Natal registra 57 ocorrências com três mortos e dez feridos

**CAMILA ARAUJO**  
camila.pinto@edglobo.com.br

O número de feridos caiu 90% no Rio durante a Operação Natal 2022, da Polícia Rodoviária Federal, em relação ao mesmo período do ano passado. Os registros passaram de 93 para dez

ocorrências. A quantidade de acidentes também diminuiu: de 61, em 2021, para 57, este ano (menos 7%).

A corporação também registrou queda de 50% nas mortes em acidentes nas rodovias federais que cortam o estado. Em números absolutos, a quantidade de

mortos em acidentes caiu de seis pessoas em 2021 para três neste ano.

A operação começou na quinta-feira e foi encerrada às 23h59 de domingo, com o objetivo de preservar vidas através da intensificação de medidas de fiscalização e de orientação.

Em comparação com o ano passado, foram 15% mais fiscalizações a equipamentos obrigatórios de segurança, 429% mais testes de alcoolemia realizados e 3.305 pessoas conscientizadas em ações educativas por todo o Estado do Rio.

Entre as autuações mais

comuns, 494 motoristas foram flagrados realizando ultrapassagens indevidas (registrando aumento de 17%) e outros 262, pela falta de uso do cinto de segurança (diminuição de cerca de 20%). O número de passageiros flagrados sem cinto registrou diminui-

Outros 22 motoristas foram autuados por trafegar com criança não devidamente acomodada em cadeirinha apropriada, contabilizando redução de cerca de 40% na infração.

## ÁLCOOL E DIREÇÃO

O número de condutores autuados por recusa ao exame de bafômetro aumentou de 25 para 30. Já a quantidade de motoristas multados por constatação de embriaguez ao volante se manteve estável.



PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. [4,6 cm]	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.088,00
1 col. [4,6 cm]	4 cm	R\$ 2.056,00	R\$ 2.784,00
1 col. [4,6 cm]	5 cm	R\$ 2.570,00	R\$ 3.480,00
2 col. [9,6 cm]	3 cm	R\$ 3.084,00	R\$ 4.176,00
2 col. [9,6 cm]	4 cm	R\$ 4.112,00	R\$ 5.568,00
2 col. [9,6 cm]	5 cm	R\$ 5.140,00	R\$ 6.960,00
2 col. [9,6 cm]	7 cm	R\$ 7.196,00	R\$ 9.744,00
2 col. [9,6 cm]	8 cm	R\$ 8.224,00	R\$ 11.136,00
3 col. [14,6 cm]	4 cm	R\$ 6.168,00	R\$ 8.352,00
3 col. [14,6 cm]	6 cm	R\$ 9.252,00	R\$ 12.528,00
3 col. [14,6 cm]	7 cm	R\$ 10.794,00	R\$ 14.616,00
3 col. [14,6 cm]	10 cm	R\$ 15.420,00	R\$ 20.880,00

- Para outros formatos consulte: **2534-4333**, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.
- Plantão: **2534-5501**

Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

# IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça  
nossas opções de molduras para avisos fúnebres e  
religiosos ou acesse [anunciosreligiosos.oglobo.com.br](https://anunciosreligiosos.oglobo.com.br)

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

  **2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h**

**Plantão 2534-5501** | Sábados, das 10h às 17h

Domingos e Feriados, das 16h às 19h

**O GLOBO**



Leitores

ACERVO

A aprovação do divórcio no Brasil

Proposta virou lei após dividir país e enfrentar oposição da Igreja Católica, há 45 anos.



PARA  
ACESSAR  
APONTE  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Perdas e ganhos

“Lá se vai um ano”, diz Fernando Gabeira na sua crônica do dia 26 de dezembro (“Perdemos e ganhamos no ano que vai acabar”). E assim foi enunciando todas as perdas e ganhos que nós, brasileiros, tivemos neste 2022. E eu vou lendo e concordando, talvez também por causa da minha idade e da do meu marido, o geógrafo Pedro Pinchas Geiger, que Darcy Ribeiro chamava de Pincas. O que me chamou atenção demais, além da sensibilidade em mencionar a cena do jogador marroquino dançando com a sua mãe de mãos dadas na beira do gramado, é uma percepção que ele tem de nós, do nosso povo, em relação a certas atitudes de desistência, quando ele diz que na Copa, contra a Coreia do Sul, ao fazermos 4 x 0 no primeiro tempo, praticamente não jogamos no segundo. É um problema cultural, para que se esforçar mais? Por que desenvolvemos essa índole? Ainda bem que temos também outros atributos gigantescos.

ANNA BELLA GEIGER  
RIO

Golpista terrorista

Durante as eleições, Bolsonaro esbravejava ser o defensor das famílias. Neste fim de semana de Natal, um atentado terrorista que possivelmente destruiria dezenas de famílias foi evitado, e um dos seus apoiadores insatisfeitos com o resultado democrático das urnas, que estava participando de um desses acampamentos espalhados pelas portas dos quartéis, foi preso. Um golpista terrorista que explodiria uma bomba no aeroporto de

Brasília. Até agora, Bolsonaro não se manifestou de forma contundente e, provavelmente, nem vai. Esse silêncio alimenta golpistas e terroristas. Que 2023 vire essa página triste do nosso país, e aqueles que atentam contra a democracia paguem pelos seus crimes.

DOUGLAS ALMEIDA  
SÃO JOÃO DE MERITI, RJ

Bolsocratas

Comunistas no dicionário de Bolsonaro são aqueles que se mostram contra os privilégios de que gozam os militares. No seu governo, nada se fez para reduzi-los, bem como os expandiu. Por outro lado, nada foi feito em termos de políticas públicas voltadas para a redução de desigualdades e geração de oportunidades para os mais necessitados. Ele é a favor de uma democracia discriminatória, chamada ditadura. E, como Hitler e diversos líderes de seitas criminosas, possui um bando de idiotas que o segue cegamente.

ALOISIO AGUIAR  
RIO

Elefanta na sala

Uma vez que está sacralizado na cultura política brasileira que um apoio de peso na eleição presidencial se traduz, necessariamente, em cargo de ministro, a situação de Simone Tebet tornou-se uma cansativa novela. E o cerne da trama reside na delicada estratégia de como recompensar o apoio decisivo da senadora sem potencializar sua candidatura presidencial em 2026. Ocorre que formar um governo de frente ampla sem ameaçar, minimamente, a prevalência do PT na sucessão de Lula não é

formar um governo de frente ampla. A indicação de Simone transformou-se num “elefante na sala”. Se depender de muitos petistas, a senadora vai terminar na Embaixada de Portugal.

FLAVIUS FIGUEIREDO  
BARRA DO PIRAI, RJ

Façonha

Vários leitores acusam Lula de participar de um acordo com o Centrão e de troca de favores com políticos de direita, induzindo assim que “nada vai mudar”. Ora, não se esqueçam de que o bolsonarismo e a direita elegeram uma enorme fatia do Congresso. Só o Pazuello conseguiu 130 mil votos. Considero uma façonha Lula conseguir um diálogo democrático com esses indivíduos e aprovar a PEC que possibilitará renda mínima aos mais necessitados. Q que querem os senhores? Uma oposição *a priori* e impossibilidade de governança? Democracia é isso, amigos.

LUIZ DE MIRANDA  
RIO

Alinhamento

O Brasil, apesar de estar com sua economia muito mais equilibrada do que a da Argentina, precisa avançar muito para se igualar aos *hermanos* em diversos aspectos. Para começar, no quesito “desenvolvimento humano”, medido pelo IDH. Que é ligado a outro aspecto em que perdemos de lavada, que é o da desigualdade entre as parcelas mais ricas e as mais pobres da população. Ou escolaridade, nível cultural etc. Os números brutos da economia nos dão uma sensação enganosa de

superioridade. Para a população em geral, o importante é o desenvolvimento abraçar a todos os brasileiros. Acabar com as castas de políticos, funcionários públicos, militares etc. Vamos torcer para que os novos técnicos escolhidos por Lula nos alinhem com as conquistas dos *hermanos*.

ELAINE ANDRADE  
RIO

Joaquins

Prezado Joaquim Ferreira dos Santos, como sempre, muito boa a sua coluna (“Joaquim” é o novo ‘Enzo Gabriel’”, 26 de dezembro). Você só esqueceu de citar o Joaquim Antônio Portugal Baptista de Almeida, ator de filmes de Hollywood como “Perigo real e imediato”, “Balada do pistoleiro” e “Velozes e furiosos 5”. Um abraço e feliz 2023!

ALBERTO CAVALCANTI  
RIO

Trilhos fluminenses

Entra ano, sai ano, e os problemas com transporte público no Rio não se resolvem. Investimentos públicos mal geridos, com cunho político de autopromoção, sem vínculo com o interesse público. No caso da ferrovia do Estado do Rio, por exemplo, entrou governo e saiu governo, e todos se interessaram só pela aquisição e reabilitação de trens. De 1999 a 2009, reabilitaram-se e modernizaram-se 50 trens, e foram adquiridos outros 122 (90 chineses, 20 coreanos e 12 adquiridos no mercado nacional), totalizando nesse período uma oferta de 688 vagões para a população fluminense. Apesar de todo esse investimento, o governo não criou mecanismos de controle que obriguem a empresa

concessionária a manter de forma adequada os investimentos, permitindo a operação predatória e canibalizadora dessa frota. Não se preocupou também em fazer investimentos em infraestrutura, porque esses certamente não trariam a mesma projeção política, embora fossem extremamente necessários à modernização do transporte de massa. O que vemos é o dinheiro público indo para o ralo, com péssimo serviço prestado à população e discursos de embromação ao povo fluminense. Até quando?

HENRIQUE JOSE VIEIRA SOARES  
RIO

Não é bem assim

É alarmante saber que mais de 30 mil mortes por ano são causadas por acidentes de trânsito em ruas e estradas do Brasil. E se a esse número apavorante acrescentássemos os sobreviventes que ficam com sequelas ou invalidados? Mais do que sensata é a recomendação do editorial “Novo governo precisa acabar com permissividade de normas de trânsito” (26 de dezembro) para a revisão da velocidade máxima permitida nas áreas urbanas, cuja implantação reduziu significativamente o número de mortes onde foi aplicada. Seria fantástico se o problema pudesse ser minimizado apenas com a instalação de placas de trânsito informando a velocidade-limite. Infelizmente não é bem assim. Parafraseando a conhecida proposição de Mané Garrincha (“Já combinaram com os russos?”): já combinaram

com alcoólicos e drogados?

MOYSÉS BINES  
RIO

Babelzinha do Mar

Copacabana virou um inferno. Tornou-se uma verdadeira Babel. O trânsito é um inferno. Caminhões estacionam a qualquer hora do dia dos dois lados das ruas e muitas vezes em fila dupla. As calçadas foram tomadas por camelôs e população de rua que dorme e faz suas necessidades na via pública. Pivetes assaltam senhoras em plena luz do dia, muitas vezes causando ferimentos nelas. E nós moradores como ficamos? Não há a menor fiscalização por parte do poder público. Não se vê um guarda municipal atuando. Mas, agora em janeiro, o carnê do IPTU vem, e como vem salgado.

JOSÉ CARLOS FERREIRA  
RIO

Ipa também grita

Nós, moradores de Ipanema, também estamos vendo nossas calçadas sendo tomadas por mesas e cadeiras dos restaurantes, que simplesmente ignoram nossos direitos de ir e vir. Não se vê qualquer ordenamento. Nem autoridade fiscalizando os abusos cometidos. É um verdadeiro caos. Será que a prefeitura sabe disso?

PLÁCIDO ANDRÉ  
RIO

Uma dúvida

Como acessar os hospitais de emergência de Copacabana na noite do réveillon? Os acessos ficam bloqueados a veículos.

LUIZ DE OLIVEIRA  
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar  
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



Editorias



PODCAST



Ao Ponto  
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir  
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR



Poupe em rede de farmácias no Centro-Oeste

40% desconto

Compre com até 40% de desconto na rede de farmácias Rosário, com



lojas no Distrito Federal e no Mato Grosso. A oferta inclui medicamentos de

marca, genéricos e produtos nutracêuticos. Veja mais on-line.

Celebre a centenária magia ‘on ice’

20% desconto

Já estão à venda, com 20% OFF para assinantes, os ingressos para



a comemoração do centenário do “*Disney On Ice*” na Jeunesse

Arena, na Barra, em junho do no ano que vem. Veja on-line.

HÁ 50 ANOS

Tragédia nos Andes: o canibalismo salvador

27/12/1972



“Já que a Humanidade se orgulha tanto dos transplantes que possibilitam salvar uma pessoa com o órgão de um morto, por que nos negaria esse direito?”. Com essa frase, um dos 16 sobreviventes do avião uruguaio que caiu nos Andes justificou ontem o ato de canibalismo praticado por eles, ao comerem os companheiros mortos, por falta absoluta de alimentos. “Teria sido suicídio nos deixarmos morrer”, afirmaram os jovens sobreviventes, todos com profundas crenças religiosas. Um padre também defendeu a atitude deles. O governo do Chile, no entanto, desmentiu a informação.

LOTERIAS

**LOTOMANIA** (concurso 2.409): 4 . 7 . 8 . 12 . 18 . 33 . 35 . 46 . 49 . 51 . 65 . 66 . 69 . 72 . 76 . 80 . 81 . 83 . 86 . 89 . **QUINA** (concurso 6.034): 4 . 12 . 30 . 45 . 55 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.698): 1 . 2 . 3 . 4 . 5 . 8 . 9 . 10 . 12 . 17 . 20 . 22 . 23 . 24 . 25

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.





LONDRES

No tradicional “Boxing Day”, a Premier League retornou assim como parou para a Copa do Mundo: com o Arsenal vencendo e mantendo a liderança do Inglês. Ontem, o time venceu o West Ham, em casa, de virada, por 3 a 1, com gol do brasileiro Gabriel Martinelli, que marcou pela sexta vez no campeonato. Com o resultado, o Arsenal soma 40 pontos em 15 partidas.

O jogo, no entanto, não foi tão fácil para os líderes. O West Ham abriu o placar no pênalti convertido por Benrahma, aos 25 minutos. A virada dos donos da casa veio apenas na segunda etapa.

Com um jogo mais consistente e um forte ataque, o empate veio logo aos sete minutos, com Saka. Pouco tempo depois, o atacante Gabriel Martinelli recebeu na lateral da área e bateu de pé esquerdo no canto do goleiro para virar o placar. Nketiah — substituto de Gabriel Jesus — ampliou o placar. Do lado adversário, o volante brasileiro Lucas Paquetá teve atuação apagada.

— Grande partida de toda a equipe. Fomos em desvantagem para o intervalo, mas ouvimos o que precisávamos ajustar e melhorar, e conseguimos marcar dois gols logo no início da segunda etapa, que foi fundamental para o resultado. Sabemos da pressão de estar na liderança, mas en-



Bom retorno. O brasileiro Gabriel Martinelli comemora o gol da virada do Arsenal na vitória por 3 a 1 sobre o West Ham, em casa, ontem, pelo Inglês

gem para o intervalo, mas ouvimos o que precisávamos ajustar e melhorar, e conseguimos marcar dois gols logo no início da segunda etapa, que foi fundamental para o resultado. Sabemos da pressão de estar na liderança, mas en-

caramos jogo a jogo com tranquilidade e buscando fazer nosso papel. Agora é pensar no próximo desafio, fora de casa — afirmou Martinelli, que enfrentará o Brighton na próxima rodada.

Martinelli não foi o único

brasileiro a se destacar na tradicional data inglesa. Os brasileiros do agora vice-líder Newcastle também fizeram a diferença na vitória por 3 a 0 sobre o Leicester fora de casa. O time soma 33 pontos, um à frente do Manchester

City, que joga amanhã com o Leeds, fechando a rodada.

Todos os gols forma marcados no primeiro tempo. Logo aos três minutos, o atacante neozelandês Chris Wood converteu o pênalti sofrido pelo brasileiro Joelinton.

Minutos depois, o volante Bruno Guimarães, que foi eleito o craque do jogo, deu assistência para o paraguaio Almirón ampliar. Aos 31, Joelinton, de cabeça, anotou o terceiro gol e comemorou com a bola por baixo da camisa simulando uma barriga de grávida.

— Sem palavras para expressar todo esse momento que estamos vivendo. Individualmente, estou muito feliz pelo gol, por toda a felicidade que minha família e eu estamos vivendo fora de campo, com mais um filho a caminho. Dedico esse gol à Thays, minha esposa, meus filhos e todos os meus familiares — disse Joelinton.

Ainda ontem, o Liverpool venceu o Aston Villa por 3 a 1 e segue se recuperando no campeonato. O time de Klopp está em sexto lugar, com 25 pontos. Já o Tottenham desperdiçou a chance de ficar mais próximo dos líderes ao empatar em 2 a 2 com o Brentford, após levar 2 a 0. Harry Kane e Højbjerg garantiram o empate. O time tem 30 pontos e está em quarto lugar.

Hoje, o Chelsea recebe o Bournemouth, às 14h30 (de Brasília); e o Manchester City pega o Nottingham Forest, em casa, às 17h.

### FLAMENGO

#### Parte do elenco se reapresenta no Ninho

— Ainda sem contar com o técnico Vitor Pereira e os jogadores que atuaram na Copa do Mundo do Catar (Arrascaeta, Varela, Everton Ribeiro e Pedro), o Flamengo se reapresentou ontem para a pré-temporada no Ninho do Urubu. O elenco, que conta com jovens da base, começou a fazer exames médicos e testes físicos na academia. Hoje, a programação será idêntica. Amanhã, os atletas devem iniciar o trabalho de recondicionamento físico com bola.

### VASCO

#### Clube tem interesse no goleiro Ivan, do Corinthians

— O goleiro Ivan, de 25 anos, está na mira do Vasco. O jogador do Corinthians está emprestado até o meio de 2023 ao Zenit, da Rússia, onde não tem jogado muito. Para ficar em definitivo com ele, o clube russo precisa desembolsar 4 milhões de euros (cerca de R\$ 21,7 milhões). Não foi revelado o valor da proposta vascaína. O Corinthians tem 50% dos direitos econômicos — os outros 50% são do jogador e da Elenko Sports.

### BOTAFOGO

#### Gatito deve ter contrato renovado por mais dois anos

— No Botafogo desde 2017, Gatito Fernández deve ter o contrato renovado por mais dois anos. Segundo o site ge, as conversas entre o clube e o goleiro estão bem avançadas, e o anúncio deve ser feito em breve — o atual vínculo termina em 31 de dezembro. Com uma luxação no ombro esquerdo desde o começo de novembro, o paraguaio deve ficar fora dos gramados por mais alguns meses, perdendo a pré-temporada.

### FLUMINENSE

#### Calegari é sondado por Goiás para temporada 2023

— O lateral-direito Calegari, de 20 anos, foi sondado pelo Goiás para a próxima temporada. Segundo o Uol, o clube quer o jogador por empréstimo até o fim de 2023, e o tricolor teria se interessado pelo negócio. Em 2022, ele atuou em 26 partidas pelo Flu, com um gol e duas assistências. Volante de origem, Calegari deve ter poucas oportunidades em 2023, já que o recém-contratado Guga será o reserva imediato de Samuel Xavier.

## CARLOS EDUARDO MANSUR

  
Twitter: @carlosemansur  
esporteglb@oglobo.com.br



## Vítor Pereira e o choque cultural

Há alguns aspectos fascinantes na chegada de Vítor Pereira ao Flamengo — nenhum deles ligado às questões familiares que o fizeram deixar o Corinthians, afinal, temas pessoais devem ser tratados apenas por quem os vive. O caso é que todo encontro entre um treinador e um elenco envolve adaptações das duas partes, especialmente quando o pano de fundo é a mudança para um novo país, para uma realidade com tantas peculiaridades como o futebol brasileiro. Vítor Pereira passou por isso em 2022, admitiu ter aberto mão de convicções diante de um dos calendários mais exi-

gentes do mundo. Agora, ao trocar São Paulo pelo Rio para seu segundo ano no Brasil, será curioso ver para que lado penderá a balança do treinador: para as suas convicções de futebol ou para os obstáculos impostos pelo ecossistema brasileiro.

Quando desembarcou por aqui, Vítor Pereira afirmou que havia aspectos inegociáveis em seu jogo: a pressão ofensiva, a recuperação rápida de bola no campo de ataque, a busca por defender pelo menor tempo possível perto de sua área. Poucas semanas depois, concluiu que o calendário brasileiro o obrigava a fazer concessões, como se desse um passo na direção do pragmatismo. É fato que havia especificidades no elenco que herdou no Corinthians, da faixa etária dos principais jogadores à sucessão de lesões que reduziram demais suas opções em dado momento do ano.

Agora, o português encontra no Flamengo um elenco ainda mais forte do que dirigiu em 2022, mas submetido a um calendário ainda mais rigoroso, com Mundial, Supercopa do Brasil e Recopa Sul-Americana acrescidos aos já fartos compromissos regulares dos grandes clubes do país. Resta saber se teremos um Flamengo que tentará jogar como o treinador gosta, com a pressão ofensiva e a agressividade que ele próprio diz ser um pilar de suas equipes, ou se Vítor Pereira sentirá que precisa repetir as concessões que fez no Corinthians. Em teoria, um setor



Novo desafio. Vítor Pereira vai comandar o Flamengo

ofensivo com Everton Ribeiro, Arrascaeta, Gabigol e Pedro — em dado momento pode retornar Bruno Henrique — parece leve, mas este time teve ótimos momentos em pressão ofensiva em jogos importantes nos últimos anos.

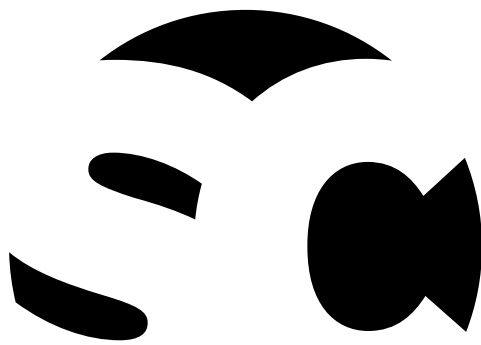
Quando se fala em adaptações, outro tema importante diz respeito ao sistema de jogo. Não é possível dizer que a passagem do treina-

dor pelo Corinthians tenha sido um samba de uma nota só. Inclusive porque as circunstâncias impuseram. Em momentos de muitos desfalques, Vítor recorreu a uma linha de cinco defensores, por exemplo. No entanto, sua carreira vê uma predominância do 4-3-3, sistema que não parece de tão fácil execução no Flamengo. Gabigol sempre se sentiu mais à vontade com uma dupla e, em 2022, Dorival Júnior conseguiu criar um entendimento dele com Pedro, algo que sempre fora desafiador. A presença de meias como Arrascaeta e Everton Ribeiro também contribuiu para que, nos últimos anos, o Flamengo invariavelmente rendesse melhor num 4-4-2. A questão é ver que formação está na cabeça do português para um Flamengo que, ultimamente, reagiu mal a mudanças de formato.

O Flamengo terá na próxima temporada um técnico que viveu no Corinthians os claros efeitos da adaptação, com boas doses de um choque cultural em sua chegada ao Brasil. Sua temporada em São Paulo deixou sensações conflitantes: em dado momento, o time teve mais resultados do que desempenho, chegou ao final do ano sem sequências exatamente brilhantes, mas jogou uma bela final de Copa do Brasil contra o próprio Flamengo. Em 2023, as armadilhas do futebol brasileiro não serão mais novidade. Resta saber se tentará enfrentá-las com seus princípios de jogo ou dando sequência ao seu exercício de adaptação ao contexto do país.



# RETROSPECTIVA TELEVISÃO



DIVULGAÇÃO/JOÃO MIGUEL JÚNIOR



“**Pantanal**”. Juma (Alánis Guillen) na cena do parto em meio à natureza: atuações marcantes, trama atualizada, memes nas redes

TALITA DUVANEL  
talita.duvanel@oglobo.com.br

Fazia tempo que o Brasil não se reunia de forma tão apaixonada na frente da TV — e não foi só para ver debate político. Num meio de concorrência aguerrida com o streaming, que também mobilizou a audiência com crimes inesquecíveis e histórias fantásticas, a boa e velha novela foi o maior destaque.

Brasileiros divididos pela polarização aplacaram as diferenças com a sabedoria do Velho do Rio e se reanimaram com a força de Juma de segunda a sábado, por uma hora, durante “Pantanal”, versão da TV Globo para a saga dos Leôncio criada por Benedito Ruy Barbosa em 1990 para a TV Manchete. O remake foi obra de Bruno Luperi, neto de Benedito.

— Há muito tempo não tínhamos uma telenovela que mobilizava tanto — analisa Tcharly Briglia, pesquisador em teledramaturgia na Universidade Federal da Bahia. — “Pantanal” virava meme, estava nas rodas de conversas. É um marco em como resgatar grandes histórias e falar com o público de hoje. Trouxe de volta a narrativa clássica e o Brasil profundo, mas houve uma atualização no roteiro, com temáticas contemporâneas. Foi a novela certa, na hora certa.

Os velhos e novos noveleiros não ficaram órfãos quando “Pantanal” acabou. Ainda em outubro, começou a elogiada “Todas as flores”, folhetim de João Emanuel Carneiro exclusivo para o Globoplay. A história gira em torno de Maíra (Sophie Charlotte), uma perfumista cega alvo das maldades da mãe, Zoé (Regina Casé), e da irmã, Vanessa (Letícia Colín), e toda quarta-feira entraram no ar cinco capítulos. A primeira parte terminou, e a segunda volta em 5 de abril para mais 40 episódios.

A ideia é não concorrer com as festas de fim de ano,

## O ANO DOS NOVELÕES E DAS SÉRIES INSPIRADAS EM CRIMES REAIS

‘PANTANAL’ UNIU O PAÍS EM FRENTE À TV, ENQUANTO O STREAMING SE DIVIDIU ENTRE HISTÓRIAS DE ASSASSINATOS, COMO A DO CASO DANIELLA PEREZ, E GRANDES PRODUÇÕES, A EXEMPLO DE ‘OS ANÉIS DO PODER’

nem com o “Big Brother Brasil”, canhão de audiência da plataforma. Mas o produto disputou atenção com eventos de peso e se mostrou relevante, pelo

menos nas redes sociais, um fator hoje determinante para a medição do sucesso de um programa.

— “Todas as flores” estreou perto do segundo turno

da eleição, disputou atenção com a Copa do Mundo, é exibida para um público seletivo e mesmo assim tem uma recepção bem linear — diz Tcharly, sobre a nove-

la que será exibida na TV aberta no segundo semestre, na faixa das 23h. — Tem mal-entendido, romance, vilã, ou seja, é um novelão clássico, mas adaptado às novas mídias. O lançamento de cinco capítulos por semana foi acertado, o burburinho não se perdeu, mantendo o perfil de conversa da TV aberta. Conseguiram levar para o streaming uma paixão nacional sem desvirtuar o gênero.

### SANGUE EM ALTA

O ano de 2022 foi forte também para o *true crime*, outro gênero consagrado, que inspira paixões, discussões e horas dispendidas diante da tela numa tática só, nas chamadas maratonas. Lá fora, o canibal



‘Wandinha’. Jenna Ortega deu vida à personagem da Família Addams na série que conquistou fãs de todas as idades



Jeffrey Dahmer. Vida do canibal em streaming



‘Os anéis de poder’. Série foi a mais cara já produzida, com US\$ 462 milhões na primeira temporada

americano Jeffrey Dahmer, cuja história já foi explorada diversas vezes no cinema, na literatura e em outras séries, ganhou um novo olhar, desta vez dramatizado pelos olhos de Ryan Murphy, em setembro.

O roteirista criou a minissérie “Dahmer: um canibal americano” para a Netflix, protagonizada por Evan Peters, que reacendeu o interesse em torno do serial killer que matou 17 homens jovens e foi preso em 1991. A produção foi um estouro e se tornou a terceira série em inglês mais vista da plataforma, atrás apenas de “Stranger things 4” e “Wandinha” (outros dois enormes sucessos globais lançados neste ano).

A própria Netflix lançou um documentário inédito com áudios originais do assassino, e a HBO Max também surfou na onda depois da obsessão com Dahmer, que levou a uma discussão sobre a revitimização das famílias. Parentes de assassinados alegaram estarem cansados de virarem espetáculos públicos.

Na esteira de crimes inesquecíveis no Brasil, o que mais se destacou foi “Pacto brutal: o assassinato de Daniella Perez”, série documental que estreou em julho na HBO Max. Com depoimentos de Gloria Perez e pessoas próximas à atriz, morta por Guilherme de Pádua, seu par na novela “De corpo e alma”, e pela mulher dele, Paula Thomaz, a série foi um fenômeno de discussão nas redes sociais. Guilherme, que se tornou pastor de uma igreja evangélica em Belo Horizonte, morreu de infarto em novembro.

A história da ex-deputada e pastora Flordelis, condenada como mandante do assassinato do marido, o pastor Anderson do Carmo, também rendeu interesse. “Flordelis: questiona ou adora”, do Globoplay, foi lançada em novembro, e “Flordelis: em nome da mãe”, da HBO Max, entrou no ar em dezembro. Ambas são séries documentais que tentam explicar as intrincadas relações de poder dentro da gigantesca família de filhos biológicos, adotados e afetivos da pastora.

Segundo a empresa de análise de dados Statista, 559 produções adultas inéditas foram exibidas na TV aberta, a cabo e no streaming nos EUA no ano passado. Como se destacar num cenário de concorrência extrema? Uma estratégia segura, que pôde ser vista em 2022, foi recorrer a universos com bases de fãs já bem estabelecidas — e colocar fatias generosas do orçamento nisso. O Prime Video, da Amazon, foi atrás da turma fã de “O senhor dos anéis” e fez a série “Os anéis de poder”, que estreou em agosto. Foi a mais cara já produzida na história — US\$ 462 milhões gastos só na primeira temporada.

A HBO Max investiu no hit “Game of thrones” com o spin-off “A casa do dragão”, também de agosto. No entanto, quem mais bombou no país — em termos de buscas — foi “Sandman”, da Netflix. A adaptação audiovisual da HQ de Neil Gaiman, outra da leva de agosto, foi a série mais procurada no Google Brasil no ano.

**DESTAQUES, NAS PÁGS. 2 E 3, COM OS MELHORES DO ANO POR PATRÍCIA KOGUT**



CONTINUAÇÃO DA CAPA

# RECOMEÇOS, HUMOR E FATOS

TEMPORADAS DE ‘THE WHITE LOTUS’ E ‘STRANGER THINGS’ MANTIVERAM ALTO NÍVEL EM ANO QUE TEVE AINDA REALITY SOBRE A FAMÍLIA GIL



DIVULGAÇÃO/HBO

## FÉRIAS FRUSTRADAS PARA DELEITE DO PÚBLICO

A elogiada “The White Lotus” (HBO Max) ganhou continuação na paradisíaca Sicília com novos personagens. Os novos episódios da série sobre ricos problemáticos reunidos num hotel foram sucesso de público e de crítica. Só ao Globo de Ouro são quatro indicações, incluindo melhor minissérie.



DIVULGAÇÃO/STEVE DIETL/NETFLIX

## MUITO ESTRANHOS

Desde 2019, os fãs de “Stranger things” esperavam pela quarta temporada da série mais popular da Netflix, cujas gravações foram afetadas pela pandemia. Em termos de efeitos especiais e sustos, a espera valeu a pena: foi a mais assustadora e trouxe esclarecimentos sobre o passado de Eleven e o surgimento do Mundo Invertido.

## NA FIRMA, A CASA NÃO ENTRA

E se fosse possível separar, dentro do cérebro, as memórias da vida pessoal das do trabalho? Em “Ruptura” (Apple TV+), Mark (Adam Scott) passou por esse experimento a fim de resolver seus traumas. Mas quais os efeitos a longo prazo? E os objetivos da empresa Lumon com isso? A produção é uma das melhores do ano.



DIVULGAÇÃO/APPLE TV+

## ‘DESATOLA BANDIDA’ PARA VER E OUVIR

O feminejo foi retratado na bem-sucedida “Rensga hits” (Globoplay) pela história de Raíssa, jovem que sonha em virar cantora. “A série uniu a paixão do brasileiro pelo sertanejo com a narrativa sobre mulheres. Elas não brigam por homem, querem realizar sonhos”, diz o pesquisador Tcharly Briglia.



DIVULGAÇÃO/GLOBOPLAY



DIVULGAÇÃO/ALINE ARRUDA

## JORNALISMO NA TELA

Trabalhos jornalísticos deram origem a ótimas produções do Globoplay. Escrito por Caco Barcellos, “Rota 66”, sobre a violência da polícia de São Paulo, virou série dramatizada com Humberto Carrão. Já os erros de Valmir Salazar no caso da Escola Base foram tema de reflexão no doc “Escola Base — Um repórter questiona o passado”.



DIVULGAÇÃO

## UM MESTRE DE CHINELO, NO COCHILO

Gilberto Gil abriu as portas de sua intimidade — e de sua casa em Araras (RJ) — para Andrucha Waddington filmar “Em casa com os Gil”, reality do Prime Video. Em cinco episódios, é possível ver um dos maiores gênios da música brasileira com filhos e netos preparando a turnê na Europa “Nós, a gente”, que começou no dia em que ele completou 80 anos.

## AVISA LÁ: ELE ESTAVA EM TODAS

No “Big Brother Brasil”, no “Fantástico”, no “Avisa lá que eu vou” e no “Rolling kitchen Brasil”, os dois últimos no GNT. Paulo Vieira esteve em todas. E pouca gente se cansou. O humorista também escreveu um best-seller infantil e ainda vai apresentar a cerimônia de posse de Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília.



DIVULGAÇÃO/JULIANA COUTINHO/GNT

## O MOMENTO DOS PICARETAS

Uma pseudosocialite (“Inventando Anna”, da Netflix), a jovem empreendedora que enganou os maiores figurões dos EUA (“The Dropout”, do Star+, na foto), um falso milionário no app de namoro (“O golpista do Tinder”, da Netflix). Estas foram algumas histórias que colocaram os chamados 171 no centro da narrativa.



DIVULGAÇÃO/HULU

## HORÓSCOPO Cláudia Lisboa



**ÁRIES (21/3 A 20/4)**

Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra.

Regente: Marte.

O dia será favorável para estar com quem você se sente à vontade de compartilhar o que pensa, livre de julgamentos e sabendo ser acolhido e respeitado. Escolha suas companhias.



**TOURO (21/4 A 20/5)**

Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião.

Regente: Vênus.

Os seus propósitos deverão ser atualizados para que você esteja em sintonia com o que se propôs a realizar. Afinal, você está em transformação. Abra-se para infinitas possibilidades.



**GÊMEOS (21/5 A 20/6)**

Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário.

Regente: Mercúrio.

Para manter sua perseverança, você precisará se envolver afetivamente com seus planos e buscar apoio nas figuras que lhe despertam inspiração. A realização depende da coragem.



**CÂNCER (21/6 A 22/7)**

Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio.

Regente: Lua.

O dia será de plena transformação e as curas que serão fruto de seu envolvimento. Reflita sobre o seu conforto e preze por você.



**LEÃO (23/7 A 22/8)**

Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário.

Regente: Sol.

Para viver seus relacionamentos com segurança e liberdade, será preciso agora evitar cobranças em excesso e permitir que a confiança dê o tom de seus encontros. Busque pela leveza.



**VIRGEM (23/8 A 22/9)**

Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes.

Regente: Mercúrio.

O dia trará oportunidade de diversão em boa companhia. Trabalhe a criatividade e experimente fazer algo inédito ao lado de quem você gosta. O momento poderá fortalecer vínculos.



**LIBRA (23/9 A 22/10)**

Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries.

Regente: Vênus.

Os movimentos feitos a favor de sua alegria, será o que de melhor você poderá fazer agora. Perceba o que promove seu bem-estar e, consequentemente, amplifica suas potências.



**ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)**

Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro.

Regente: Plutão.

Antigas mágoas e sentimentos mal resolvidos se farão presentes, podendo despertar desconforto. Trabalhe sua capacidade de perdoar e deixar ir o que ficou. Você sabe se transformar.



**SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)**

Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos.

Regente: Júpiter.

O momento será de grande sociabilidade, e as trocas e boas conversas lhe trarão compreensões valiosas sobre si mesmo. Aproveite para expandir os horizontes da mente e da alma.



**CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)**

Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.

Você terá maior facilidade na comunicação agora, o que lhe permitirá explicar questões pessoais e transmitir suas ideias com clareza. Aproveite o momento para expor sem medo o que for importante para você.



**AQUÁRIO (21/1 A 19/2)**

Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.

Você perceberá sua sensibilidade aumentar ao longo do dia, e a melhor maneira de viver e acolher este momento de instabilidade será contemplando tranquilamente as sensações que chegam e vão. Deixe fluir.



**PEIXES (20/2 A 20/3)**

Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.

O dia demandará recolhimento e introspecção para que você possa estar a sós com os seus sentimentos. Assim, ficará mais fácil observar a si mesmo e chegar a conclusões preciosas. Prefira o silêncio.







\_ **SEG** \_ Joaquim Ferreira dos Santos \_ **TER** \_ Leo Aversa\_ **QUA** \_ Ana Paula Lisboa (quizenal) \_ Martha Batalha (quizenal)\_ **QUI** \_ Cora Rónai\_ Luis Fernando Veríssimo \_ **SEX** \_ Ruth de Aquino\_ Nelson Motta\_ **SÁB** \_ José Eduardo Agualusa\_ **DOM** \_ Cacá Diegues



LEO  
AVERSA

leo@leoaversa.com

# CHEGOU A HORA DE DETER OS MINIONS

Eles estão por lá desde a eleição, já faz quase dois meses. Primeiro iam ficar apenas por 72 horas, afinal era —segundo a própria avaliação— o que bastava para melar o resultado. As 72 horas viraram meme, os dias e as semanas se passaram e eles continuam delirantes, exigindo o tal golpe militar. Trocam vídeos patéticos, fazem lives ridículas, marcham de maneira desconjugada, e pedem, com frases desconexas, a intervenção do Exército. Parece até piada. Um espetáculo constrangedor e lamentável.

O leitor deve se questionar: o que esses ma-

lucos ainda estão fazendo na porta do quartel? Porque esses doidos não caem na real e voltam para casa? O fato, meu caro leitor, é que esses minions não fazem ideia do que é a realidade. Estão completamente fora da casinha. São ignorantes, ingênuos e acreditam apenas nos seus grupos de WhatsApp, um constrangedor frenesi de *fake news* que mistura uma burrice atroz com doses generosas de má-fé. Esperam por algo que jamais virá, baseados em notícias que nunca existiram. De longe parece apenas algo bizarro e ridículo, um bando de lunáticos zurrando contra o

mundo real. Não foram levados muito a sério, pois pela cara ultramaquiada das senhorinhas de verde e amarelo e pelos trajes de Rambo *made in Casa Turuna* dos tiozinhos sem noção, pareciam inofensivos.

Devo confessar que, ao ler os posts absurdos desses minions, ao ver os seus vídeos disparatados, ao conferir suas *fake news* sem pé nem cabeça, achei até engraçado. Como se fossem uma versão verde e amarela do Pedro de Lara, aquele jurado ranzinza e histriônico do programa Silvio Santos. Mais cedo ou mais tarde eles saem de lá, a comédia acaba e todos voltam para suas vidas, foi o que imaginei.

Foi um erro.

**PARA CADA SENHORINHA DE VERDE E AMARELO, TEM VÁRIOS PROFISSIONAIS DA PROVOCAÇÃO, PARA CADA TIOZINHO FANTASIADO DE RAMBO, UMA CÉLULA DE TERRORISTAS DOMÉSTICOS**

O que me pareceu até engraçado de tão patético é, na verdade, uma quadrilha pregando o fim da democracia constitucional. Nada menos. Deveriam ter sido detidos no primeiro vídeo exigindo um golpe de estado, na primeira

faixa pedindo intervenção militar, no primeiro post clamando pela anulação do pleito. Não foram sequer incomodados, afinal é notório o apreço por radicais de extrema direita que o presidente tem. Bolsonaro deixou correr solto e mais, com o seu silêncio e inação, soprou a fogueira.

Deu no que deu.

No sábado passado foi preso um desses minions de porta de quartel. O plano dele era explodir um caminhão-tanque perto do aeroporto de Brasília. Seria uma tragédia. Queria provocar o estado de sítio e obrigar as forças militares a executar uma intervenção. Quem tem boa memória lembrou do atentado no Riocentro em 1981. No depoimento à polícia, o candidato a terrorista explicou que o crime foi concebido no acampamento instalado na porta do QG do exército. Precisa mais?

Se não forem detidos, não vão parar por aí. Não dá mais para ser ingênuo. Para cada senhorinha de verde e amarelo, tem vários profissionais da provocação, para cada tiozinho fantasiado de Rambo, uma célula de terroristas domésticos.

Não se enganem.

Não, eles não são engraçados. O primeiro atentado não deu certo, mas, como todo terrorista, eles só precisam acertar uma vez.

A tempestade Elliot, ciclone que fez a temperatura chegar a -45°C em muitos pontos nos EUA, atrapalhou as estreias de cinema do período do Natal. “O gato de botas 2: o último pedido”, a cinebiografia “I wanna dance with somebody: A história de Whitney Houston” e “Babylon”, com Brad Pitt e Margot Robbie, ficaram com as arrecadações abaixo da expectativa dos estúdios. Só “Avatar: o caminho da água” teve uma boa performance, puxada principalmente pelo mercado internacional. Nesta segunda, de acordo com a Hollywood Reporter, o longa de James Cameron deve

# TEMPESTADE ELLIOT ATRAPALHA BILHETERIA NOS ESTADOS UNIDOS

**'AVATAR: O CAMINHO DA ÁGUA' TEVE BOA ARRECADAÇÃO GLOBAL, MAS CINEBIOGRAFIA DE WHITNEY HOUSTON E FILME COM BRAD PITT E MARGOT ROBBIE DECEPCIONARAM**

passar dos US\$ 900 milhões em todo o mundo, após apenas duas semanas da estreia.

“O gato de botas 2” chegou à marca de US\$ 20 milhões entre sexta e segunda-feira, contra uma projeção US\$ 30 milhões.

A cinebiografia de Whitney Houston também foi

impactado pela tempestade Elliot, que obrigou muitas prefeituras a proibirem a circulação de carros. Apesar das boas críticas, o filme arrecadou US\$ 6,8 milhões, cifra considerada “modesta”. Já “Babylon”, estrelado por Brad Pitt e Margot Robbie, é considerada a maior

**‘Avatar: o caminho da água’.**

Filme de James Cameron foi o único a ir bem em meio aos desastres do transtorno climático



DIVULGAÇÃO

decepção, com apenas US\$ 5,3 milhões arrecadados.

Este momento do ano é considerado um dos mais lucrativos para estúdios e salas de cinema por causa das férias escolares e recessos para as festas. Mas, além do mau tempo, o fato de os feriados caírem em fins de semana também atrapalhou os lucros, que devem ser 33% menores do que em 2021 para o mesmo período. Segundo a Comscore, foram arrecadados US\$ 44 milhões no dia 25 de dezembro, o pior montante em duas décadas, com exceção de 2020, ano da pandemia.



# O NOVO LIVRO DE EDNEY SILVESTRE

Nas lojas on-line,  
livrarias e em e-book

**GLOBOLIVROS**

O jornalista e escritor Edney Silvestre remonta momentos marcantes dos últimos 150 anos da história brasileira. Com uma escrita emocionante, o autor ancora seus personagens em situações formadoras da nossa nação, indo do século XIX à pandemia da covid-19.









**O GLOBO**



**IMÓVEIS COMERCIAIS**  
**ZONA NORTE**

---

**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**VILA Isabel R\$1.200.000 Biv.**  
28setor, prédio comercial, 300m<sup>2</sup>, pavimentos, 35salões principais+ 12salas, cozinha, 6banheiros, área externa descoberta. [www.sergiocastro.com.br](http://www.sergiocastro.com.br) C/250 Tel: 2292-0080/99895-1470 Scvp7146

---

**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**VILA Isabel R\$1.300.000**  
do pavimentos, gradeado, 710m<sup>2</sup>, planta aberta, iluminação natural, 6banheiros, cozinha, 12vasas, ar condicionado biv. finalidades. [www.sergiocastro.com.br](http://www.sergiocastro.com.br) C/250 Tel: 2292-0080/99895-1470 Scvp7158

---

**Galpões**

---

**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**BONSUCESSO R\$550.000 Av.**  
Democráticos 15x50m, acesso principal vias, Galpão 520m<sup>2</sup>, c/loja 40m<sup>2</sup>, p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens, v. 12000. [www.sergiocastro.com.br](http://www.sergiocastro.com.br) C/250 Tel: 2292-0080/99895-1470 Scvp7039

---

**ALIAMOS SE DESCOMBEM!**

**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4400**  
**99852-7726**

---

**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**TIJUCA R\$2.500.000 Atenção**  
Investidores! Galpão (390m<sup>2</sup>) alugado. Valor do aluguel: R\$ 16.500. Localizador: Aaa. [www.sergiocastro.com.br](http://www.sergiocastro.com.br) C/250 Tel: 99628-3401

---

**Áreas Comerciais**

---

**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**SÃO Cristóvão R\$3.000.000**  
Área 2.000m<sup>2</sup>, c/galpão comercial, 6banheiros, vestiários, vasa 8veículos+ Presidência, escritórios, amplo pátio todo pavimentado [www.sergiocastro.com.br](http://www.sergiocastro.com.br) C/250 Tel: 2292-0080/99895-1470 Scvp7144

---

**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**TIJUCA R\$1.900.000**  
Fundo estacionamento c/37vasas escrituração, capacidade p/50carros, 30m<sup>2</sup> prédio residencial C. Bônus, incluindo do apto de 2quartos. C/250 casadelarajaneira@srgiocastro.com.br Tel: 225257-6688/97010-4794 Scvp11953

---

**Imóveis Comerciais**  
**Outras Localidades**

---

**Áreas Comerciais**

---

**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**BANGU R\$3.950.000 Terreno**  
Av.Santa Cruz (2.800m<sup>2</sup>) 45m frente. Totalmente planejado, Localização s/ grade (Próx. Shopping) Ideal para lojas/groceries/incorporação. C/250 [www.sergiocastro.com.br](http://www.sergiocastro.com.br) Tel: 99626-3401/97450-6655



**IMÓVEIS**  
ALUGUEL  
**2**

**ZONA CENTRO**

Centro

**1 Quarto**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**



**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4422**  
**99852-7726**

**ZONA SUL 2**

Copacabana

**3 Quartos**



**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**COPACABANA R\$7.000** Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 590m2, Amplo Living, Ambientes, 2 Suítes, Copacozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Emplegada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

**IMÓVEIS COMERCIAIS**

Imóveis Comerciais Barra

**Lojas**



**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**BARRA R\$16.000** Américas. Loja (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, vagas, Estudos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.se.riogiacastro.com.br Tel: 99628-2401

Imóveis Comerciais Zona Centro

**Lojas**



**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$800** Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copacozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$1.800** Loja 48m2, Portas Blindas, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comércio, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4172

**2** **IMÓVEIS COMERCIAIS**  
**ZONA CENTRO**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$4.000 Loja 111m2**  
com Mezanino, 2 Banheiros,  
Copa, Rua 25/25, Invalidos,  
Próximo Praça República Ge-  
mes Freire, Bombores, Tr. 2272-4422 C/250 Ref:3270

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$9.000 Lojão 3**  
Pavimentos, Excelente Es-  
tado! Porta Blindada, Rua Da  
Caridade, Excelente Modernis-  
simo Para Revitalização Da  
Área 460m2, Tr. 2272-4422  
C/250 Ref:3664

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$12.000 LOJÃO 3**  
Pavimentos, R\$25.000m2 RU-  
RUGUAIANA Excelente para  
Restaurante (COZINHA Indus-  
trial, Câmara Frigorífica,  
Momba Carga) Local Move-  
mentado, Tr. 2272-4422  
C/250 Ref:3182

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**CENTRO <destaque> Shopping**  
-<destaque> Luxuoso es-  
quina de Uruguaiana com  
Quivdor, diversas Lojas, duas  
frentes, com praca alimenta-  
ção a ser inaugurada, Tr. 2272-  
4422 C/250

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**CENTRO Shoppers Luxuoso**  
esquina de Uruguaiana com  
Quivdor, diversos espaços pa-  
ra <destaque>Quiosques,<  
<destaque> local com praca a-  
limentação a ser inaugurada,  
Tr. 2272-4422 C/250

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**CENTRO Lojas c/ Garagem,**  
sem Condominio Terminal  
Garagem Meneses Cortes R.  
São José, Av. Alameda da  
Boxes e Espaços p/ Quios-  
ques, Total Seguranca. c/250  
Tr. 2272-4422

**AVAI IAMOS  
SEU IMÓVEL!**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4422  
99852-7726**

**LOJAS EXTERNAS E  
INTERNAS ESPAÇOS  
PARA QUIOSQUES**

**DIVERSAS METRAGENS,  
TERMINAL GARAGEM  
MENEZES CORTÊS,  
RONDA PERMANENTE  
COM SEGURANÇAS**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4422**

**Salas e Andares**

**PRÉDIO MODERNO  
RUA DA ASSEMBLEIA  
ESQUINA RODRIGO SILVA**

**562 m², FACHADA  
EM VIDROS  
FUMÊ, PRÓXIMO  
EDIFÍCIOS GARAGENS  
R\$ 24.000,00**

Ref: DHR 4005

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4400**

**2** **MOVÍVEIS COMERCIAIS**  
**ZONA CENTRO**

 **Sergio Castro**  
**INVESTIR**  
**CENTRO R\$450.000** Junto A Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado, Tel:2272-4422 C/250 Ref:35774

 **Sergio Castro**  
**INVESTIR**  
**CENTRO R\$50.000 CONJUNTO** Duas Salas 54m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado, F: 2272-4422 C/250 Ref:2967

 **Sergio Castro**  
**INVESTIR**  
**CENTRO R\$600.000** Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local. Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Condições Variadas Tel:2272-4422 C/250 Ref: 3900

 **Sergio Castro**  
**INVESTIR**  
**CENTRO R\$1.200.000** 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ruidor, Tel:2272-4422 C/250 Ref:4075

 **Sergio Castro**  
**INVESTIR**  
**CENTRO R\$1.300.000** Conjunto 3 Salas 61,00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 C/250 Ref:3043

 **Sergio Castro**  
**INVESTIR**  
**CENTRO R\$1.500.000** Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copas, 3 xuxoso Shopping, Divisões Longas, Uruguaiana C/OUIDOR, Elevadores Modernizados, Recepção, Segurança T:2272-4422 C/250 Ref:3232

 **Sergio Castro**  
**INVESTIR**  
**CENTRO R\$1.500.000** Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m2) Local Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 C/250 Ref:3936

 **Sergio Castro**  
**INVESTIR**  
**CENTRO R\$1.500.000** Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaxado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem, Tel:2272-4422 C/250 Ref:4201

 **Sergio Castro**  
**INVESTIR**  
**CENTRO R\$2.080.000** Prédio Moderno, Dispositos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Casa, C/250 Ref:3900, Rua Branca, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 C/250 REF:4112/4118

 **Sergio Castro**  
**INVESTIR**  
**CENTRO R\$2.765.000** Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem, No Condomínio. Tel:2272-4422 C/250 Ref: 3976

 **Sergio Castro**  
**INVESTIR**  
**CENTRO R\$6.500.000 (290.000m2)** R\$10.000.000 (270.000m2) R\$30.000.000 (920.000m2) Conjuntos Av.FREEZE De Maio Junto Metrô Cinelândia 65 e 65. Pavimentos Tel:2272-4422 C/250 Ref:3439/4014

**2** **MOVÍENS COMERCIAIS**  
**ZONA CENTRO**

 **BergioCastro**  
**IMÓVELS**

**CENTRO R\$57.500** 6° Andar  
Mesmo Prédio R.O.UVIDOR  
(256m Cda) Configurados  
p/CLÍNICA Divisórias 3 ban-  
heiros, Salas de Espera  
2272-4422 C/250 REF:3189/  
3190

 **BergioCastro**  
**IMÓVELS**

**CENTRO R\$8.000** Andar  
650m2, Rua Alfândega, Próxi-  
mo Metrô Uruguaiana, Salão,  
14 Salas, 12 Banheiros, 2pon-  
tos de Estoque, Ar Condiciona-  
do Tel:2272-4422 C/250 REF:  
3970

 **BergioCastro**  
**IMÓVELS**

**CENTRO R\$11.300** Andar Ex-  
clusivo 373.00m2, Salas,  
2salas Diretoria, Salas Reu-  
nido, 4banheiros, Copas cozi-  
nha, Ar Condicionado, C/250  
Vaga Garagem Tel:2272-4422  
C/250 Ref:3454

 **BergioCastro**  
**IMÓVELS**

**CENTRO R\$13.728** Andar Inclu-  
indo 1° Andar, Restaura-  
nte Fino, Desativado, 2272-  
4422 Exclusivo, Rua Tranque-  
ante Ambiente Finassimo, Pró-  
ximo Metrô Tel:2272-4422  
C/250 REF:3259

 **BergioCastro**  
**IMÓVELS**

**CENTRO R\$15.000** Sobreloja  
400,00m2 Totalmente Refor-  
mada, Luxo Entradas Inven-  
cionadas 8banheiros, 2 La-  
ves, Copas Fritas, Rua Tranque-  
ante Da Justiça. Tel:2272-4422  
C/250 REF:3187

 **BergioCastro**  
**IMÓVELS**

**CENTRO R\$15.000** 2° Andar,  
1.042m2, Excelente Ponto,  
Rua Riachuelo, Portaria 24h,  
Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos  
de Estoque Tel:2272-4422  
C/250 REF:3438

 **BergioCastro**  
**IMÓVELS**

**CENTRO R\$18.000** Andar Ex-  
clusivo 350m2, Mobiliado, 2  
Pontos de Estoque, Rua Tranque-  
ante, Serviço, Excelente Localiza-  
ção, Junto à Av. RIO Branco.  
Tel:2272-4422 C/250 REF:3615

 **BergioCastro**  
**IMÓVELS**

**CENTRO R\$35.000** Rua Da  
Candelária, Andar 1.037m2,  
3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros,  
Vista Panorâmica, 3 Elevado-  
res, Tel:2272-4422 C/250 REF:  
3698

 **BergioCastro**  
**IMÓVELS**

**CENTRO R\$60.000** Cada, A-  
lugamos 3 Andares Luxo,  
Shopping/destaque Luxo, esqui-  
na Cda, Linda Vista, 6 Eleva-  
dores, Total Segurança. Tel:  
2272-4422 C/250 REF:3794/  
3795/3833

 **BergioCastro**  
**IMÓVELS**

**CENTRO Diversas Salas Em**  
Prédio Nobre Classe  
"A", Diversos Metragens,  
Local Silencioso, Próximo à  
Candelária, Rua Sem Tráfego.  
Tel:2272-4422 C/250  
REF.3250/3258

 **BergioCastro**  
**IMÓVELS**

**CENTRO "destaque"Shopping/destaque** Luxo, esqui-  
na de Uruguiana com ou-  
vidas, diversas Salas, vários  
metragens, local com praça a-  
limentação a ser inaugurada  
Tel:2272-4422 C/250



**Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2**

**MÓVEIS COMERCIAIS**  
**ZONA CENTRO**

**PRÉDIO LUXO**  
**CENTRO DA CIDADE**  
**LINÉO DE PAULA MACHADO**

**590 m², Vista**  
**Espetacular, Total**  
**Segurança, Excelente**  
**Estado, Altíssimo Padrão.**  
**R\$ 21.000,00**  
**Ref: 4088**

**2272-4422**

**AVALIAMOS**  
**SEU IMÓVEL!**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4422**  
**99852-7726**

**SOBRELOJA 2.000 m²**  
**ED. MENEZES CORTES**  
**CASTELO, DIREITO A**  
**DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM**

**IDEAL PARA LABORATÓRIO DE**  
**ANÁLISES CLÍNICAS,**  
**FACILIDADE DE**  
**ESTACIONAMENTO PARA**  
**CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA.**  
**R\$ 80.000,00**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4422**

**Prédios Comerciais**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**CENTRO R\$60.000 Prédio**  
**Onde Funcionou Smart-Fit**  
**1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos**  
**Locais Movimentadíssimo**  
**Rua Sete De Setembro**  
**Ter: 2272-4422**  
**Cj250 Ref:3778**

**AVALIAMOS**  
**SEU IMÓVEL!**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4422**  
**99852-7726**

**PRÉDIO MODERNO NO**  
**CORAÇÃO DO CENTRO**  
**DA CIDADE 4.853 m².**

**Alto Padrão, Portaria**  
**Moderna, 5 Elevadores,**  
**Air Condicionado**  
**Inteligente, 11 Pavimentos.**  
**Aluguel ns 230.000,00**  
**Ref: 3288**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4422**

**Galpões**

**AVALIAMOS**  
**SEU IMÓVEL!**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4422**  
**99852-7726**

**2** **IMÓVEIS COMERCIAIS**  
**ZONA SUL**

**Imóveis Comerciais**  
**Zona Sul**

**Lojas**

---

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**BOTAFOGO R\$35.000 Loja**  
Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m<sup>2</sup>, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR  
Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3623

---

**LOJA DE ESQUINA**  
**451 M<sup>2</sup>**  
**N. S. COPACABANA**  
Excelente Ponto Comercial com Sobreloja subsolo, 40m de extensão  
**R\$ 100.000,00**  
Ref: 3824

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4422**

---

**Salas e Andares**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**BOTAFOGO R\$65 p/m<sup>2</sup> Andares**  
De 300m<sup>2</sup>, Praia De Botafofo, Prédio Moderno, Direto a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/31/32

---

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4422**  
**99852-7726**

---

**Prédios Comerciais**

---

**ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA**  
Andares de 351 m<sup>2</sup>  
**R\$ 45,00 (m<sup>2</sup>)**  
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m<sup>2</sup>. (Ref: 3904)

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4422**

---

**Casas**

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**LEME R\$20.000 Casa**  
Com 3 Pavimentos, No Leme Junto A Praia, aproximadamente 300m<sup>2</sup>. Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

**2** **IMÓVEIS COMERCIAIS**  
**ZONA NORTE**

**Imóveis Comerciais na Zona Norte**

**Prédios Comerciais**

---

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**BONSUCESSO R\$15.000**  
Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo A Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 c/j250 Ref:3473

---

**HOTEL EM FRENTE A PRAIA**

**Jargim Guanabara Ilha do Governador**  
**45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS,**  
**2 elevadores, 18 vagas.**  
**R\$ 50.000,00**  
REF: 3779

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**2272-4422**

---

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**VILA Isabel R\$60.000** Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 c/j250 Ref:3525

---

**Galpões**

---

 **Sergio Castro**  
IMÓVEIS

**CAJÚ R\$35.000** Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 c/j250 Ref:3620

---

**EMPREGOS & NEGÓCIOS**

**3**

---

**Aviso**

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

---

**Empregos**

Empregos

PROFESSORES(AS) de Ciências, Inglês, História e Matemática, p/cólegio no Recreio dos Bandeirantes. Enviar currículo p/o e-mail: selecao.rh2018@gmail.com


Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos



CONSÓRCIO


Atenção!

Compras/ vendas/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/ cancelado. Cobrimos ofertas. Auto/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel: (0xx21) 96495-1897 (whatsApp) (0xx21) 97012-3333 (whatsApp) (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS

4

Caminhões e Ônibus



CONSÓRCIO

Atenção!

Compras/ vendas/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/ cancelado. Cobrimos ofertas. Auto/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel: (0xx21) 96495-1897 (whatsApp) (0xx21) 97012-3333 (whatsApp) (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

**Leonel**  
CONSORCIOS

Atenção!  
Compramos / vendemos / trocamos / contemplados / não, mesmo atrasado / cancelado. Cobrimos ofertas. Autos / Utilitários / Imóveis / Capital de giro... Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel: (0xx21) 99695-1897 (whatsapp) / (0xx21) 97012-3333 (whatsapp) / (0xx21) 96423-1303 (whatsapp). [www.leonelconsorcios.com.br](http://www.leonelconsorcios.com.br)

**CASA & VOCÊ**  
**5**

**Para Casa**

**Para Você**

**Encontros Pessoais**

**Aviso**

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

**Aviso**

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

**PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS**

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

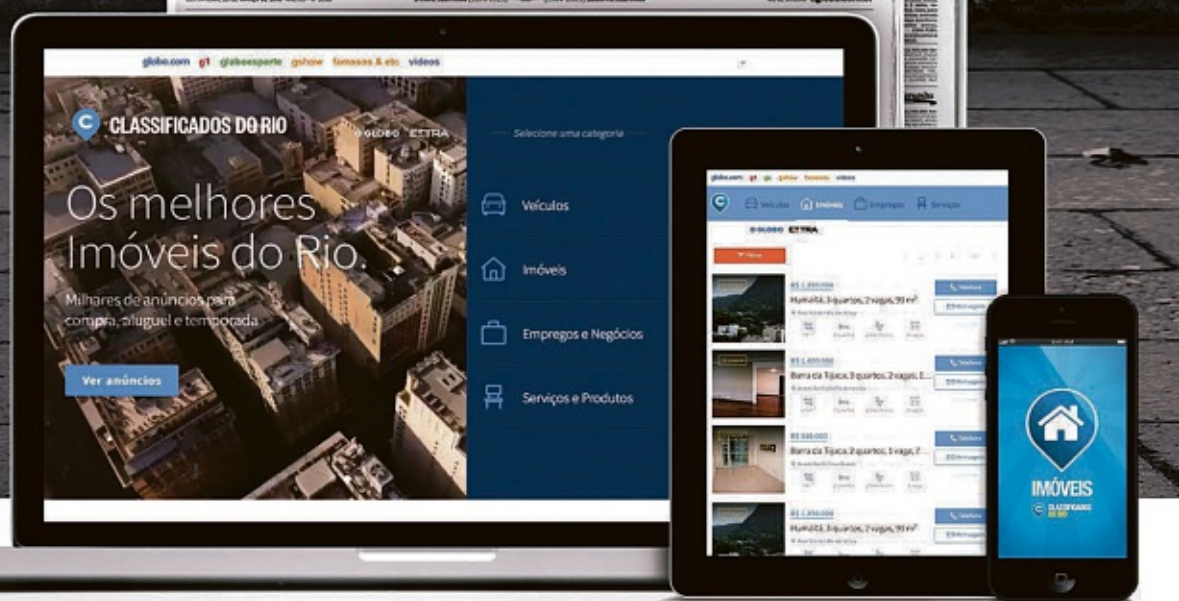
**CLASSIFICADOS DO RIO**  
**O GLOBO**

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram  
**2534-4333**

**GLOBAL**  
**GLOBAL EXTRA**

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ  
ENTRA FALANDO UAU! E SAI  
FALANDO @#%\*!!?

**Oferta velha não resolve nada.**  
Imóveis, veículos, empregos e  
muito mais no Classificados do Rio.  
Só ofertas atuais com fotos  
e navegação inteligente.



Anuncie agora via  
WhatsApp ou Telegram  
  21 **2534-4333**





43 ANOS + 12 LOJAS





COMPRE NO SITE  
RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

ANO  
NOVO  
MÓVEIS  
NOVOS

ENTREGA EM 2 DIAS



LOJA  
PENHA

TUDO EM

10X

SEM JUROS

FRETE  
RÁPIDO

2 DIAS

\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO  
RIO/GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO  
TELEFONE

2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO  
APP  
GANHE  
10%OFF

\*NA SUA 1ª COMPRA PELO APP  
DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

CARTÃO  
BNDES

48x

EM ATÉ  
PARCELA MÍNIMA  
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/  
EMPRESAS E  
CONDOMÍNIOS

4x

EM ATÉ  
BOLETO

PROJETOS P/  
EMPRESAS  
E CONDOMÍNIOS

GRÁTIS

2219-6020  
2219-6021

SIGA-NOS  
NAS REDES  
SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br



MELHOR  
PREÇO

3 PRATELEIRAS  
A 90cm / L 92cm / P 30cm  
À vista 219,00  
10x 21,90

6 PRATELEIRAS  
A 1,98m  
L 92cm  
P 30cm  
À vista 379,00  
10x 37,90

6 PRATELEIRAS  
A 1,98m / L 92cm / P 30cm  
À vista 749,00  
10x 74,90

6 PRATELEIRAS  
A 250 / L 92 / P 30cm  
À vista 819,00  
10x 81,90

6 PRATELEIRAS  
A 200 / L 92 / P 40cm  
À vista 869,00  
10x 86,90

6 PRATELEIRAS  
A 300 / L 92 / P 30cm  
À vista 889,00  
10x 88,90

6 PRATELEIRAS  
A 200 / L 92 / P 58cm  
À vista 951,20  
10x 95,12

6 PRATELEIRAS  
A 300 / L 92 / P 40cm  
À vista 1.009,00  
10x 100,90



MELHOR  
PREÇO

ROUPEIRO 8 VÃOS  
PEQUENOS AMAPÁ  
A 1,98m / L 63cm / P 36cm  
À vista 1.149,00  
10x 114,90



MELHOR  
PREÇO

ROUPEIRO DE AÇO COM  
6 VÃOS GRANDES AMAPÁ  
A 1,98m x 93cm x 36cm  
À vista 1.449,00  
10x 144,90

ARMÁRIO DE AÇO  
AMAPÁ  
166cm x 75cm x 35cm  
À vista 1.029,00  
10x 102,90



ESTANTE LEVE 198cm x 92,5cm x 27cm  
Solução prática e segura permitindo adaptações em qualquer ambiente. Ideal para lojas, almoxarifados e outros espaços. Montagem fácil e sem utilização de soldas. Prateleiras com altura regulável. Pintura eletrostática a pó.

LINHA COLOR  
ROUPEIRO  
DE AÇO  
MONTÁVEL

Roupeiro de aço Montável para vestiário. Possui 2, 4, 6 ou 8 portas com venezianas para ventilação, várias cores, fechamento das portas através de pítão para cadeado. Pintura texturizada a pó.

2 VÃOS  
182cm x 32,5cm x 36cm  
À vista 409,00  
10x 40,90 cada

4 VÃOS  
182cm x 62,5cm x 36cm  
À vista 839,00  
10x 83,90

6 VÃOS  
182cm x 92,5cm x 36cm  
À vista 1.199,00  
10x 119,90

8 VÃOS  
182cm x 122,5cm x 36cm  
À vista 1.959,00  
10x 195,90

À vista 2.189,00  
10x 218,90

PRODUTOS EM MDP - 15MM



ROUPEIRO 2 VÃOS  
GRANDES - SM  
195 X 32,5 X 36,5CM  
À vista 359,00  
10x 35,90



ROUPEIRO 4 VÃOS  
PEQUENOS - SM  
195 X 32,5 X 36,5CM  
À vista 409,00  
10x 40,90



ROUPEIRO 4 VÃOS  
GRANDES - SM  
198 X 63 X 36,5CM  
À vista 609,00  
10x 60,90



ROUPEIRO 8 VÃOS  
PEQUENOS - SM  
198 X 63 X 36,5CM  
À vista 679,00  
10x 67,90



ROUPEIRO INSALUBRE  
4 VÃOS GRANDES - SM  
196 X 100 X 41CM  
À vista 1.199,00  
10x 119,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 27/12/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER  
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.  
2219-6000 - 2584-0189  
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeiroil)  
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102  
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645  
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

S. JOÃO DE MERITI  
Rua do Expedicionário, 46  
2756-5811 - 2219-3612  
99809-7446

NITERÓI  
Rua da Conceição, 165. Centro  
3628-7002 / 3628-7004  
99906-1385

RECREIO  
Av. das Américas, 13533  
2437-4907 - 2437-3801  
99883-1225

CENTRO  
Rua do Rosário, 133.  
2509-4353  
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)  
R. Prof. Álvaro Rodrigues,  
176. 3738-7856  
99877-7803

CAMPO GRANDE  
Av. Cesário de Melo, 3393  
2416-3530 - 2219-3514  
99706-0823

MANILHA-ITABORAÍ  
BR 101 - Km 23  
2635-9403 - 2635-9169  
99933-2354

PIRATININGA  
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200  
2619-5729 / 5704 / 6481  
99761-0679

NOVA IGUAÇU  
Rua Otávio Tarquino, 282  
2219-3558 - 2219-3559  
99762-0624

CAXIAS  
Av. Duque de Caxias, 333.  
3842-5126 - 2671-6568  
99724-1061